



relatório

de

avaliação

institucional

2023



CPA

UFET
UNIVERSIDADE FEDERAL
do TOCANTINS





UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UFT 2023

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO DE CICLO – TRIÊNIO 2021-2022-2023



Comissão
Própria de
Avaliação
CPA







FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Reitor

Luis Eduardo Bovolato

Vice-reitor

Marcelo Leineker Costa

Chefe de Gabinete

Emerson Subtil Denicoli

Pró-Reitor de Administração e Finanças (Proad)

Carlos Alberto Moreira de Araujo Junior

Pró-Reitor de Assistência Estudantil (Proest)

Kherlley Caxias Batista Barbosa

Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento (Proap)

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex)

Maria Santana Ferreira Milhomem

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Progedep)

Michelle Matilde Semiguen Lima Trombini Duarte

Pró-Reitor de Graduação (Prograd)

Eduardo José Cezari

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq)

Raphael Sânzio Pimenta



Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação (Protic)

Ary Henrique Moraes de Oliveira

Prefeito Universitário

João Batista Martins Teixeira

Procurador Federal

Marcelo Moraes Fonseca

Diretora do Campus de Arraias

Adriana Demite Stephani

Diretora do Campus de Gurupi

Niléia Cristina Silva

Diretora do Campus de Miracema

Kalina Lígia de Brito Andrade

Diretor do Campus de Palmas

Moisés de Souza Arantes Neto

Diretora do Campus de Porto Nacional

Etienne Fabbrin Pires Oliveira





Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidenta e representante docente – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Arraias

Ana Roseli Paes dos Santos

Vice-presidenta e representante da administração superior

Aline Fagner de Carvalho e Costa

Demais representantes docentes

José de Oliveira Melo Neto – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Gurupi

Amanda Elisa Vaz – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Miracema

Thaíse Luciane Nardim – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Palmas

Representante da administração superior

Doriete Macedo Santos

Representante dos servidores técnicos administrativos

Robson dos Santos Barbosa

Representante discente

Stephany Rodrigues Guimarães

Representante dos egressos

Olavo Lisboa dos Santos

Servidor técnico administrativo

Thiago Ramos Machado

Revisão de texto: Ana Roseli Paes dos Santos e Thiago Ramos Machado.





LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Mapa do estado do Tocantins destacando os municípios onde estão sediados os 5 <i>Campi</i> da UFT.	15
Figura 2– Os 5 Eixos e as 10 dimensões do Sinaes.	24
Figura 3– Artes de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2023	37
Figura 4– Nuvem de palavras – Voz da Comunidade.	80



LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Composição da CPA, biênio 2023–2024.	19
Quadro 2– Desempenho comparativo dos Cursos de Graduação da UFT – ciclos avaliativos do Enade de 2018 e 2022.	25
Quadro 3– Desempenho comparativo dos Cursos de Graduação da UFT – ciclos avaliativos do Enade de 2017 e 2021.	29
Quadro 4– Participação da comunidade acadêmica na Campanha de Avaliação institucional, segundo segmentos e <i>Campus</i> .	41



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Evolução do índice de participação da comunidade acadêmica na Campanha de Avaliação institucional, período 2018 a 2023	41
Gráfico 2– Questões de 1 a 3 do Eixo 1	43
Gráfico 3– Questões 4 e 5 do Eixo 1	44
Gráfico 4– Geral das Questões do Eixo 2	47
Gráfico 5– Questões do Eixo 2 por perfis (segmentos da comunidade) – parte 1	48
Gráfico 6– Questões do Eixo 2 por perfis (segmentos da comunidade) – parte 2	49
Gráfico 7– Questões do Eixo 2 por perfis (<i>Campus</i>)	50
Gráfico 8– Geral das Questões do Eixo 3	53
Gráfico 9– Questões do Eixo 3 por perfis (segmentos da comunidade e <i>Campus</i>)	55
Gráfico 10– Questões relativas à Ouvidoria	62
Gráfico 11– Geral das Questões do Eixo 4	64
Gráfico 12– Questões do Eixo 4 por perfis (segmentos da comunidade e <i>Campus</i>)	65
Gráfico 13– Geral das Questões do Eixo 5	71
Gráfico 14– Questões do Eixo 5 por perfis (segmentos da comunidade e <i>Campus</i>)	72



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Dados institucionais	13
1.2 Composição da CPA e papel das CSAs nos <i>Campi</i>	19
1.3 A avaliação institucional no Sinaes	23
1.4 Desempenho dos Cursos de Graduação da UFT no Enade: avaliação e recomendações	25
2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	33
2.1 Plano de autoavaliação 2023	35
2.2 Metodologia de tratamento dos dados	38
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023	40
3.1 Participação da comunidade acadêmica	40
3.2 Avaliação da comunidade acadêmica: análises e recomendações segundo os 5 Eixos do Sinaes	43
4. A VOZ DA COMUNIDADE	79
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
ANEXO: Questionário de Avaliação Institucional 2023	94



1. INTRODUÇÃO



O presente Relatório de Avaliação Institucional contempla o encerramento do triênio 2021–2022–2023. Trata-se de um período extremamente marcante, qual seja, o pós-pandemia, pleno de desafios, de adaptações, de intensificação das relações virtuais e do aprofundamento das desigualdades sociais – em um cenário no qual a educação é uma das expressões mais contundentes. Desse modo, a Comissão Própria de Avaliação, atenta à melhoria da qualidade do ensino, por meio da avaliação de indicadores quantitativos e qualitativos, procura identificar nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão e da infraestrutura, subsídios para nortear recomendações que auxiliem a gestão e o desenvolvimento institucional da UFT, evidenciando que a avaliação da educação superior, além de ser uma prática social com objetivos educacionais, também se orienta por finalidades formativas, na medida em que as avaliações que a CPA conduz geram informações críveis, a partir de dados confiáveis e públicos, que permitem reflexões sobre o cumprimento, ou não, por parte da UFT, de suas funções públicas e das políticas acadêmicas definidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021–2025.

O Tocantins é um dos estados mais pobres do Brasil, e essa realidade está escancarada na UFT. Mais de 80% dos estudantes de graduação são provenientes da rede pública de ensino. Uma parcela expressiva deles depende dos programas de auxílio e assistência estudantil disponibilizados pela instituição. Da mesma forma, parcela relevante desses estudantes é oriunda de cidades pequenas do interior do Tocantins, mas também do Maranhão e do Pará, além de outros estados próximos. Ao se estabelecerem nas cidades onde irão estudar, passam a enfrentar toda sorte de dificuldades a fim de conseguirem se manter em um dos cinco *Campi* da universidade, especialmente em Palmas, onde o custo de vida é mais elevado.

Esse é o perfil do discente da UFT, que procura na educação perspectivas de um futuro melhor. Afinal, a única forma de mudar a realidade de um estado pobre e



desigual como o Tocantins, em um país com profundas disparidades sociais como o Brasil, passa, necessariamente, pela construção de um cenário educacional de qualidade em todos os níveis.

Este deve ser o maior compromisso da UFT, qual seja, transformar a realidade por meio da educação, por isso importa saber se a proposta da instituição atende essa expectativa. O que a gestão tem realizado nesses últimos três anos? No que concerne ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – será que alcançamos as metas? Será que realizamos as ações? Será que cumprimos os objetivos estratégicos? Tivemos lastro para superar os desafios? Embora exista no âmbito da gestão mecanismos de governança, a autoavaliação institucional representa a “a voz da comunidade” é a partir dela que a Comissão Própria de Avaliação apresenta respostas a esses questionamentos.

Chegamos na parte final do período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional e o Naus – Sistema que contém os registros das ações propostas no PDI e permite seu monitoramento – aponta para o êxito no cumprimento das propostas pelas Unidades Gestoras. Entretanto, é possível observar vários gargalos durante o percurso. O principal deles, e que temos abordado *recorrentemente* nos últimos relatórios, sobre ao *descompasso entre o encantamento da gestão superior com os princípios da chamada “Educação 4.0” e sua aplicação prática no contexto da UFT, sobretudo quando se considera a realidade do estado do Tocantins*. Afinal, nunca é demais lembrar: a UFT não se restringe ao Campus de Palmas, muito menos aos Cursos de Medicina, Direito e Engenharias. A UFT é o curso de pedagogia de Arraias, é o curso de Letras–Libras de Porto Nacional, é o curso de Química Ambiental de Gurupi, é o curso de psicologia de Miracema, é o curso de Filosofia de Palmas, e tantos outros. Alguns deles, além de estarem distantes dos centros de “tomadas de decisão”, tentam (sobre)viver, oferecendo um ensino de qualidade e relevantes ações de extensão, ensino e pesquisa, constituindo-se em exemplos contundentes do quão diversa e desigual é a UFT. Não por acaso, basta uma rápida conversa com os Coordenadores de Cursos para que as dificuldades brotem em profusão. Aliás, bravos Coordenadores de Cursos, que precisam “jogar



em todas as posições”, ter paciência com os inúmeros sistemas que, não raro, “jogam contra”, sem falar nas imposições de “novas ações”, atreladas a prazos exíguos para implementação e nem sempre debatidas da forma adequada.

Diante deste cenário, a Comissão Própria de Avaliação coordenou a Campanha de Avaliação Institucional 2023 e apresentará a manifestação da comunidade acadêmica da UFT sobre diferentes questões que compreendem os 5 Eixos do Sinaes nas páginas seguintes. Neste sentido, o Relatório está dividido em cinco capítulos: a introdução, que também abordará os dados institucionais, a composição atual da CPA, o sistema de avaliação institucional e o desempenho dos cursos de graduação da UFT no Enade. Em seguida, no Capítulo 2, será discutida a metodologia de execução do processo de autoavaliação institucional. Por sua vez, o Capítulo 3 é dedicado à análise dos resultados da Campanha de Avaliação Institucional. O Capítulo 4 trata da manifestação espontânea (críticas e sugestões) intitulada “Voz da Comunidade” E, finalmente, o Capítulo 5 “Considerações Finais” traz algumas reflexões a partir da percepção da comunidade acadêmica da UFT e das análises e recomendações apresentados no Capítulo 3.

1.1 Dados institucionais

A Fundação UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT), instituída pela Lei Federal nº. 10.032, de 23 de outubro de 2000, é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Educação, destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em consonância com a legislação vigente.

Embora criada no ano 2000, a UFT iniciou suas atividades somente a partir de maio de 2003, com a posse dos primeiros servidores efetivos e a transferência dos cursos de graduação regulares, bem como de parte da estrutura física da



Universidade do Tocantins – Unitins, à época uma Fundação Pública de Direito Privado mantida por entidades públicas e privadas, com o apoio do governo do estado do Tocantins.

A UFT nasceu com a missão de produzir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia e de se tornar um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do estado. Em complemento, visa dedicar-se à formação e promoção integral do ser humano por meio de uma gestão democrática, moderna e transparente. Além disso, busca promover suas ações em prol da melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão; da promoção de uma política de extensão através da ação comunitária e assistência ao estudante; da integração ao sistema nacional e internacional de ensino e pesquisa, favorecendo, desta forma, o fortalecimento da instituição nos contextos regional e nacional.

A UFT possui estrutura *multicampi*, totalizando 5 *Campi* localizados em regiões estratégicas do estado (ver Figura 1 a seguir). Nessas unidades, a instituição oferece um total de 40 cursos de graduação presenciais, 7 cursos de graduação na modalidade Educação a Distância – EaD, além de 44 cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especializações e MBAs) e 34 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrados Profissionais, Mestrado Profissionais em Rede, além de Mestrados e Doutorados Acadêmicos). Esse portfólio de opções possibilita à população tocantinense e dos estados vizinhos o acesso à educação superior pública e gratuita, bem como a participação em atividades relevantes de pesquisa, extensão e eventos científico-culturais, permitindo aos estudantes uma formação ampla e crítica.



Figura 1: Mapa do estado do Tocantins destacando os municípios onde estão sediados os 5 *Campi* da UFT



Fonte: Disponível em www.uft.edu.br. Acesso em 24 jan. 2024 (Adaptado).

A partir de 2015, os *Campi* de Araguaína e Tocantinópolis iniciaram um movimento de separação com vistas à autonomia financeira e pedagógica, que resultou no surgimento de uma nova Instituição Federal de Ensino Superior no estado, qual seja, a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, criada pela Lei Federal nº. 13.856, de 8 de julho de 2019. Desde então, está em curso um processo de transição entre UFT e UFNT, a fim de que esta última adquira sua plena autonomia orçamentária, administrativa e acadêmica.

No caso particular da Comissão Própria de Avaliação da UFT, esta promoveu a desvinculação das Comissões Setoriais de Avaliação dos *Campi* de Araguaína e



Tocantinópolis em outubro de 2021, a fim de contribuir para o início da constituição da CPA da UFNT, no âmbito do processo de transição entre ambas as universidades. Contudo, em que pese a nova realidade, a CPA da UFT, assim como nos anos anteriores, incorporou os *Campi* de Araguaína e Tocantinópolis na Campanha de Avaliação Institucional 2023, posteriormente encaminhando os dados exclusivamente relativos àqueles *Campi* à CPA da UFNT, a fim de viabilizar sua sistematização e análise em Relatório de Avaliação Institucional próprio. Dessa forma, a CPA da UFT respeita a condição específica da UFNT – que ainda se encontra sob a tutela da UFT – sem, todavia, desobrigar-se no que tange ao auxílio na construção do processo de autonomia da CPA da UFNT.

Isto posto, cumpre ressaltar que no tocante às principais vocações de desenvolvimento do Tocantins, a UFT oferece formação nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Educação, Agrárias, Exatas e Ciências da Saúde. Dentre as temáticas regionais que têm lastreado as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas por professores e pesquisadores na UFT, destacam-se:

Diversas formas de territorialidade no Tocantins – por meio de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, as ocupações dos espaços pelos indígenas, afrodescendentes, entre outros grupos, vêm sendo conhecidas. Nestes estudos, estão sendo reveladas, também, as múltiplas identidades e as diversas manifestações culturais presentes na realidade do Tocantins, bem como as questões da territorialidade como princípio para um ideal de integração e desenvolvimento local.

Desenvolvimento de novas tecnologias na agropecuária – considerando que o cultivo de grãos e frutas, bem como a expansão do mercado de carne no Tocantins atrai investidores de várias regiões do Brasil, a UFT tem contribuído para a adoção de novas tecnologias nestas áreas. Com o foco ampliado, tanto para o pequeno quanto para o grande produtor, adquire cada vez mais importância a agropecuária



sustentável, com elevado índice de exportação e a consequente qualidade de vida da população rural.

Riqueza e diversidade natural dos Biomas Cerrado e Amazônia – os estudos da biodiversidade e das mudanças climáticas também merecem destaque. A UFT possui um papel fundamental na preservação dos ecossistemas locais, viabilizando estudos das regiões de transição entre grandes ecossistemas brasileiros presentes no Tocantins – cerrado, floresta amazônica, pantanal e caatinga – que caracterizam o estado como uma região de ecótonos.

Educação, desigualdades e inclusão social – o Tocantins possui uma população extremamente heterogênea, que compreende indígenas, quilombolas e uma significativa população rural. A UFT, assumindo o compromisso com a melhoria do nível de escolaridade no Estado, desenvolve ações voltadas à educação indígena, quilombola, rural e de jovens e adultos.

Fontes alternativas de energia – diante da perspectiva de escassez das reservas de petróleo até 2050, o mundo busca fontes alternativas de energias socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas. Visando definir protocolos capazes de atender a essa demanda da Amazônia Legal, a UFT desenvolve pesquisas nas áreas de energia renovável, com ênfase no estudo de sistemas híbridos – fotovoltaica/energia de hidrogênio e biomassa.

Sob esta perspectiva, sobressai o avanço da UFT nos processos de planejamento, avaliação e gestão, bem como na implementação de políticas acadêmico-administrativas, que em grande medida constituem o resultado do período de vigência do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), marcado pela robusta expansão de cursos e estrutura física nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) existentes, além da criação de novas IFES no Brasil.

Em 2023, a Universidade Federal do Tocantins completou 20 anos. Trata-se de um marco importante, afinal, foi a primeira universidade pública federal criada no



Tocantins, o mais jovem estado da federação. Nessas duas décadas, conforme ressaltado o período de vigência do Reuni, a UFT evidenciou notável expansão de sua infraestrutura física, ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação, além da qualificação do quadro docente, hoje mais de 80% dos professores possuem titulação de doutor. Contudo, considerando o contexto da Região Norte, a maioria dos indicadores da UFT aponta para uma instituição consolidada, embora persistam lacunas em várias áreas importantes que ensejam amplo debate e planejamento de ações, tais como:

- o desenvolvimento das atividades de pesquisa e consequentemente o avanço da pós-graduação;
- o monitoramento dos egressos, como parâmetro da eficiência de formação de mão de obra qualificada;
- a avaliação interna dos cursos de graduação e docentes;
- a atualização do Regimento Acadêmico e PPCs de acordo com a realidade laboral e parâmetros científicos de cada área do saber;
- a reavaliação da qualidade da Educação a Distância praticada na UFT;
- o aprofundamento das discussões e a criação de diretrizes e parâmetros éticos e legais que norteiem o trabalho de professores, técnicos e a conduta dos estudantes sobre a incorporação de elementos e estratégias associados à inteligência artificial;
- a compatibilização entre o discurso que incentiva a incorporação de uma educação digital, inovadora e empreendedora, e a formação e práticas educativas com bases mínimas que possibilitem autonomia intelectual frente à tecnologia;
- a oferta e o adequado funcionamento de uma complexa infraestrutura de tecnologia, sistemas, equipamentos e redes de internet funcional e eficiente.

Estes são os principais desafios que a CPA aponta à UFT para os próximos 20 anos!



1.2 Composição da CPA e o papel das CSAs nos *Campi*

A CPA é integrada por representantes da comunidade acadêmica (quadros docentes, discente, além de técnicos administrativos, membros indicados pela administração superior, além de representante dos egressos e da sociedade civil), cuja composição da atual gestão foi formalizada pelas seguintes publicações: Portarias GAB/UFT nº. 1256, de 19 de setembro de 2023 e GAB/UFT nº. 1257, de 19 de setembro de 2023, ambas com efeito retroativo a 17 de agosto de 2023. No Quadro 1 a seguir, encontra-se discriminada a composição da CPA para o biênio 2023–2024:

Quadro 1: Composição da CPA, biênio 2023–2024

Membro	Função	Início do mandato
Ana Roseli Paes dos Santos	Presidenta da CPA e representante docente do <i>Campus</i> de Arraias	17 ago 2023
Aline Fagner de Carvalho e Costa	Vice-presidenta da CPA e representante da Administração Superior	17 ago 2023
Amanda Elisa Vaz	Representante docente do <i>Campus</i> de Miracema	09 nov 2022
Thaíse Luciane Nardim	Representante docente do Campus de Palmas	06 jul 2022
(*) aguardando definição da CSA local.	Representante Docente do Campus de Porto Nacional	—
José de Oliveira Melo Neto	Representante docente do Campus de Gurupi	07 nov 2023
Doriete Macedo Santos	Representante da Administração Superior	24 set 2020
Robson dos Santos Barbosa	Representante dos servidores técnicos administrativos	06 jul 2022
Stephany Rodrigues	Representante discente	23 fev 2024



Guimarães	do <i>Campus</i> de Porto Nacional	
Olavo Lisboa dos Santos	Representante dos egressos	23 fev 2024

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024. Elaborado por Thiago Ramos Machado.

As Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) desempenham um papel preponderante e são responsáveis pela avaliação institucional de cada Campus. Assim como a CPA, as CSAs são compostas por representantes docentes e discentes de cada curso, além de representantes do segmento técnico-administrativo. Cada CSA possui um presidente, eleito entre os membros representantes das categorias, que integra automaticamente a CPA. Na UFT, as CSAs estão assim estruturadas:

A CSA do *Campus* de Arraias, designada pela Portaria nº. 057, de 28 de agosto de 2021, é constituída pelos seguintes membros: Ana Roseli Paes dos Santos (presidente), Aline Fagner de Carvalho e Costa (representante docente), Wilson Rogério dos Santos (representante docente), Fábio Cordeiro Beltrão (representante técnico administrativo) e Olavo Lisboa dos Santos (representante dos egressos).

A CSA do *Campus* de Gurupi, designada pela Portaria nº. 040, de 07 de novembro de 2023, é constituída pelos seguintes membros: José de Oliveira Melo Neto (presidente), Ana Claudia Fernandes (representante docente), Pedro Alexandre da Cruz (representante docente), Virginia Carla de Oliveira (representante docente), Rodrigo Prieto Cardoso (representante técnico administrativo) e Matheus Yorrán Pinheiro de Souza (representante discente).

A CSA do *Campus* de Palmas, designada pelo Ato da Direção nº. 023, de 06 de julho de 2022, é constituída pelos seguintes membros: Thaíse Luciane Nardim (presidente), Tanilson Dias dos Santos (vice-presidente), Marcos Antônio Dozza (representante docente), José Lauro Martins (representante docente), Robson dos



Santos Barbosa (representante dos servidores técnicos administrativos) e Gabriel Miranda de Oliveira (representante discente).

A CSA do Campus de Porto Nacional, designada pela Portaria nº. 013, publicada em 27 de julho de 2022 – com efeitos retroativos a 20 de dezembro de 2021 – é constituída pelos seguintes membros: Dinameire Oliveira Carneiro Rios (representante docente), Êça Pereira da Silva (representante docente), Elizeu Ribeiro Lira (representante docente), Cristina da Cunha Fonseca (representante dos servidores técnicos administrativos), Jardeane Reis de Araújo (representante discente) e Mikaelly Ester Ribeiro Souza (representante discente). Em novembro de 2023, a então presidente da CSA local, professora Benvinda Dourado, comunicou formalmente à CPA o seu desligamento da Comissão. Atualmente, a CSA do Campus de Porto Nacional está em fase de definição de seu(sua) novo(a) presidente.

A CSA do *Campus* de Miracema, designada pela Portaria nº. 010, de 09 de novembro de 2022, é constituída pelos seguintes membros: Amanda Elisa Vaz (presidente), Juliana Chioca Ipólito (vice-presidente), Nathália Gonçalves Santos Freitas (representante dos servidores técnicos administrativos), Lorena Andrade Simplício (representante discente) e Laís da Silva Souza (representante discente).

Estas comissões cumprem papel relevante não apenas durante a campanha da avaliação, ajudando no desenvolvimento da cultura de avaliação, mas sobretudo porque corroboram os dados apresentados na avaliação a partir do conhecimento das realidades locais. Assim, as CSAs em conjunto com a CPA desenvolvem ações que contribuem para o fortalecimento da cultura de autoavaliação, na forma de apresentação dos resultados das avaliações em eventos próprios de cada *Campi* e na atuação informativa e consultiva nos Conselhos Diretores dos *Campi*.

O contexto pós-pandemia, os severos impactos na comunidade universitária, bem como nas atividades acadêmicas e administrativas, além da necessidade de uma rápida reestruturação no modo de funcionamento da instituição, exigem uma atuação ainda mais efetiva e colaborativa na avaliação



institucional, além de atender as exigências do instrumento de Avaliação Institucional. Sob esta perspectiva, emerge um conjunto de desafios à CPA, que dizem respeito:

- À reestruturação da própria Comissão e das Comissões Setoriais nos *Campi*, duramente afetadas pelos efeitos devastadores da pandemia, que, entre outros, ampliou expressivamente a desmotivação da comunidade acadêmica em relação ao envolvimento com assuntos relacionados à UFT;
- A campanha de engajamento e o fortalecimento da cultura de autoavaliação pela comunidade acadêmica;
- Ao aprimoramento do processo de avaliação, especialmente à avaliação interna (cursos de graduação, pós-graduação, docentes, discentes e disciplinas);
- Ao acompanhamento do sistema Naus como referência de meta-avaliação, em consonância com os objetivos delineados no PDI (2021–2025) – cujo monitoramento foi iniciado em 2023 pela CPA, em parceria com a Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Avaliação e Planejamento (Diplan/Proap), a partir da inclusão de marcadores específicos da Comissão que indicam as ações das Unidades Gestoras associadas às recomendações dos últimos Relatórios de Avaliação Institucional;
- Ao aprimoramento/criação de indicadores capazes de monitorar os resultados dos processos de avaliação;
- À ampliação da divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional de modo efetivo, mostrando à comunidade a materialização e as implicações da sua participação; e,
- À necessidade de aprimoramento/expansão das funcionalidades do Sistema de Avaliação Institucional da CPA – Avalies.



1.3 A Avaliação Institucional no Sinaes

Nas Instituições de Ensino Superior (IES), a Comissão Própria de Avaliação é responsável pela etapa do processo avaliativo denominado autoavaliação, coordenada em âmbito nacional pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação, que disponibiliza orientações gerais, por meio eletrônico, elaboradas a partir de diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com os requisitos e os procedimentos mínimos entre os quais se incluem obrigatoriamente as dimensões previstas no Art. 3º da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

O Sinaes analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Neste sentido, o processo de avaliação considera aspectos como as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, a gestão da instituição e, ainda, a qualificação e produção acadêmica do corpo docente. O Sinaes reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para subsidiar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

O planejamento adotado pela CPA da UFT trabalha os 5 cinco eixos referenciais instituídos no Sinaes, que por sua vez, abrangem dez dimensões de avaliação, como pode ser observado na Figura 2 a seguir.



Figura 2: Os 5 Eixos e as 10 Dimensões do Sinaes



Fonte: adaptado da Nota Técnica nº. 14/2014, CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Com base nos 5 eixos do Sinaes, a saber: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física, os principais aspectos avaliados são o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social e ambiental, o desempenho dos estudantes, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações. É importante destacar que para cada um dos 5 eixos foram definidas diversas ações – estruturadas segundo diretrizes e indicadores – que estão detalhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFT, com vigência até 2025.



1.4 Desempenho dos Cursos de Graduação da UFT no Enade: avaliação e recomendações

No final de 2023, o Ministério da Educação divulgou os resultados do Enade referente aos cursos vinculados ao Ano III do ciclo avaliativo do exame, quais sejam: bacharelado das áreas de Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social, Teologia e Turismo.

Assim como no ano anterior, o Ministério da Educação ainda não compartilhou os demais conceitos, que fazem parte da avaliação da educação superior, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral dos Cursos de Graduação (IGC). Esses dois últimos conceitos são extremamente relevantes, uma vez que, ao serem combinados com o conceito Enade, permitem avaliar tanto o desempenho individual dos cursos de graduação como o desempenho da IFES de forma mais ampla (por área de conhecimento e por *Campus*, por exemplo). Como esses conceitos não foram disponibilizados até a publicação deste Relatório, iremos analisar somente os dados relativos ao conceito Enade dos cursos avaliados, a partir da comparação de desempenho considerando os dois últimos ciclos (2018 e 2022), conforme o Quadro 2 abaixo.

Quadro 2: Desempenho comparativo dos Cursos de Graduação da UFT – ciclos avaliativos do Enade de 2018 e 2022

CURSO/MODALIDADE	<i>CAMPUS</i>	CONCEITO ENADE (2018)	CONCEITO ENADE (2022)
ADMINISTRAÇÃO / Educação Presencial	Palmas	4	4
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA /	Palmas	1	1



Educação a Distância			
CIÊNCIAS CONTÁBEIS / Educação Presencial	Palmas	2	3
CIÊNCIAS ECONÔMICAS / Educação Presencial	Palmas	2	3
DIREITO/ Educação Presencial	Palmas	4	4
JORNALISMO / Educação Presencial	Palmas	3	3
PSICOLOGIA / Educação Presencial	Miracema	NA*	4
RELAÇÕES INTERNACIONAIS / Educação Presencial	Porto Nacional	NA*	3
SERVIÇO SOCIAL / Educação Presencial	Miracema	3	3

*NA: Não Avaliado

Fonte: Ministério da Educação, 2023. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enade/mec-e-inep-apresentam-resultados-do-enade-2022>. Acesso em 03 dez. 2023. Quadro elaborado por Thiago Ramos Machado.

Cumprе ressaltar que o Enade constitui um indicador fundamental para a avaliação da relação ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, uma vez que o exame é realizado pelos estudantes – a grande maioria concluintes. Portanto, o resultado permite inferir tanto os pontos fortes quanto as fragilidades em uma trajetória completa dos estudantes, isto é, desde o contexto do seu ingresso na instituição, o percurso durante o curso, bem como traçar perspectivas para a inserção do estudante concluinte no mercado de trabalho. Em síntese: trata-se de um conceito global, que envolve desde o trabalho da gestão superior (especialmente a Prograd), até a dinâmica do curso (grau de envolvimento dos professores com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, grau de dedicação à graduação em relação com a pós-graduação, atuação do Núcleo Docente Estruturante, acompanhamento ativo do PPC, entre outros).

Sob a ótica de destaque positivo, os Cursos de Administração e Direito, ambos do Campus de Palmas, mantiveram o desempenho manifestado em 2018,



atingindo o conceito 4, considerado pelos indicadores do INEP como conceito “Bom”¹. Na sua primeira avaliação Enade, o Curso de Psicologia, do Campus de Miracema, também atingiu o conceito 4, um indicador que deveria ser comum para todos os cursos da UFT, embora o desejável para **todos os cursos** da UFT seja o conceito 5 “Muito Bom”.

Do ponto de vista negativo, chama a atenção, de imediato, o Conceito 1 obtido pelo Curso de Administração Pública no Enade, considerado o “cartão de visitas” da Educação a Distância na UFT. Além do impacto que este resultado pode ter no conceito global do curso, a manutenção do Conceito 1 desnuda uma série de fragilidades perceptíveis há anos, apontadas pela CPA em relatório encaminhado a gestão superior em 2019, e que recuperamos a seguir:

- O processo seletivo de estudantes revela-se incompatível com o nível de complexidade de um curso de graduação, ao basear-se em análise de currículo e uma redação;
- As dificuldades no tocante ao controle e redução dos índices de evasão/retenção; e, especialmente,
- **A vulnerabilidade da Diretoria de Tecnologias da Educação (DTE)** quanto à sua posição no organograma da UFT – historicamente subordinada apenas à Reitoria – fato que criou um ambiente de ensino paralelo e com reduzida interação com a realidade do ensino presencial, cujo vínculo à Prograd refere-se apenas a questões administrativas.

¹ Fonte: NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, retificada pela NOTA TÉCNICA Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.



Diante deste contexto, bem como da efetiva possibilidade da abertura de um protocolo de compromissos em razão do Conceito 1 (faixa mais aguda de insuficiência do Sinaes), recomenda-se à gestão superior (Reitoria e Prograd):

- no curto prazo, adotar, imediatamente, um plano de ação, a fim de antecipar o cumprimento de metas do PDI e do PPI por parte da Direção do Setor, da Coordenação do Curso e do corpo docente, a fim de evidenciar se o curso está ciente de suas fragilidades e se deseja trabalhar no sentido de reverter o cenário atual. Neste caso, além de metas, os prazos devem ser igualmente bem definidos;
- no médio prazo, reavaliar a Educação a Distância na UFT e antecipar as discussões do papel da **Diretoria de Tecnologias Educacionais** no contexto da elaboração do próximo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e da construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de integrá-la à Prograd e permitir uma participação ampla, bem como o acompanhamento ativo das questões acadêmicas, a partir da formação de Núcleo Docente Estruturante nos cursos, na proposição de adequações no processo de ingresso de estudantes, na sua permanência e, ainda, no perfil do egresso;
- no longo prazo, criar um Grupo de Trabalho permanente para acompanhar a Educação a Distância na UFT, uma vez que as especificidades desta modalidade potencializam os riscos à fragilização do processo formativo, sobretudo com a gradativa incorporação de elementos/estratégias associados à inteligência artificial.

No que tange ao desempenho dos cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis no último Enade, conquanto tenham conseguido deixar a “zona perigosa” do Conceito 2 e avançar para o patamar do Conceito 3 “Satisfatório”, há dois problemas que se manifestam em ambos os Colegiados há alguns anos, quais sejam: os elevados índices de evasão e retenção, além da relação do corpo docente com o curso. Quanto ao primeiro, a CPA recomenda à Prograd que os



dados de evasão e retenção sejam analisados e amplamente discutidos com a Coordenação e demais membros do corpo docente, a fim de buscar as medidas adequadas. Quanto à relação dos docentes com o curso, é preciso reconhecer especificidades. No caso do Curso de Ciências Econômicas, há um número significativo de docentes que tem priorizado a atuação em Programas de Pós-graduação, criando lacunas e assimetrias no processo formativo da graduação. Sobre o Curso de Ciências Contábeis, evidencia-se um cenário complexo, no qual há vários professores que não atuam em regime de trabalho de dedicação exclusiva. Ademais, comprometendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso.

Por se tratar do encerramento do triênio 2021–2022–2023, cabe apresentarmos também o desempenho comparativo dos Cursos de Graduação da UFT nos ciclos avaliativos do Enade de 2017 e 2021 (Quadro 3 abaixo), no qual foram objeto do ciclo avaliativo os cursos de licenciatura nas áreas de Ciências da Saúde, Humanas, Biológicas, Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes, além de alguns cursos de bacharelado, como aqueles pertencentes às áreas de Ciências Biológicas, Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Quadro 3: Desempenho comparativo dos Cursos de Graduação da UFT – ciclos avaliativos do Enade de 2017 e 2021

CURSO/MODALIDADE	CAMPUS	CONCEITO ENADE (2017)	CONCEITO ENADE (2021)
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO) / Educação Presencial	Palmas	3	3
MATEMÁTICA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Arraias	2	2



MATEMÁTICA (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	1
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	2
LETRAS-INGLÊS (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	3
FÍSICA (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	2
QUÍMICA (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	4	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	1
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO) / Educação Presencial	Porto Nacional	NA*	2
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Miracema	NA*	4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Arraias	2	2
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Miracema	2	3
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Palmas	2	3
HISTÓRIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	1	2
GEOGRAFIA (BACHARELADO) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	2
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	Porto	2	2



/ Educação Presencial	Nacional		
FILOSOFIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Palmas	2	2

*NA: Não Avaliado. Fonte: Ministério da Educação, 2022.

Fonte: Ministério da Educação Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em 28 set. 2022.

A CPA apontou no Relatório de Avaliação Institucional 2022 um cenário preocupante, uma vez que dos 19 cursos avaliados nos ciclos 2017 e 2021 do Enade, 13 encontravam-se na chamada “faixa de insuficiência”, ou seja, obtiveram conceitos 1 ou 2. A partir dessas observações, a CPA elencou as seguintes recomendações:

– os conceitos acima referenciados partem da avaliação do universo discente, que consiste a principal finalidade da universidade. Neste sentido, torna-se inadiável à gestão superior, sobretudo à Prograd, buscar respostas para os seguintes questionamentos: “que tipo de estudante a UFT está formando?”, “a qualidade da formação apresenta sintonia com o mercado de trabalho?”, “de que forma o estudante se vê como parte integrante da universidade? “como está a relação ensino-aprendizagem, sob a ótica do cumprimento do PPI, dos PPCs?”, “como está a atuação dos NDEs dos cursos de graduação?”;

– as distintas realidades entre as modalidades de educação presencial e a distância emergem de modo contundente: dos 4 cursos da UFT na modalidade de Educação a Distância avaliados, todos estão na faixa de insuficiência (2 cursos



receberam conceito 2 e 2 obtiveram conceito 1);

– os cursos das áreas de ciências humanas e, sobretudo, as licenciaturas, demonstram expressiva dificuldade, em comparação com a estrutura presente nos cursos, particularmente, das áreas tecnológica, engenharias e da saúde.

Diante deste cenário, cabe a CPA chamar a atenção para a necessidade urgente de uma ação mais efetiva por parte da gestão superior, mais especificamente da Prograd, no sentido de **buscar respostas para os seguintes questionamentos:**

- que tipo de instituição de ensino a UFT pretende ser?;
- Qual a qualidade da formação que a UFT tem oferecido?;
- como está a relação ensino–aprendizagem, sob a ótica do cumprimento do PPI, dos PPCs?;
- qual a atuação dos NDEs dos cursos de graduação?

Cumpre-nos ressaltar que apesar do ciclo avaliativos do Enade de 2018 e 2022 expressar certa positividade para alguns cursos, sendo o conceito 3 “satisfatório” predominante, isto não desobriga a Prograd a traçar estratégias, a curto prazo, para promover um amplo e profundo debate com as coordenações, colegiados e NDEs sobre a realidade do desempenho dos cursos ofertados pela UFT.



2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional constitui importante instrumento que a UFT dispõe para analisar suas ações, avaliar processos e propor melhorias que possam elevar o padrão de qualidade de suas políticas e ações, bem como traduzir a realidade e apontar os desafios a serem atingidos. Sob esta perspectiva, a proposta da CPA expressa a consolidação do processo avaliativo na UFT de forma contínua, participativa e democrática, visando contribuir para auxiliar a gestão na definição de políticas e na construção de uma cultura de valorização dos resultados da avaliação, que possibilitem ampliar e elevar o padrão de qualidade da formação oferecida pela UFT. Contudo, equacionar o amplo acesso e a qualidade requer vontade política para mudar o *status quo* e a constante avaliação da qualidade dos resultados atingidos.

Em conformidade com a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65/2014, bem como alinhada aos Planos de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional da UFT, a proposta de autoavaliação para o triênio 2021–2022–2023 adotou as seguintes estratégias:

- Fomentar a cultura da avaliação na universidade – estratégia que deve partir da compreensão de “recomeço”, uma vez que os dois anos de vigência da pandemia fragilizaram profundamente a relação da comunidade acadêmica com a universidade.
- Planejar e desenvolver ações com base na análise situacional, na definição de objetivos, na análise dos relatórios externos e internos, bem como na adoção da meta-avaliação – este último, direcionado ao aprimoramento do mapeamento dos resultados do processo de avaliação institucional, com base no sistema Naus.



- Sensibilizar os diversos setores da universidade para a importância da avaliação institucional – particularmente em relação aos diferentes níveis de gestão na UFT (desde Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação, passando por Diretores de Campus, até os integrantes da gestão superior – Pró-reitores, Vice-reitor e Reitor), os resultados da avaliação Institucional deverão ser utilizados não apenas para conhecer a percepção da comunidade acadêmica no tocante aos aspectos avaliados, como também para nortear os processos de formulação de políticas (quer acadêmicas, quer administrativas) e tomada de decisão.
- Acompanhar as avaliações externas dos cursos em parceria com a Prograd e as coordenações de cursos – apoio especialmente para as avaliações *in loco* de cursos de graduação, além da colaboração na preparação dos cursos para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade.
- Monitorar o desempenho dos cursos de graduação nas avaliações promovidas pelo INEP/MEC, por meio da elaboração de relatórios periódicos – cujos documentos servem de base à gestão superior para o processo de tomada de decisão, sobretudo no que concerne à situação dos cursos de graduação posicionados na chamada faixa de insuficiência do Sinaes, isto é, aqueles com conceitos 1 e 2.
- Retomar e aprimorar a avaliação interna de cursos, docentes, discentes e disciplinas, priorizando as dimensões do Sinaes – trata-se de uma das ações mais relevantes no âmbito da avaliação institucional, uma vez que permitirá alcançar questões e problemas mais específicos, em uma escala mais restrita, qual seja, a do curso de graduação e os agentes diretamente envolvidos.
- Ampliar as funcionalidades do Sistema de Avaliação Institucional (Avalies) – sistema próprio da CPA, implantado pela primeira vez na Campanha de Avaliação Institucional 2021, cuja ferramenta apresenta expressivo potencial para disponibilizar à comunidade acadêmica uma série de dados e informações para acesso em tempo real.



2.1 Plano de Autoavaliação Institucional 2023

O processo de avaliação institucional 2023 foi concebido, organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, com o apoio da Superintendência de Comunicação – responsável pela produção de *cards* e divulgação das peças nas redes sociais e e-mails – além da Superintendência de Tecnologia da Informação – cuja atribuição dizia respeito aos ajustes necessários e devido monitoramento do Sistema Avalies – adotado mais uma vez para o acesso da comunidade acadêmica da UFT ao questionário, de modo rápido, fácil e seguro, por meio do link sistemas.uft.edu.br/avalies. A Campanha de Avaliação Institucional foi realizada de 20 de outubro a 20 de dezembro de 2023.

Quanto ao questionário disponibilizado à comunidade acadêmica (ver Anexo deste Relatório), houve apenas algumas adequações em relação à versão do ano anterior, sendo preservada sua estrutura-base – questões divididas segundo os 5 Eixos do Sinaes, e cujo formato de alternativas de resposta foi baseado na escala avaliativa do tipo Likert de 1 até 6 (1 “péssimo”; 2 “muito ruim”; 3 “ruim”; 4 “bom”; 5 “muito bom” e 6 “excelente”), conforme modelo do questionário dos estudantes aplicado na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Em complemento, foi mantido, ao final do questionário, o espaço para o participante manifestar sua opinião, crítica e/ou sugestão sobre temas e questões de livre escolha – Voz da Comunidade. No total, foram disponibilizadas 58 questões para os docentes, 55 para os discentes e 42 para os servidores técnicos administrativos e egressos.

No tocante às estratégias de divulgação, os questionamentos utilizados nas peças da Campanha de Avaliação Institucional do ano passado mantiveram-se em 2023 (O que você pensa sobre a biblioteca? O que você pensa sobre o Prof? O que você pensa sobre o laboratório? O que você pensa sobre o RU – Restaurante



Universitário? O que você pensa sobre a sua universidade?), assim como o slogan “Falaf!”, com o objetivo de engajar, sobretudo, os estudantes – cuja participação ainda é extremamente tímida no processo de avaliação institucional. Neste sentido, como forma de aprimorar a vinculação da linguagem gráfica ao universo dos estudantes, a Superintendência de Comunicação – Sucom, após diversas reuniões e apontamentos realizados pelos membros da CPA, imprimiu à Campanha de 2023 um conceito mais humanizado e, ao mesmo tempo, que remetesse à diversidade da comunidade acadêmica. Sob esta perspectiva, foram incorporadas às peças de divulgação imagens de pessoas que representassem precisamente a diversidade étnica, social e de gênero da UFT.

Em complemento ao material concebido pela Sucom, a CPA firmou parceria com a Rádio UFT FM, que produziu um vídeo de divulgação da Campanha, diversificando e qualificando as estratégias de divulgação.

Além da veiculação permanente na página da UFT e na *minihome* da CPA durante os quase dois meses de Campanha, as peças de divulgação (*cards*) produzidos pela Sucom, bem como o vídeo elaborado pela Rádio UFT FM, foram postadas/enviadas regularmente pela CPA e pela própria Sucom nas redes sociais (Facebook da UFT, Instagram da UFT e da CPA, grupos de WhatsApp, além do envio de e-mails à comunidade acadêmica). Mais uma vez, a CPA ressaltou a garantia absoluta do sigilo das respostas na divulgação da Campanha – fato extremamente relevante, uma vez que, não raro, segmentos da comunidade acadêmica, especialmente os discentes, manifestam receio em participar de processos avaliativos de modo geral, com receio de possíveis retaliações. A Figura 3 a seguir ilustra aspectos gráficos e as estratégias de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2023.



Figura 3: Artes de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2023





Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

2.2 Metodologia de tratamento de dados

Nos últimos dois anos, o Relatório de Avaliação Institucional apresentou os dados por meio de tabelas elaboradas no Programa Microsoft Excel, baseadas nas médias das notas atribuídas para cada questão, conjugada a uma escala de cores (para médias mais baixas, foi adotada a cor vermelha; para médias intermediárias, utilizou-se a cor laranja; e as médias mais elevadas foram representadas pela cor verde).



Neste ano, a CPA contou com a assessoria do Professor Fernando Machado Haesbaert, Coordenador de Análise e Monitoramento de Dados da Pró-reitoria de Avaliação e Planejamento (Proap), que ministrou oficinas para os membros da CPA e elaborou os gráficos do Relatório. Para a análise dos dados e elaboração dos gráficos, o Professor Fernando Haesbaert utilizou o *software* de código livre R, responsável pelo armazenamento dos dados e inclusão dos comandos a serem utilizados no processo de tratamento, bem como na etapa posterior de elaboração dos gráficos.



3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

3.1 Participação da comunidade acadêmica

Considerando os cinco *Campi* que integram a UFT – Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas e Porto Nacional, além da Reitoria, a Campanha de Avaliação Institucional 2023 revelou um decréscimo na participação da comunidade acadêmica, uma vez que foram registradas 891 respostas, ou 6,6% do total de estudantes, professores e técnicos administrativos.

É interessante observar que alguns respondentes da pesquisa são integrantes de mais de uma categoria: por exemplo, um egresso que também é servidor. Nestas situações as perguntas de ambos os perfis foram abertas para estes respondentes. Considerando o quantitativo total de perfis, temos um total de 1136, conforme Quadro 4 e Gráfico 1 a seguir:

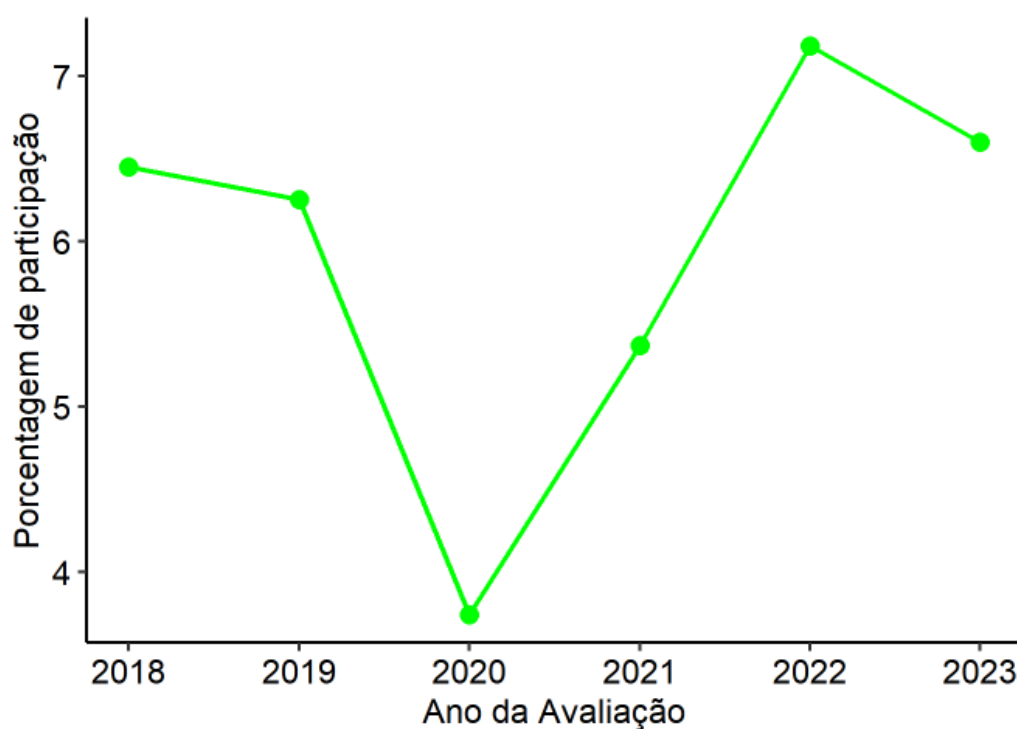


Quadro 4: Participação da comunidade acadêmica na Campanha de Avaliação Institucional, segundo segmentos e *Campus*

	campus	aluno	egresso	professor	tecnico
1	Arraias	150	24	21	7
2	Gurupi	180	71	38	18
3	Miracema	104	22	20	9
4	Palmas	190	70	28	7
5	Porto Nacional	71	44	16	19
6	Reitoria	NA	NA	6	21
soma	Soma	695	231	129	81

Fonte: Campanha de Avaliação Institucional 2023. Elaborado por Fernando Machado Haesbaert, 2024.

Gráfico 1: Evolução do índice de participação da comunidade acadêmica na Campanha de Avaliação institucional – período 2018 a 2023



Fonte: Campanha de Avaliação Institucional 2023. Elaborado por Fernando Machado Haesbaert, 2024.



O Cálculo do percentual de participação segue a fórmula abaixo:

$$\text{Participação (\%)} = (\text{N}^\circ \text{ de respondentes da pesquisa} / \text{N}^\circ \text{ de Professores} + \text{N}^\circ \text{ de Alunos matriculados} + \text{N}^\circ \text{ de Técnicos}) * 100$$

Embora os dados da Campanha de Avaliação Institucional 2023 apresentem uma leve queda na participação da comunidade acadêmica, é evidente o aumento da adesão no triênio 2021–2022–2023. Atribuímos esse acréscimo às estratégias adotadas pela CPA em conjunto com as CSAs, que atuaram no sentido de sensibilizar os diversos setores da universidade para a importância da avaliação institucional – particularmente em relação aos diferentes níveis de gestão na UFT: Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação, Diretores de *Campus* e os integrantes da gestão superior – Reitor, Vice-reitor, Pró-reitores e Diretores. Recomendamos que os resultados da avaliação Institucional sejam utilizados não apenas para conhecer a percepção da comunidade acadêmica no tocante aos aspectos avaliados, mas também para nortear os processos de formulação de políticas, quer acadêmicas, quer administrativas, no âmbito da tomada de decisões.



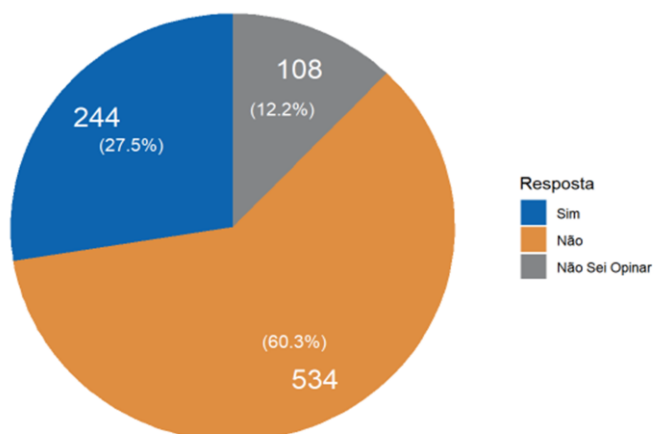
3.2 Avaliação da comunidade acadêmica: análise e recomendações segundo os 5 Eixos do Sinaes

Como forma de apresentar a informação dos respondentes e de quantificar a variabilidade das respostas, foram obtidas a média e o desvio padrão para as perguntas do questionário utilizado na Campanha de 2023. As médias referem-se à variáveis categorizadas na escala numérica de conceitos que compreendem o intervalo de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação (“péssimo”) e 6 o mais alto nível de satisfação (“excelente”). Definido que médias iguais ou acima de 4 são satisfatórias.

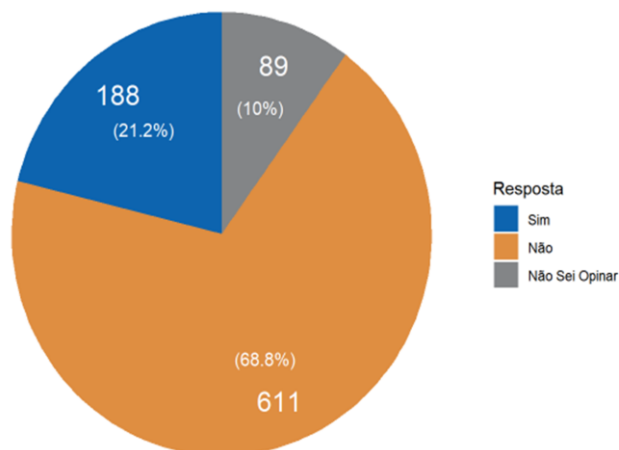
Eixo I: Planejamento e Avaliação

Gráfico 2: Questões de 1 a 3 do Eixo I

Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

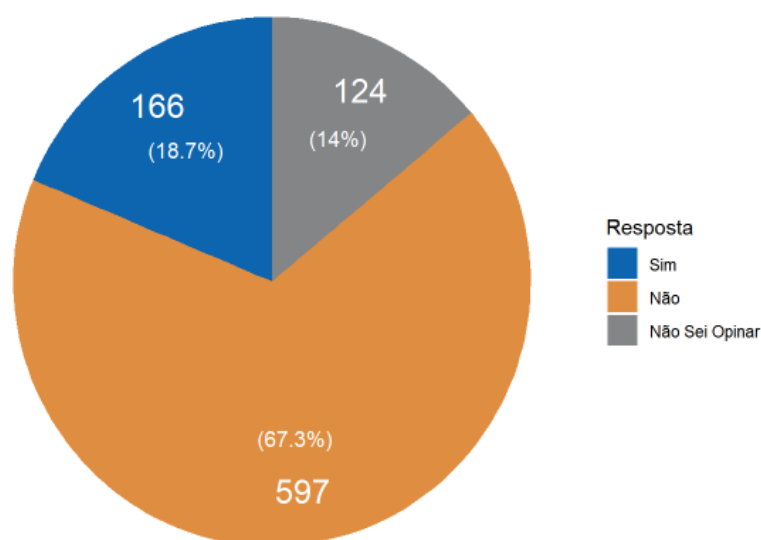


Já consultou algum relatório de Autoavaliação Institucional disponível no site da Cf





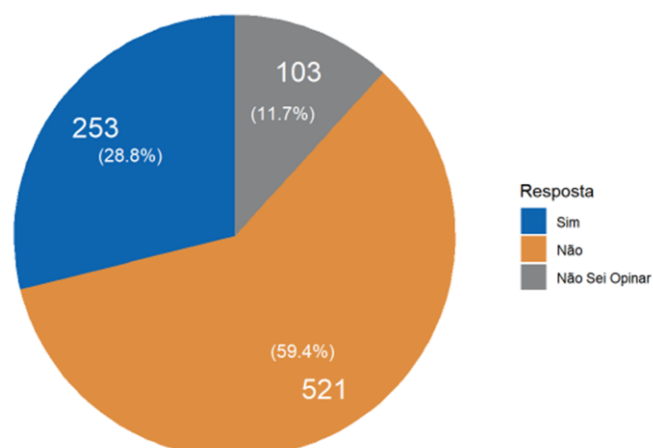
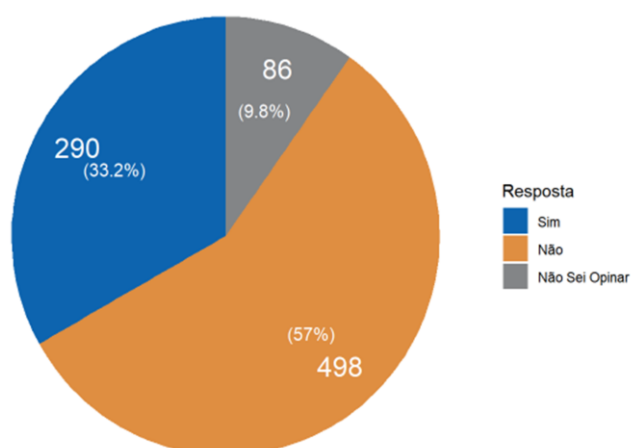
Você conhece a Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?



A avaliação mostrou que o desconhecimento sobre a CPA, a CSAs e das ações dessas comissões fica mais evidente no perfil estudante uma vez que o número maior de respondentes diz respeito a esse segmento, o que tendem a revelar maior desinteresse em relação à documentos e aspectos de política e gestão. Do mesmo modo, é o que se observa quanto ao desconhecimento do PDI e do PDC.

Gráfico 3: Questões 4 e 5 do Eixo I

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFT 2021-2025? Você conhece o Plano de Desenvolvimento do seu Campus (PDC) 2021-2025?





Os relatórios de 2021 e 2022, embora demonstrem que a comunidade tinha um certo grau de conhecimento sobre as comissões e os planos, observa-se a necessidade urgente de maior divulgação tanto do Plano de Desenvolvimento Institucional como do Plano de Desenvolvimento do Campus. Também é necessária um plano de atuação mais efetivo das Comissões Própria e Setoriais de Avaliação (CPA e CSAs), não apenas para a divulgação dos resultados da campanha de avaliação, mas também em relação ao trabalho desenvolvido ao longo do ano, para que estas sejam reconhecidas pela comunidade.

Recomendações:

- intensificar a divulgação, esclarecimentos e monitoramento dos resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Plano de Desenvolvimento do Campus – PDC entre todas as categorias da comunidade acadêmica;
- Facilitar a comunidade acadêmica os dados relativos à gestão dos Campi e da Reitoria, a fim de garantir a transparência das ações, reformulando o site da UFT, a fim de possibilitar fácil e livre acesso às informações;
- Aperfeiçoar a comunicação entre os setores e a comunidade acadêmica, com base em uma política institucional de descentralização da comunicação;
- Atualizar frequentemente das informações nas páginas (minihomes) das Unidades Gestoras e setores em geral. Visando, sobretudo a descentralização desse tipo de informação e delegada aos responsáveis pelos setores.
- Valorizar a atuação das comissões de avaliação não apenas para a divulgação dos resultados da campanha de avaliação, mas do trabalho que se desenvolve ao longo do ano, para que estas sejam reconhecidas pela comunidade;



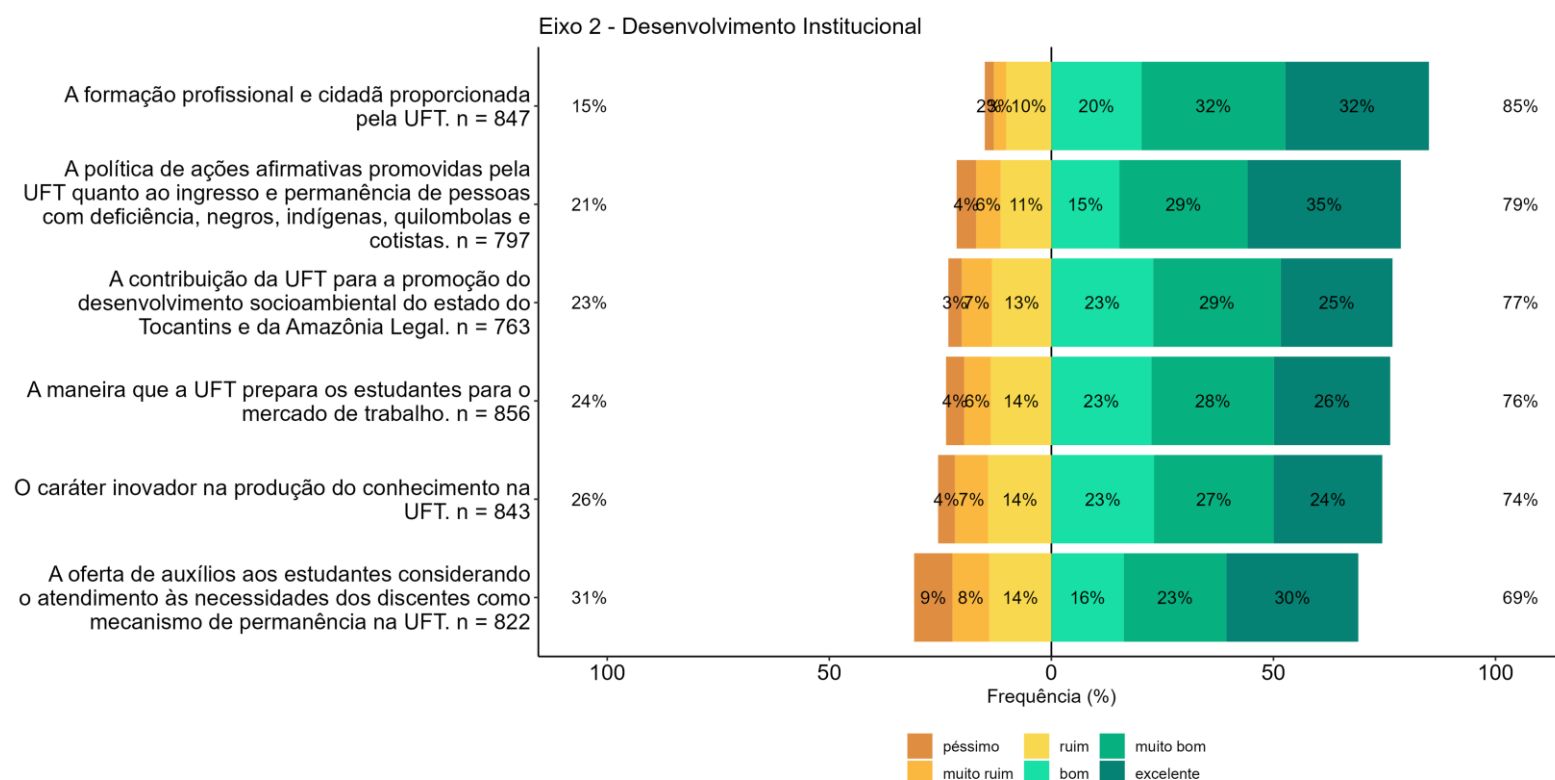
- Incluir a cultura de avaliação no momento de acolhimento dos estudantes ingressantes, em parceria com a Prograd, Proest, Comissões Setoriais de Avaliação e os setores de assistência estudantil nos Campi;
- Promover eventos para discussão dos resultados das autoavaliações e avaliações externas;
- Realizar divulgação da Campanha da avaliação Institucional para a comunidade interna e externa;
- Evidenciar a materialidade das ações advindos da avaliação institucional e externa por meio de totens, matérias no portal, envio de e-mails institucionais e utilização de linguagem clara e acessível a todos os servidores;
- Reverberar/aproximar os Planos de desenvolvimento Institucional e do campus no dia-a-dia da instituição (dos Cursos, dos estudantes e da comunidade acadêmica em geral);
- Estimular a participação da comunidade acadêmica no processo de discussão e elaboração dos próximos PDI e PDC.

Eixo II: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla questões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição. Desse modo, as questões referentes a ele destacam a relação da universidade com a sociedade, considerando o contexto socioeconômico do estado do Tocantins e da Região Norte do país. É possível observar uma baixa porcentagem de participantes (15%) opinaram negativamente sobre esse eixo, evidenciando que a maioria dos participantes percebe a relevância da Universidade neste contexto (85%).



Gráfico 4: Geral das Questões do Eixo 2



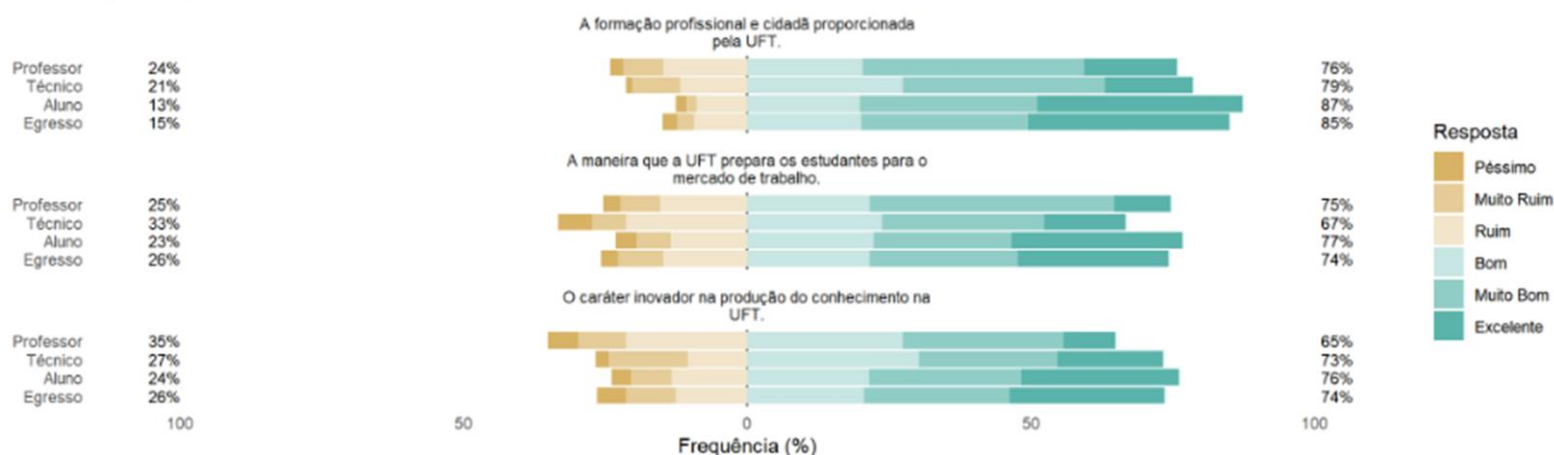
Em que pese a avaliação positiva de parcela expressiva da comunidade acadêmica sobre as ações que compõem as políticas de gestão, cumpre destacarmos as diferentes realidades que ocorrem nos cinco Campi da UFT. Neste sentido, muitas vezes pode se ter uma leitura de que a UFT disponibiliza uma série de programas e ações que, em parte, podem até atender demandas mais imediatas, sobretudo dos estudantes. Entretanto, quando se coloca um olhar mais crítico, é possível inferir que há lacunas importantes no desenvolvimento institucional, sobretudo no que diz respeito às ações atinentes ao caráter inovador e ao papel da UFT em proporcionar as condições adequadas para a manutenção dos estudantes mais vulneráveis.



Gráficos 5: Questões do Eixo 2 por perfis (Segmentos da Comunidade) – parte 1

Eixo 2 - Políticas de Gestão

Agrupado por perfil de respondente

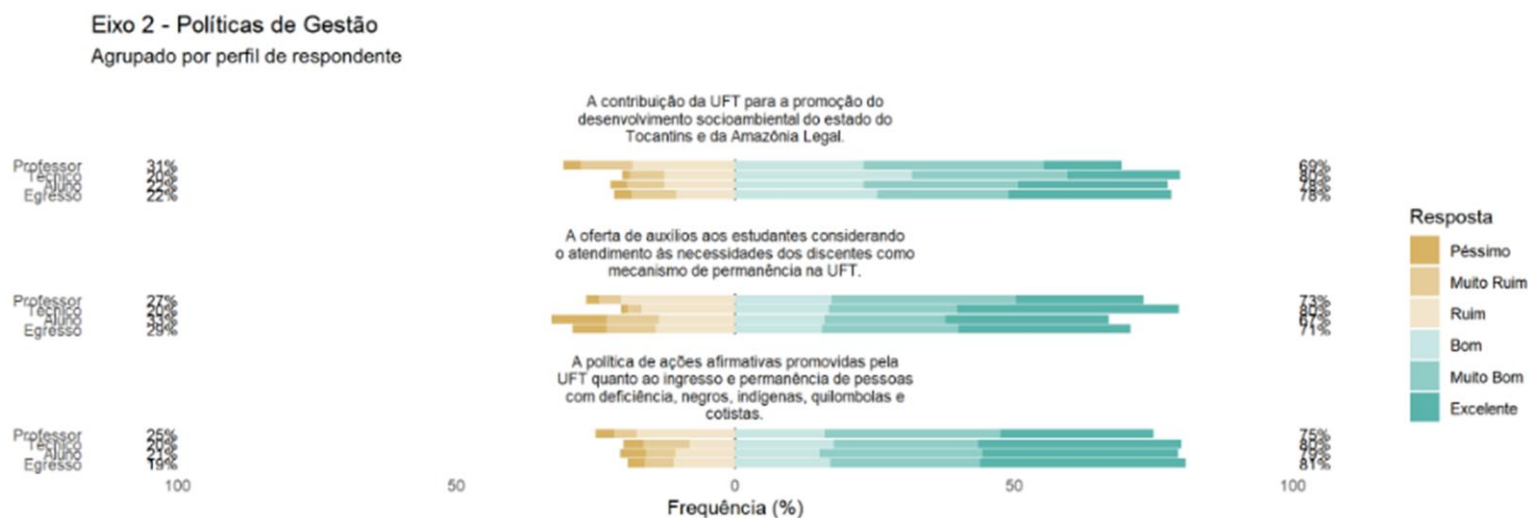


A percepção da comunidade acadêmica tanto em relação à formação profissional e cidadã da universidade, quanto no que diz respeito à maneira como a UFT prepara os estudantes e o caráter inovador da produção do conhecimento atinge índice de satisfação considerado entre o bom e excelente em todos os perfis de participante, inclusive para o perfil docente que tende a ter uma visão mais crítica das ações da UFT.

Destaca-se a visão menos otimista dos docentes (35%) quanto o caráter inovador da produção do conhecimento assinalado entre ruim e muito ruim.



Gráfico 6: Questões do Eixo 2 por perfis (Segmentos da Comunidade) – parte 2



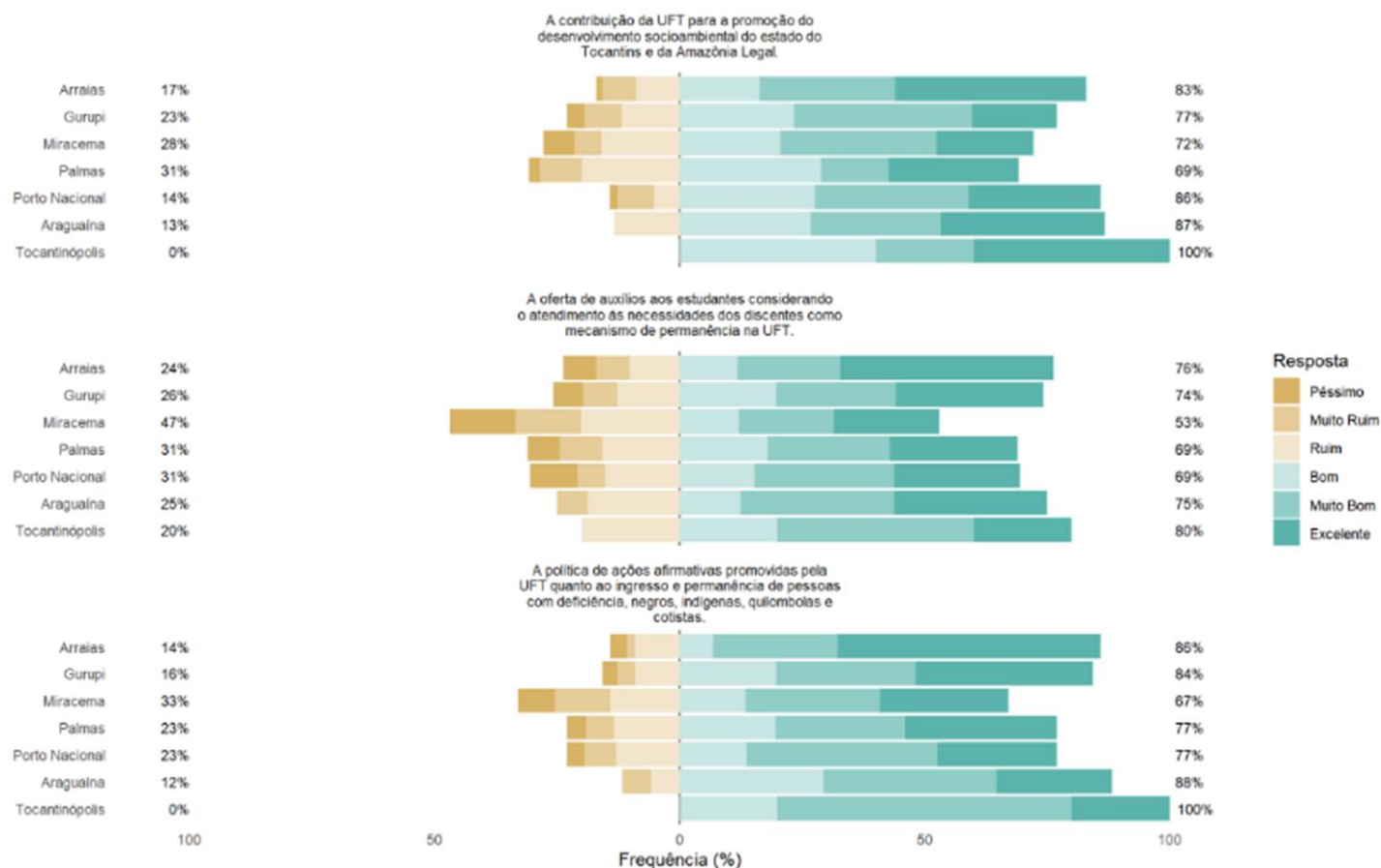
Quanto no que diz respeito à contribuição da UFT para o desenvolvimento socioambiental do estado do Tocantins e da Amazônia Legal atinge índice de satisfação considerado bom, sobretudo para os perfis de Técnico administrativo e discentes. Os docentes adotam uma visão menos otimista 31% deles acham ruim ou muito ruim a contribuição da UFT. Como o envolvimento no âmbito do ensino, extensão e principalmente da pesquisa fica mais a cargo dos docentes, infere-se que esta manifestação negativa advenha da falta de incentivo e fomento à pesquisa por parte da UFT e da disparidade na concorrência à subsídios vindos do CNPq e Capes e em maior relevância a Fapt e Fapto órgão de fomento estadual à pesquisa.

Em relação aos auxílios e às ações afirmativas promovidas pela UFT, embora não seja de todo uma visão negativa, as categorias alunos e docentes apresentaram descontentamento quanto à política de assistência da UFT. A maior parte dos estudantes da universidade, respeitando-se as especificidades de cada campus, necessita dos auxílios e ações desenvolvidas por parte da Proest e da Proex para permanência na instituição.



Gráfico 7: Questões do Eixo 2 por perfis (*Campus*)

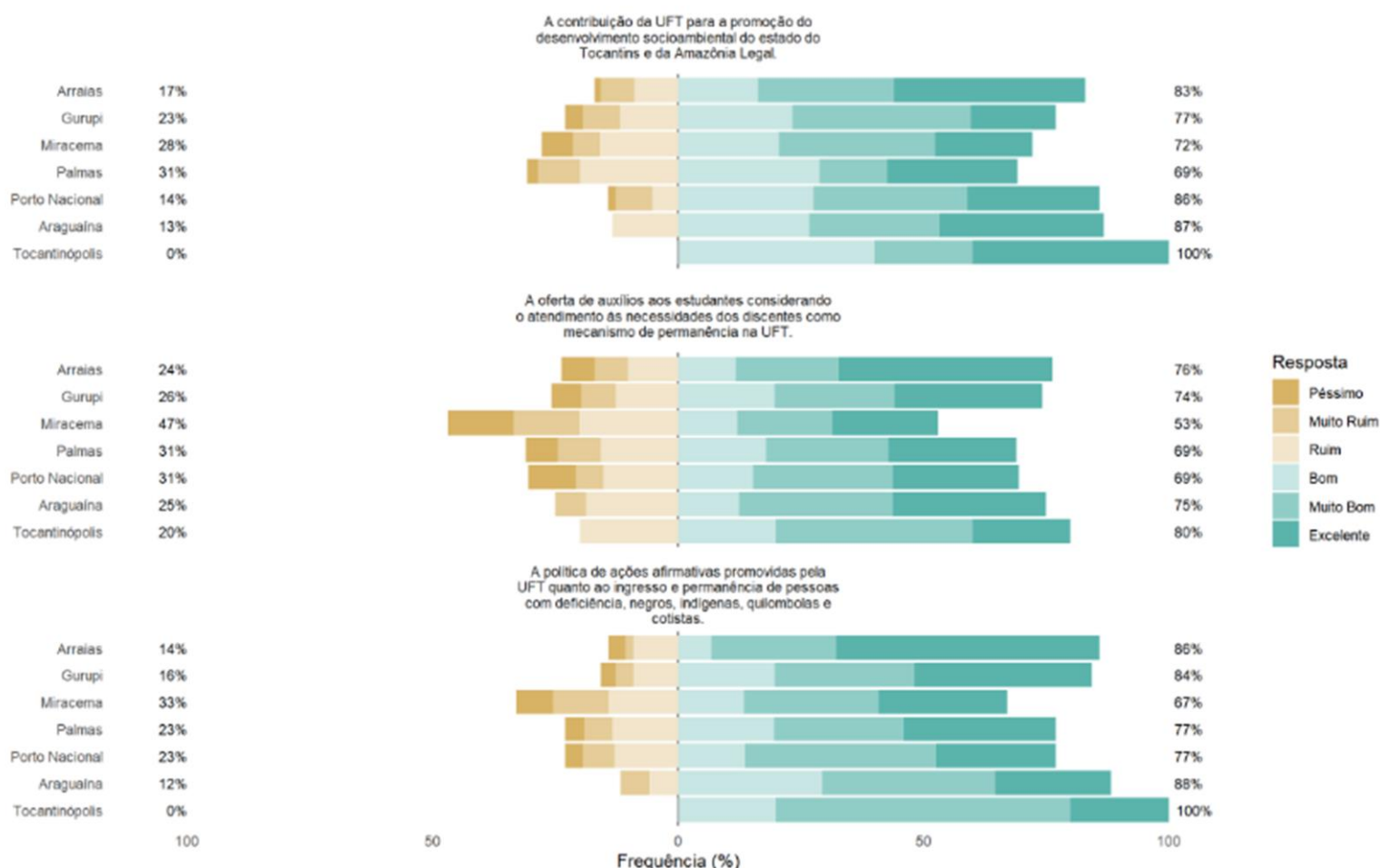
Eixo 2 - Políticas de Gestão
Agrupado por campus





Eixo 2 - Políticas de Gestão

Agrupado por campus



Quando analisamos estas questões por Campus, Miracema se destaca com uma visão mais negativa, especialmente no que se refere aos auxílios e ações afirmativas. Ainda no que pese um olhar negativo destacamos os Campi de Palmas e de Porto Nacional. Com um sentimento mais positivo o Campus de Arraias se destaca evidenciaram maior satisfação com desenvolvimento dessas ações e auxílios do que os outros respondentes dos outros campi. Chamamos a atenção para a presença significativa de estudantes oriundos de comunidades quilombolas, especialmente no curso de Educação do Campo. Estes alunos recebem bolsa do Programa de Bolsa Permanência, instituído em 2013 pelo Ministério da Educação, cuja finalidade é minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em



situação de vulnerabilidade socioeconômica das instituições federais de ensino superior². Esta situação pode mascarar uma eventual insatisfação caso esses alunos dependessem exclusivamente de auxílios diretamente da UFT.

Recomendações:

- Garantir a continuidade das políticas de acesso e permanência estudantil, instruindo as assistências estudantis para um atendimento mais humanizado e sensível as dificuldades quanto a documentação necessária para submissão aos auxílios;
- Aprofundar o debate sobre a manutenção das políticas de ações afirmativas e reserva de vagas na educação superior;
- Monitorar e avaliar semestralmente a situação acadêmica (indicadores acadêmicos) de estudantes atendidos pela assistência estudantil;
- Possibilitar que os programas destinados à assistência estudantil dialoguem, a fim de diminuir o retrabalho de servidores e facilitar o acesso dos estudantes;
- Ampliar o prazo de inscrição nos Editais de inscrição nos programas de assistência estudantil, a fim de permitir que os estudantes consigam reunir toda documentação necessária;
- Implantar uma bolsa emergencial destinada aos estudantes que aguardam a inscrição nos programas de assistência estudantil, a fim de permitir sua permanência na instituição;
- Divulgar as ações promovidas no âmbito da universidade quer de pesquisa, ensino e extensão que contribuem para o desenvolvimento socioambiental do estado e da Amazônia Legal;
- Acompanhar os egressos a fim de compreender a dinâmica do mercado de trabalho;

²Programa Bolsa Permanência MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola-/30000-uncategorised/51931-programa-bolsa-permanencia>

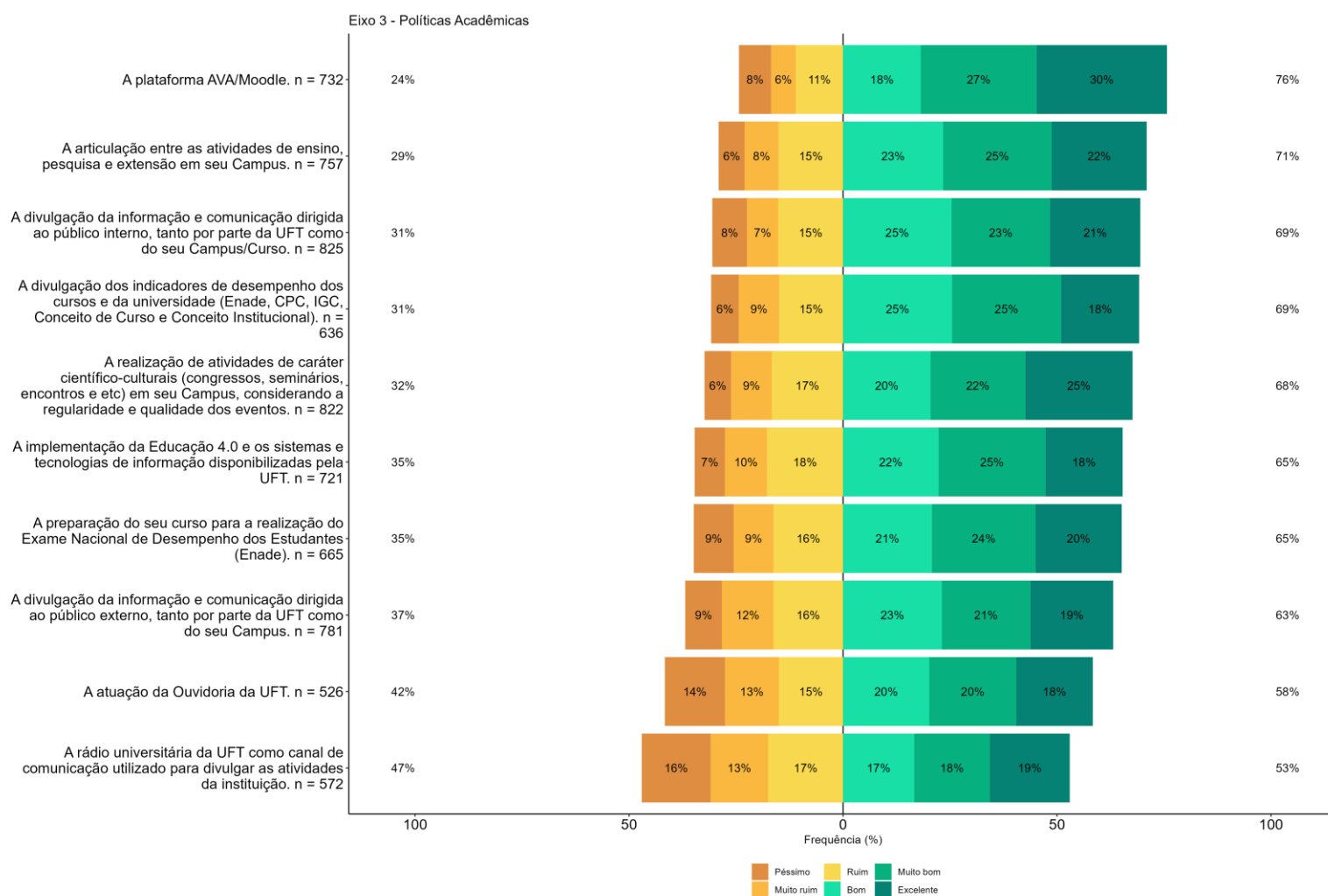


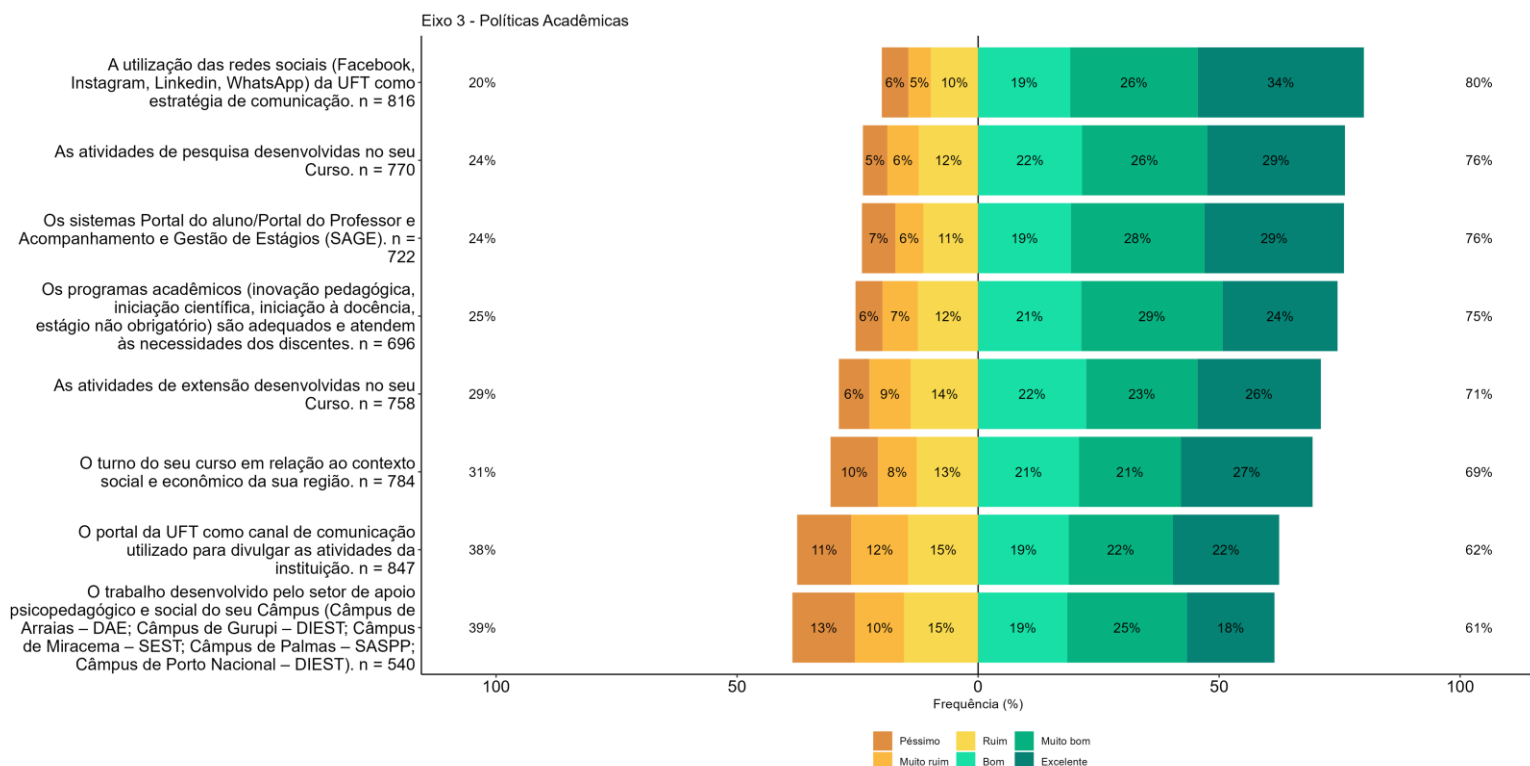
- Organizar atividades informativas sobre o que são as Ações Afirmativas, juntamente com as atividades de recepção dos calouros no início dos semestres.

EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como principal meta o aprendizado, por meio da construção de um pensamento crítico, transformador da realidade e a inserção do egresso no mercado de trabalho.

Gráfico 8: Geral das Questões do Eixo 3



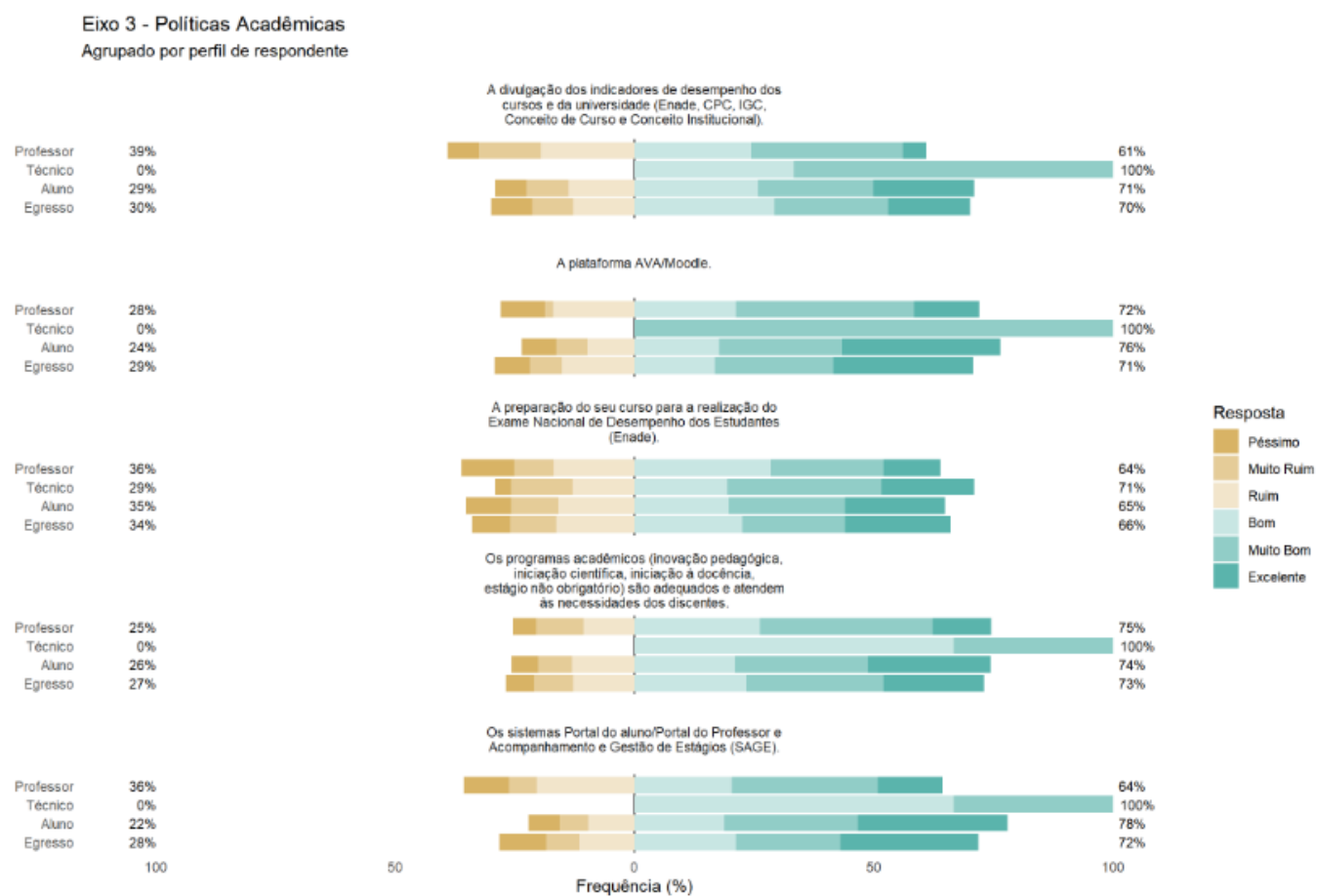


Ao longo da análise dos resultados, ficou claro que as ações relacionadas às políticas acadêmicas adotadas pela UFT são vistas de forma diferenciada, dependendo do segmento acadêmico e do *Câmpus*. O comportamento entre as categorias e *Câmpi* revelou-se expressivamente heterogêneo. Além disso, várias questões tiveram avaliações insatisfatórias (ruins).

Um exemplo muito claro diz respeito à avaliação dos respondentes quanto à Educação 4.0. Na opinião expressa pelos docentes, 52% avaliam negativamente este item. Por sua vez, no caso dos estudantes, 69% avaliam positivamente. Apesar proposta da gestão da Educação 4.0 e os sistemas e tecnologias de informação apresentarem um alto percentual de avaliação negativa, a atividade finalística da UFT segue sendo bem avaliada em todos os segmentos de respondentes, como se pode observar no item “Atividades de pesquisa”, que recebe por parte dos docentes 72% de avaliações positivas e 77% por parte dos estudantes.



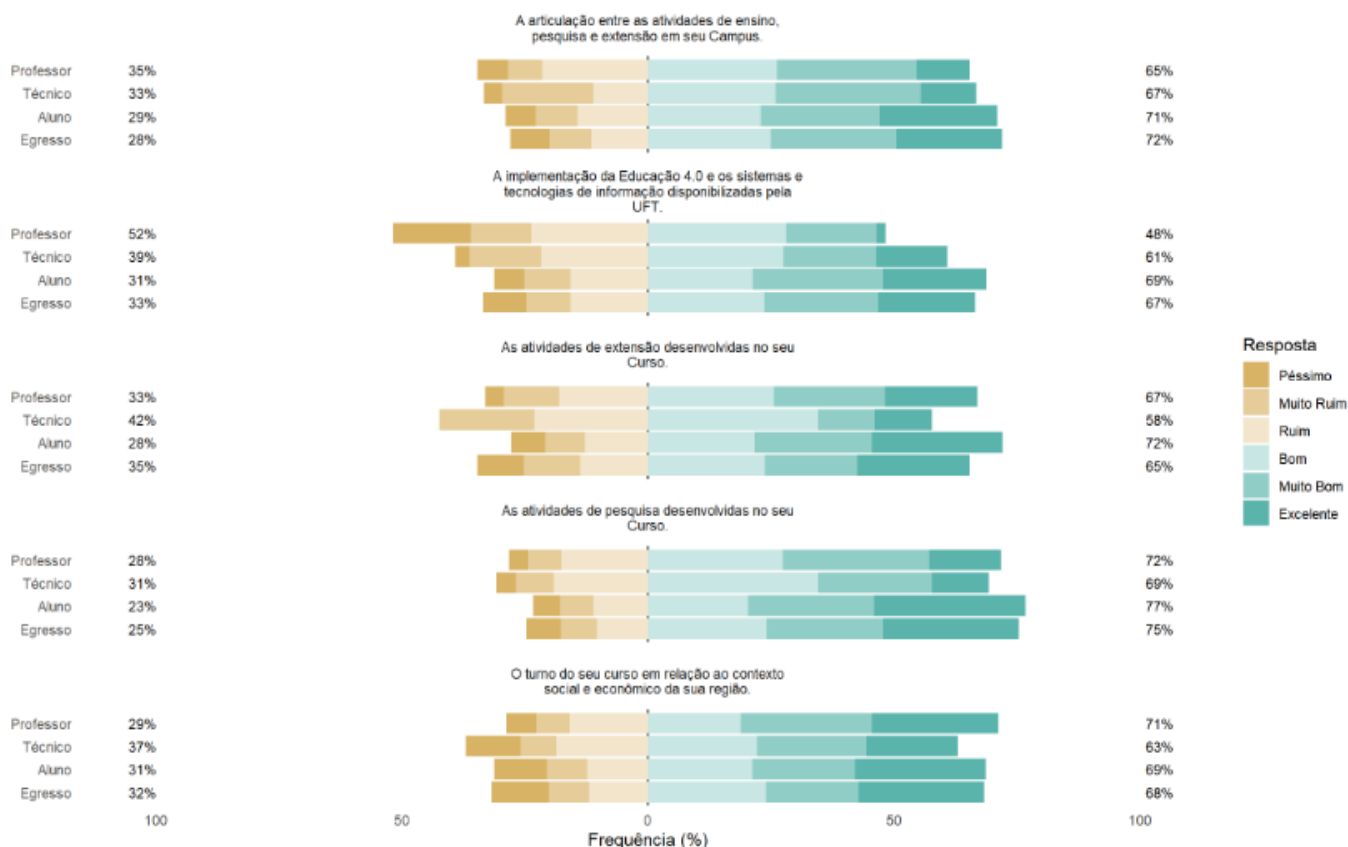
Gráfico 9: Questões do Eixo 3 por perfis (Segmentos da Comunidade e *Campus*)





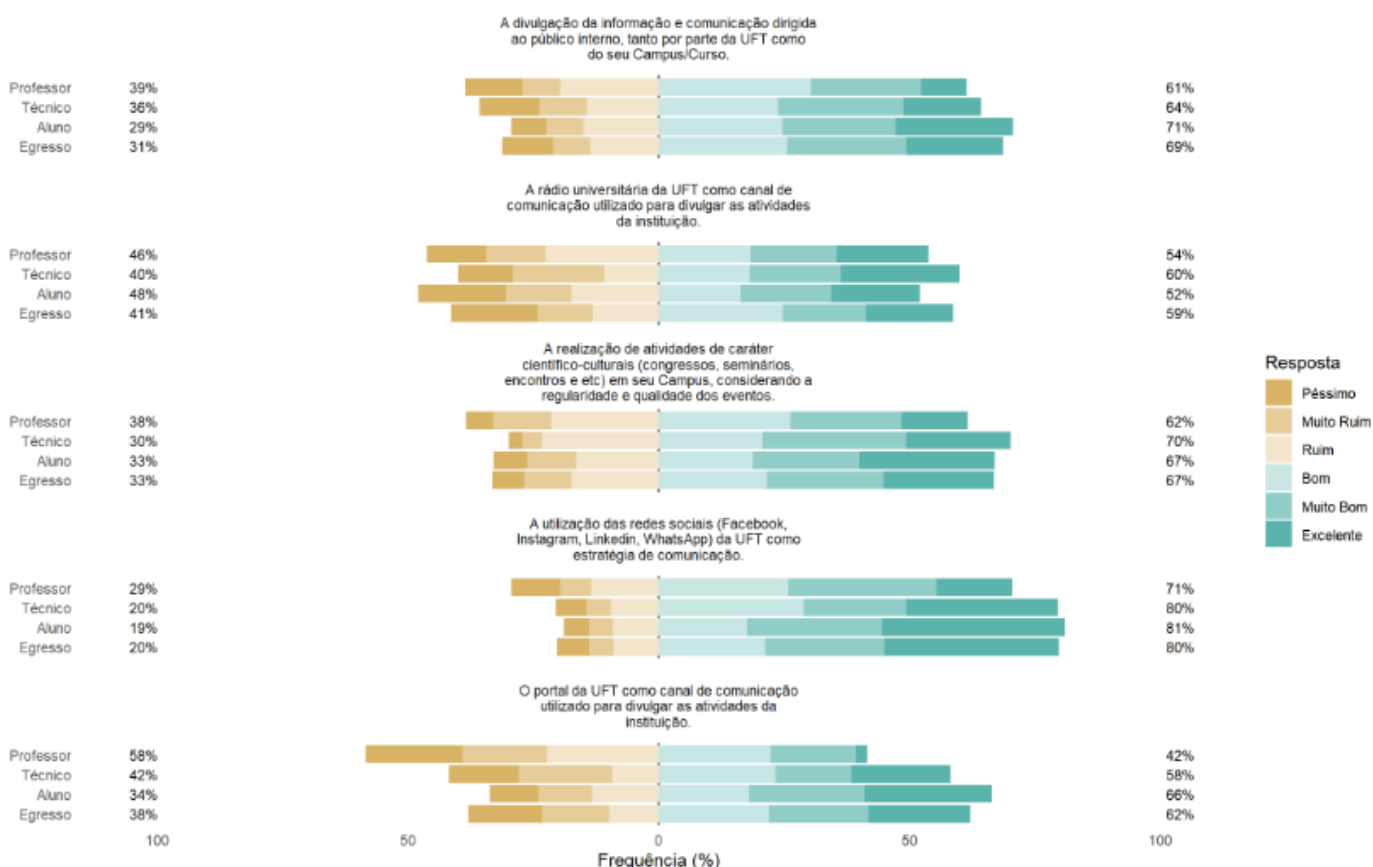
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Agrupado por perfil de respondente



Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

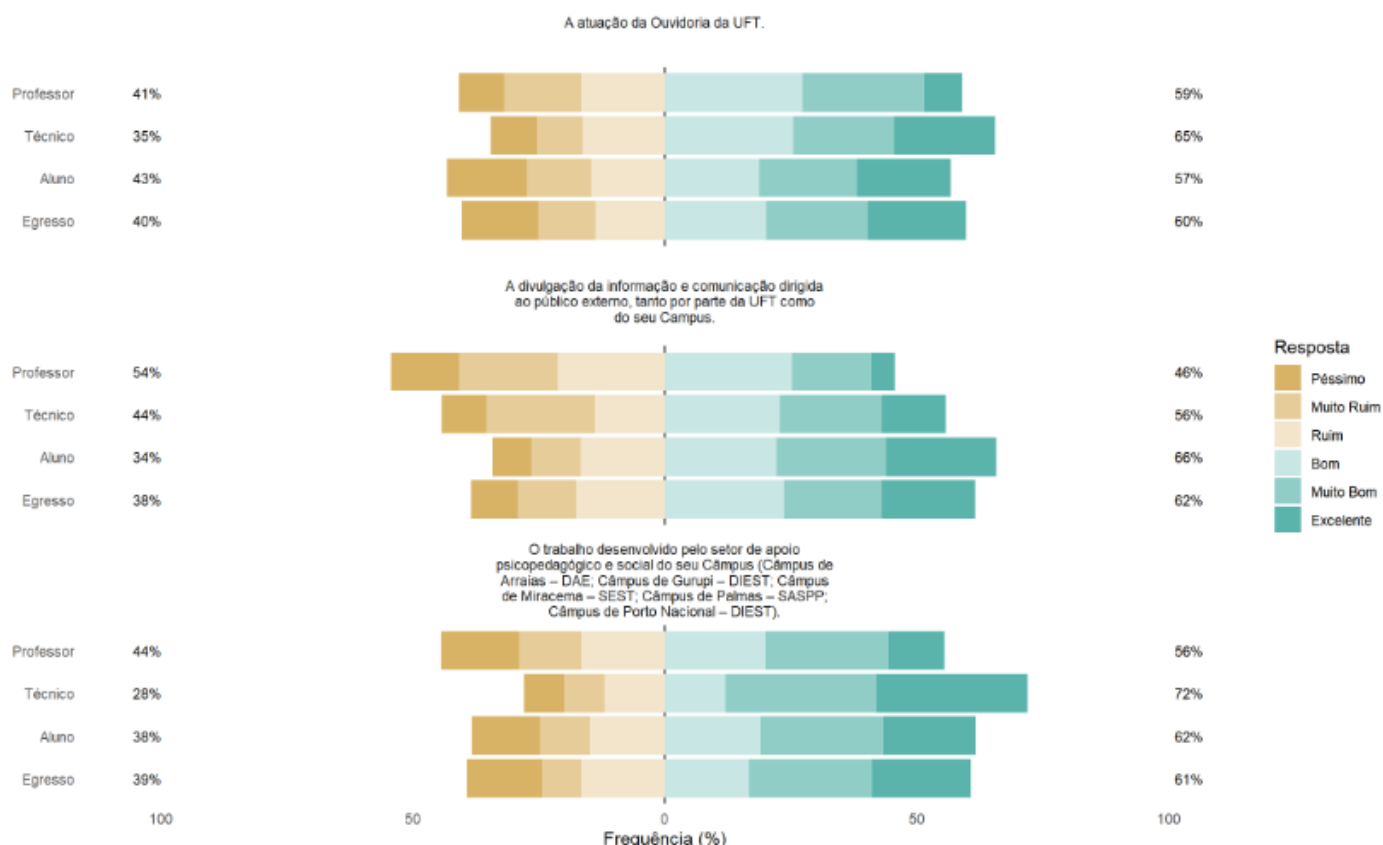
Agrupado por perfil de respondente





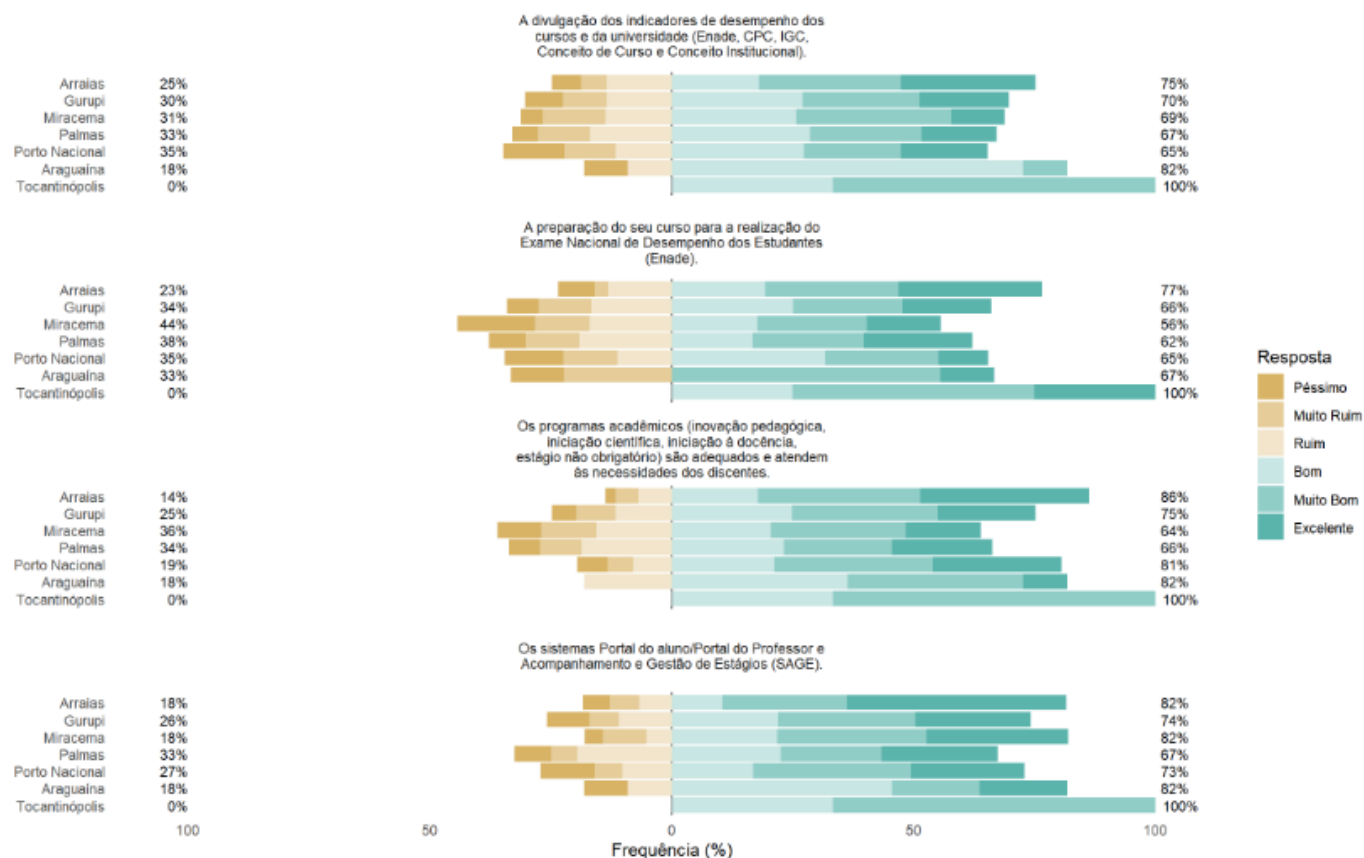
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Agrupado por perfil de respondente



Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

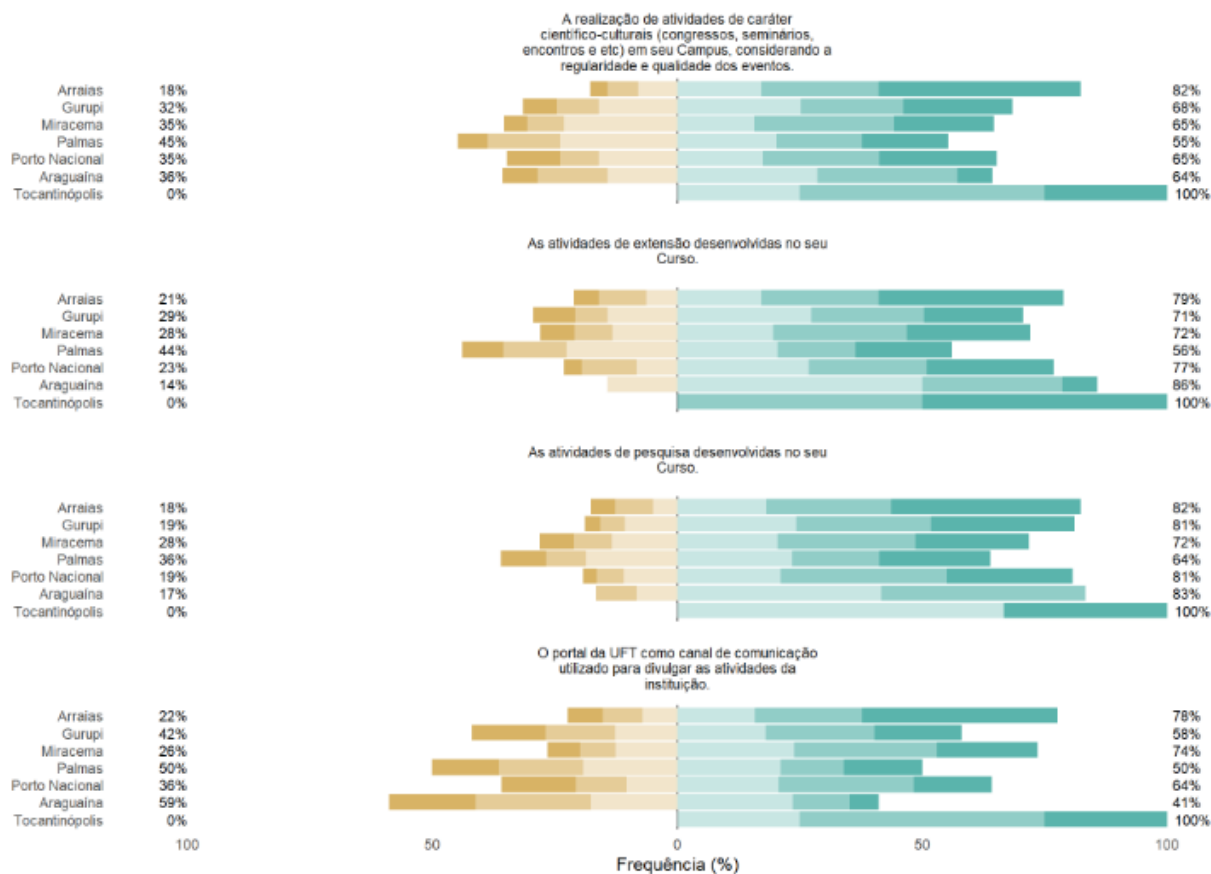
Agrupado por campus





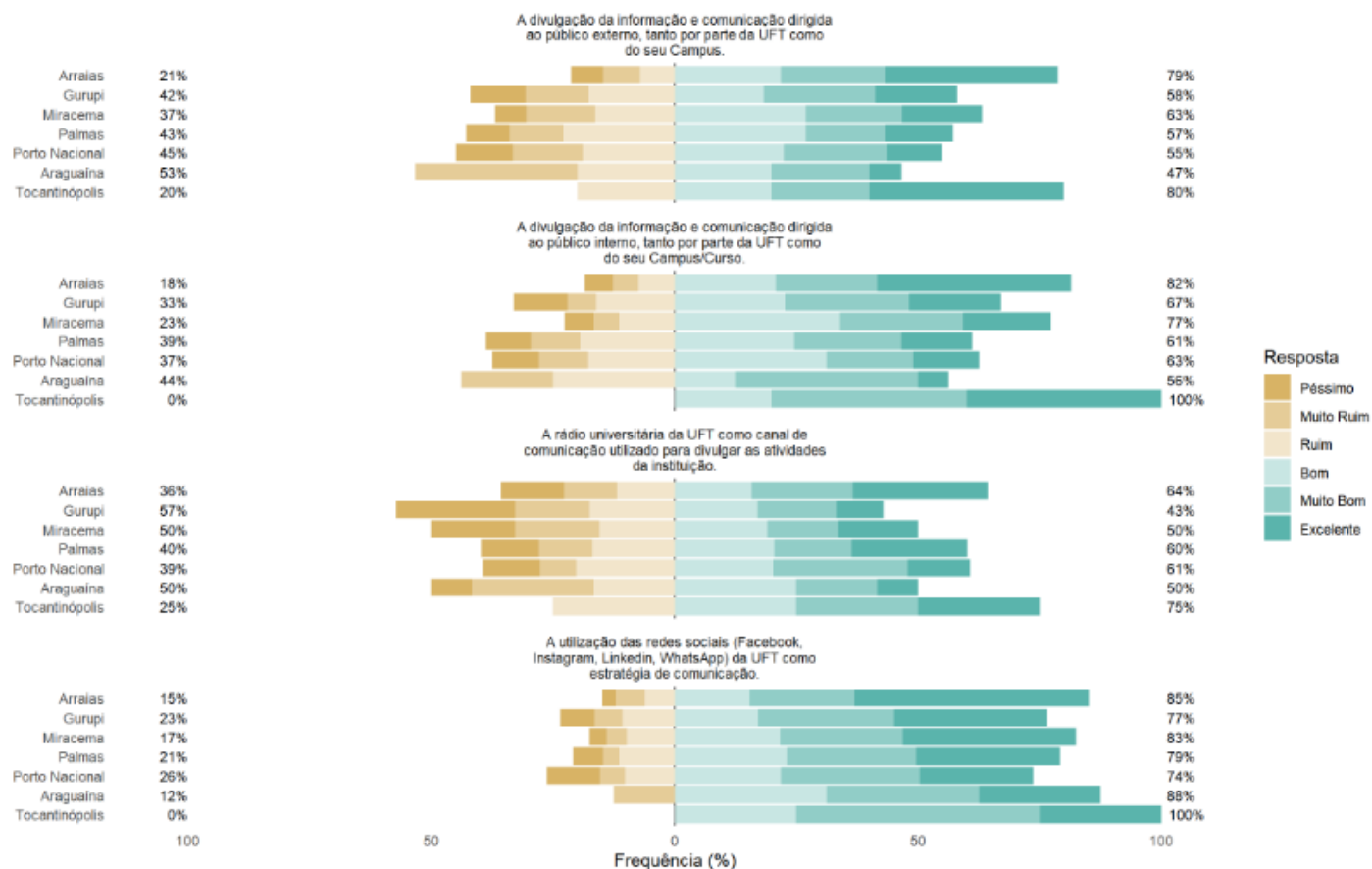
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Agrupado por campus

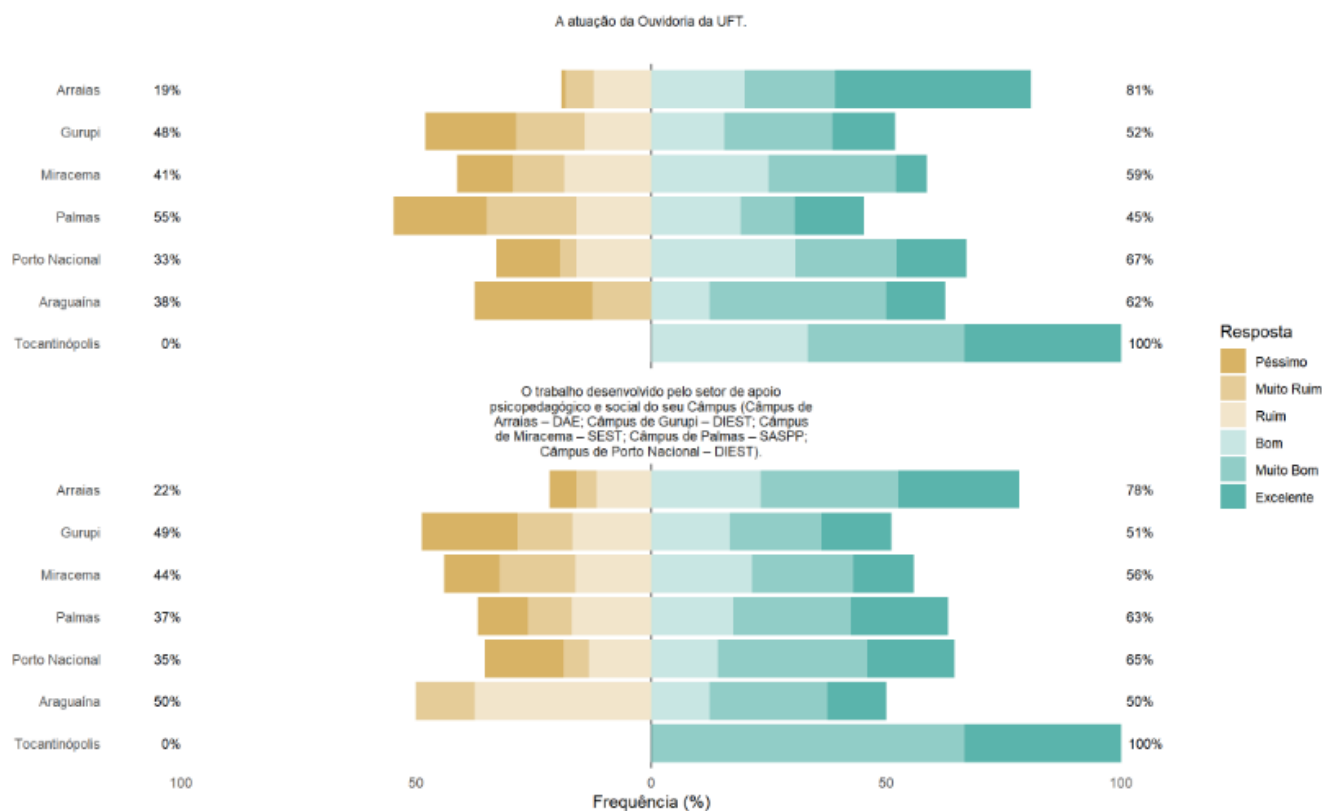




Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Agrupado por campus



Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Agrupado por campus





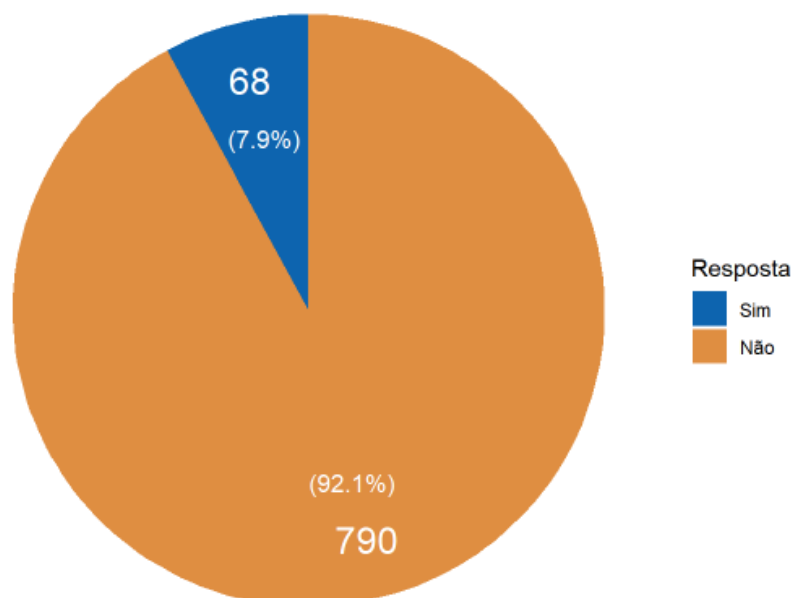
Recomendações:

- Intensificar o uso dos perfis oficiais da UFT, seus Campus, cursos e programas institucionais nas redes sociais (Youtube, Instagram, Facebook, etc.) como estratégia de comunicação, oferecendo condições técnicas (equipamentos e software atualizados) e capacitação com a participação efetiva da Sucom e Rádio UFT;
- Implantar uma política permanente de acompanhamento das necessidades acadêmicas dos cursos e das especificidades de cada Campus, em relação aos recursos destinados à pesquisa, extensão e ao ensino;
- Atualizar os sistemas de forma a integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão, proposta no PDI, com ênfase na curricularização da extensão;
- Fomentar recursos que possibilitem o aumento do número de bolsas oferecidas para monitorias, para pesquisa e extensão com valores equivalentes, bem como bolsas para os professores, coordenadores e orientadores;
- Promover uma renovação dos laboratórios de informática, da conexão de internet, e de outras tecnologias que viabilizem a proposta da educação 4.0.

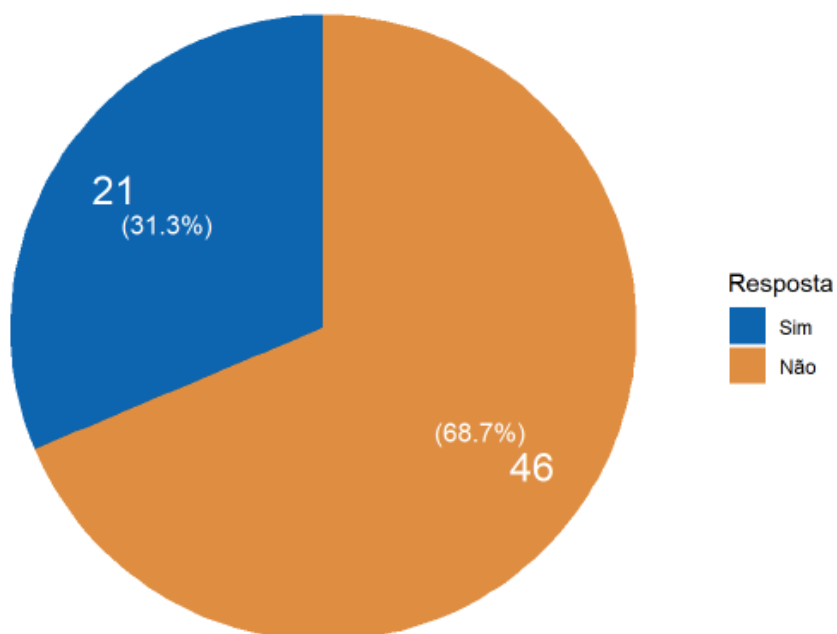


Gráfico 10: Questões relativas à Ouvidoria

Fez algum tipo de manifestação à ouvidoria da UFT em 2023?



A manifestação que fez à ouvidoria da UFT foi solucionada?





Percebe-se que a Ouvidoria é pouco acionada, uma vez que 92% das pessoas nunca fizeram qualquer tipo de manifestação, o que pode sugerir que há poucas demandas a serem encaminhadas. Por outro lado, isto pode significar que a comunidade desconhece as suas atribuições. O fato do presente relatório apontar o predomínio de avaliações positivas pode justificar esta baixa procura. Contudo, é importante frisar que, das demandas encaminhadas à Ouvidoria, é expressivamente reduzido o percentual de resoluções – segundo os respondentes, 31,3%.

Recomendação:

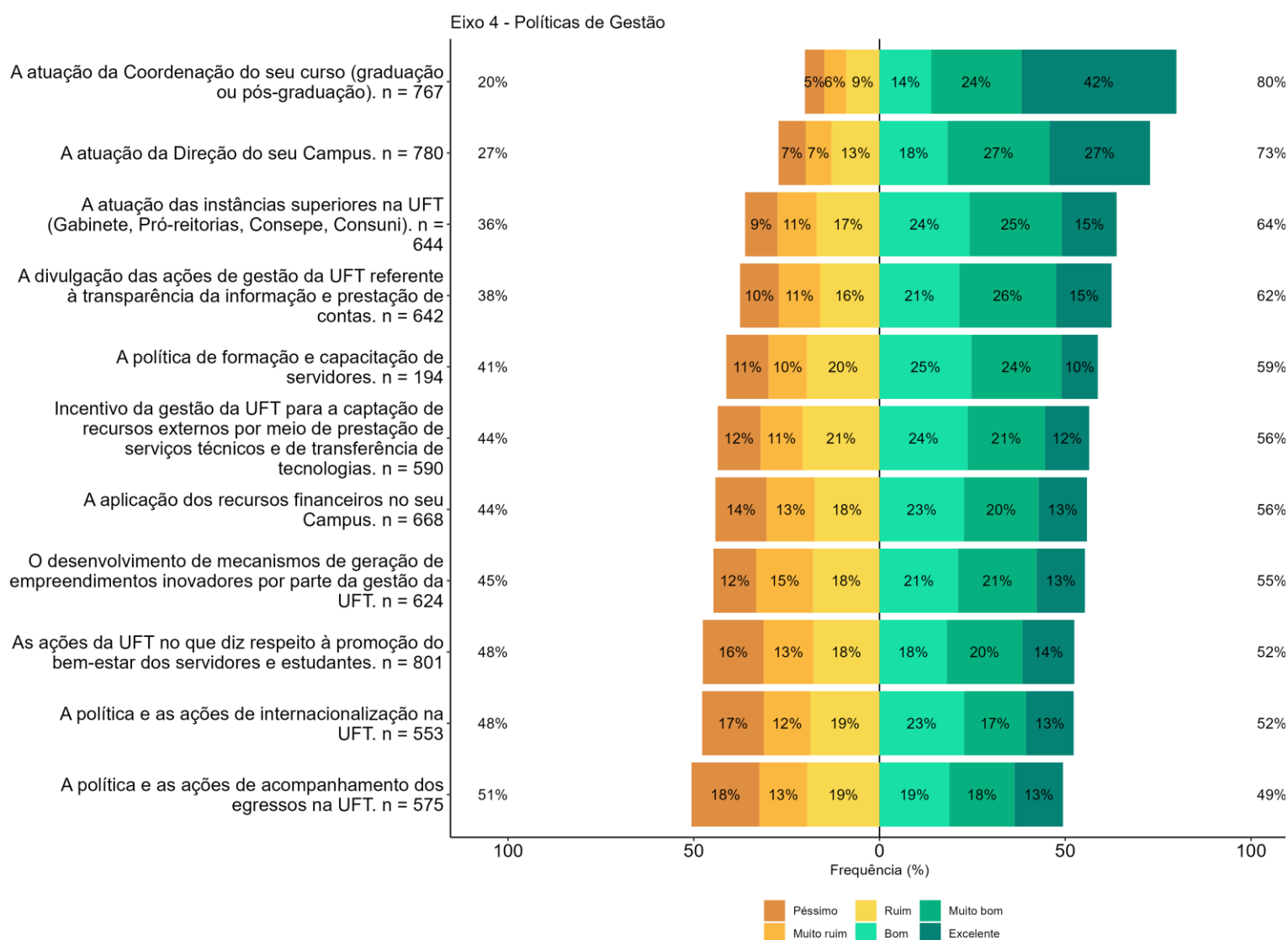
- Ampliar a divulgação das suas atribuições e relatórios para a comunidade acadêmica e o retorno às solicitações demandadas.

Eixo IV: Políticas de Gestão

Este Eixo traz como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, de organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento, da sustentabilidade financeira e da transparência na divulgação da prestação de contas, a fim de garantir a plena execução dos recursos.



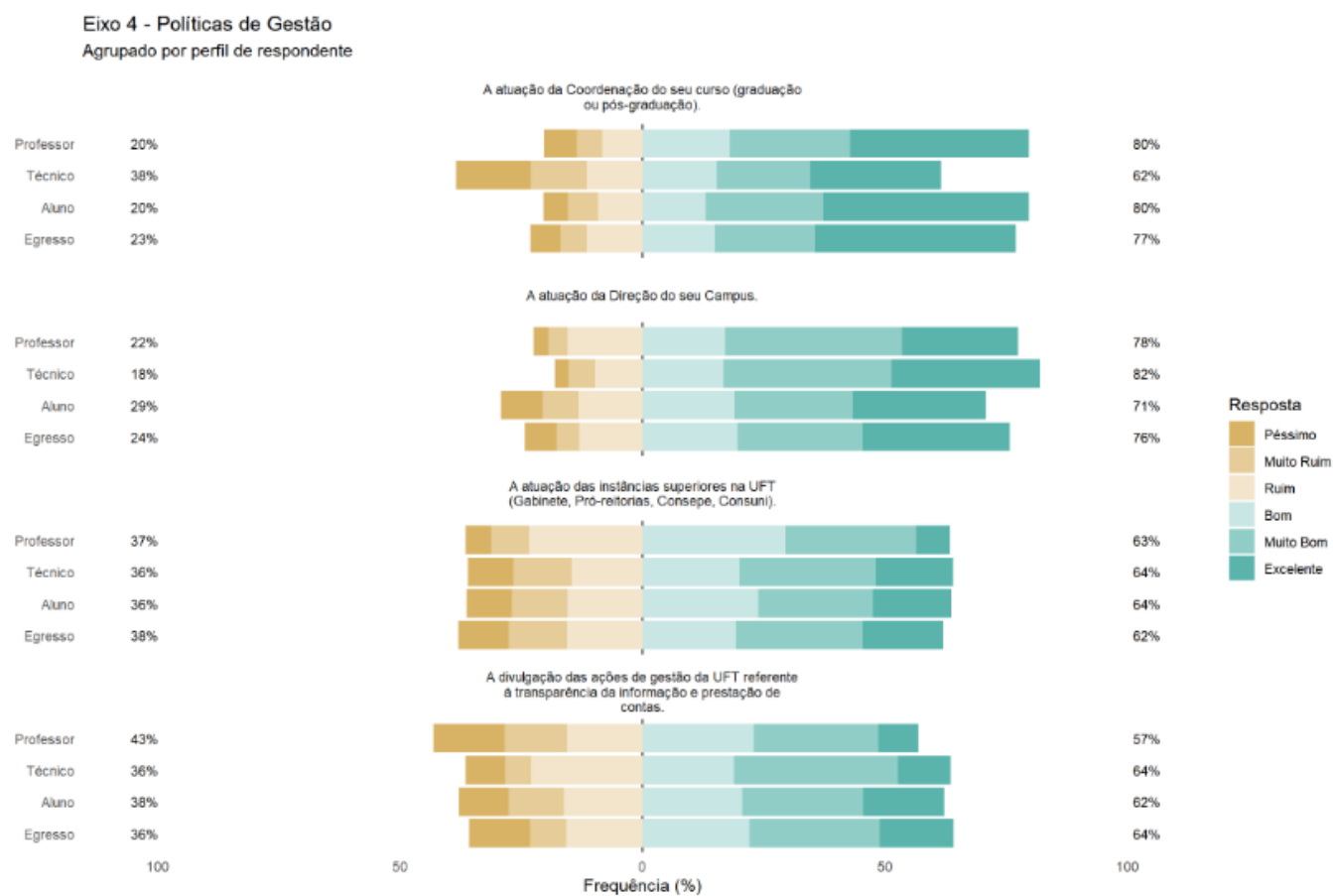
Gráfico 11: Geral das Questões do Eixo 4



De modo geral, há uma avaliação positiva das políticas de gestão, exceto quando se refere à aplicação de recursos financeiros nos Campi, as ações da UFT no que diz respeito à promoção do bem-estar de servidores e estudantes, a política e as ações de internacionalização, e a política de ações e acompanhamento dos egressos. Na média, a comunidade acadêmica se dividiu, 50% avaliando positivamente e os outros 50% optando por uma avaliação negativa.

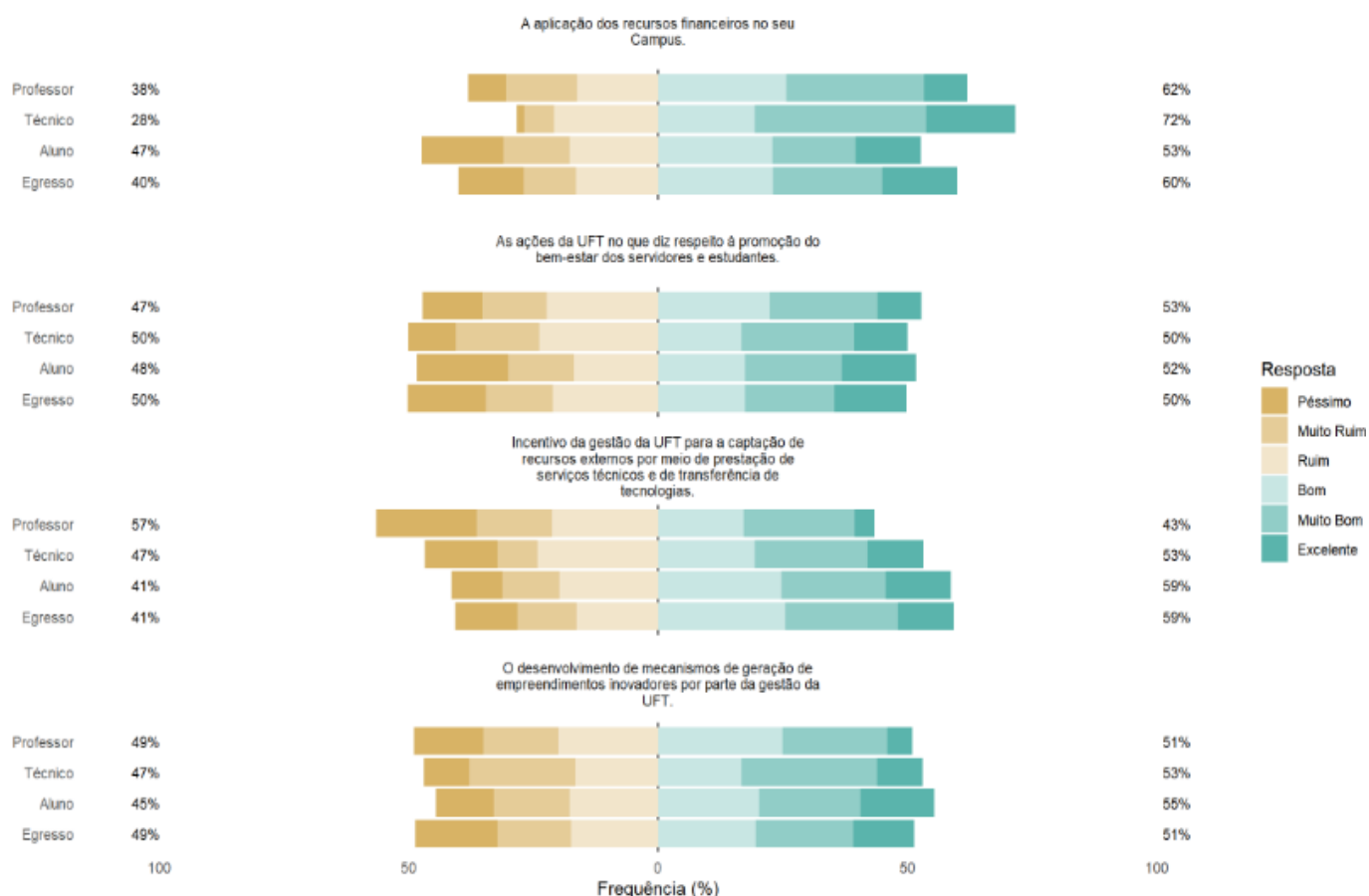


Gráfico 12: Questões do Eixo 4 por perfis (Segmentos da Comunidade e *Campus*)

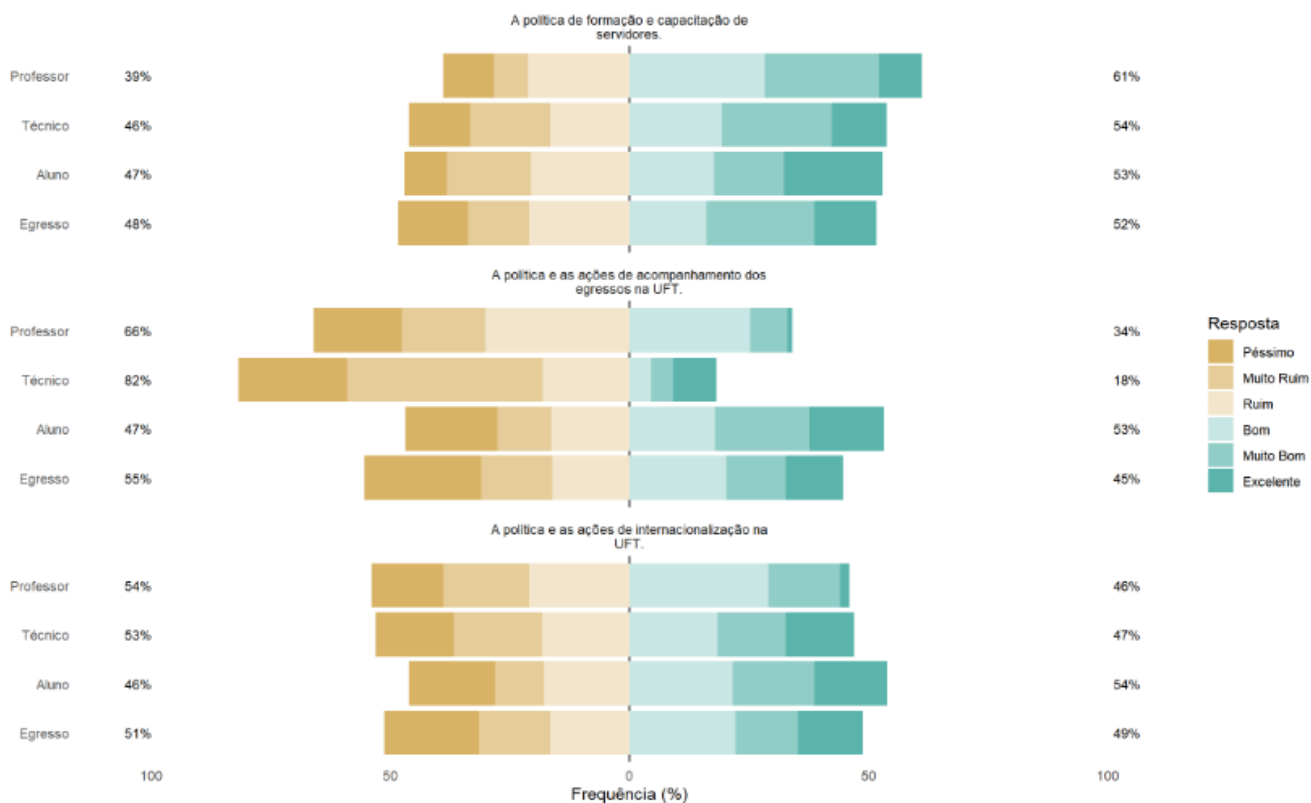


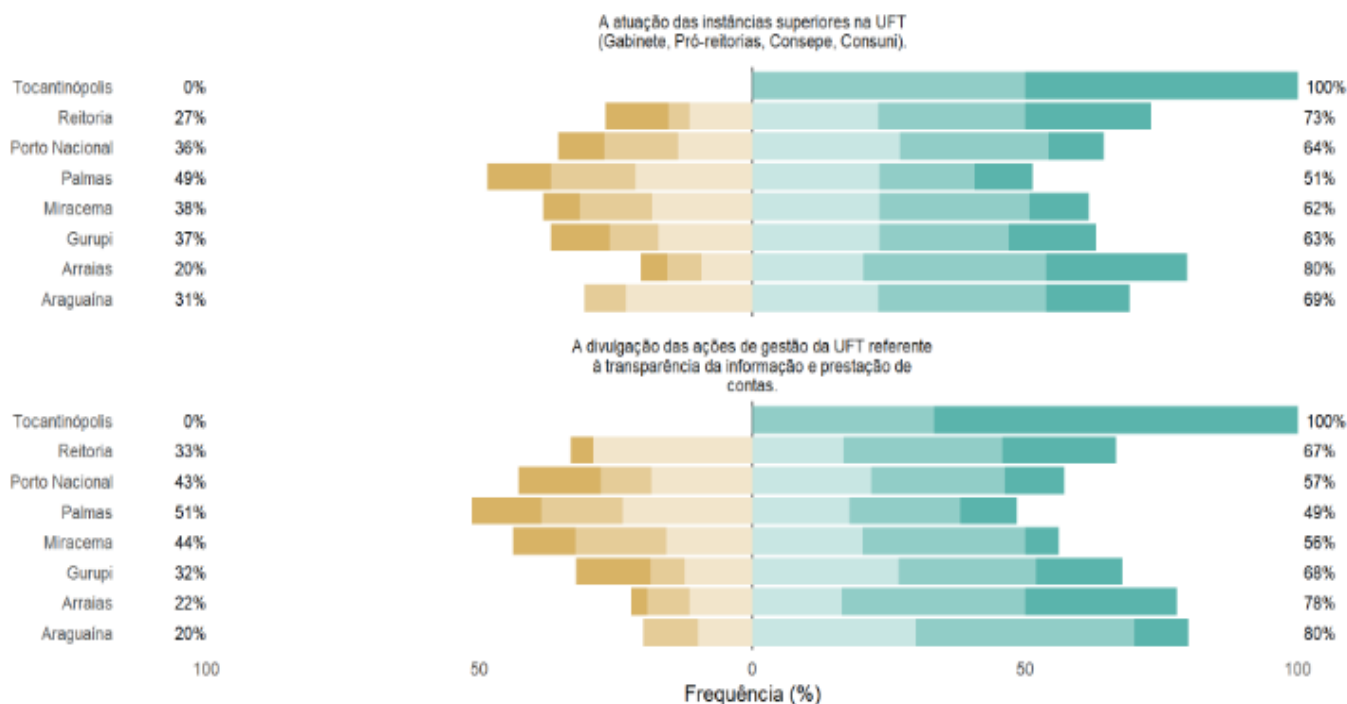


Eixo 4 - Políticas de Gestão
Agrupado por perfil de respondente

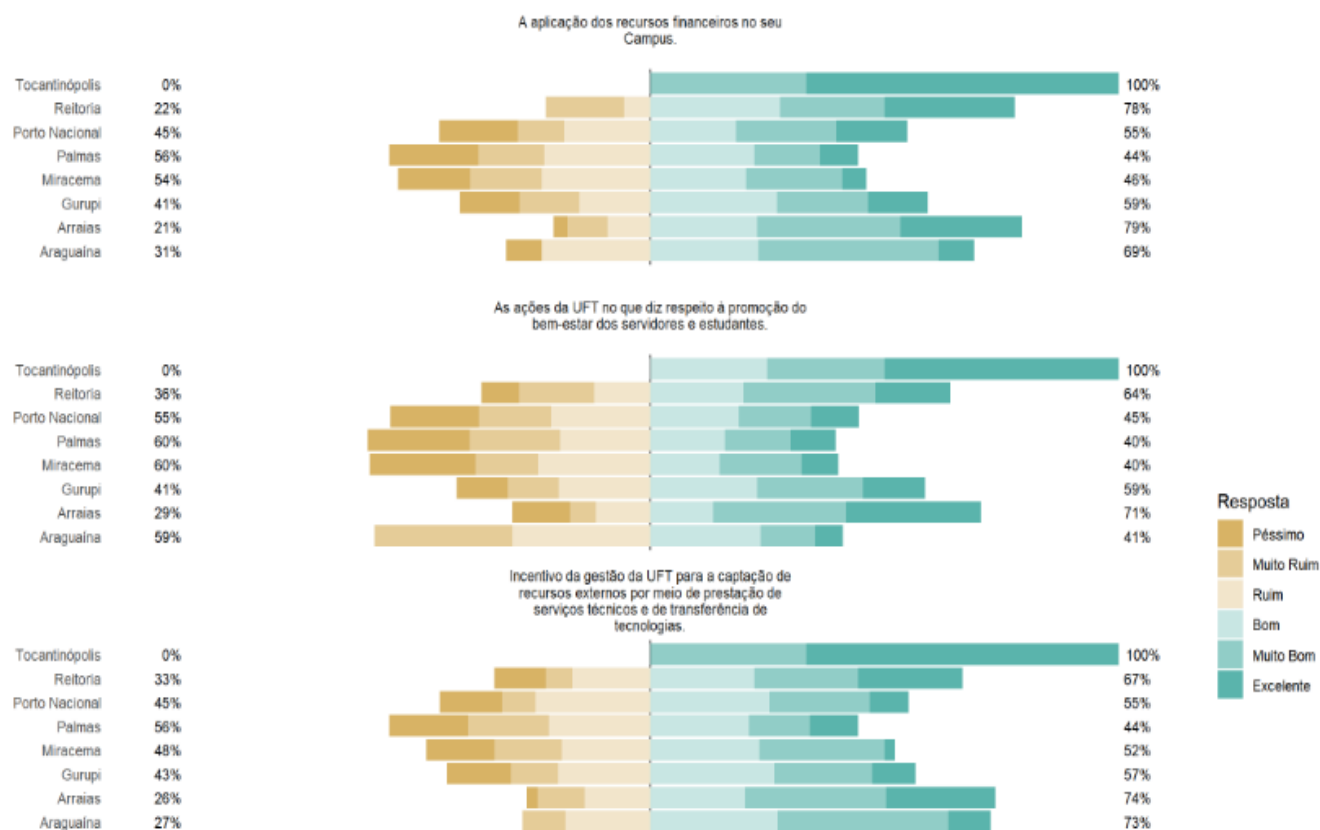


Eixo 4 - Políticas de Gestão
Agrupado por perfil de respondente



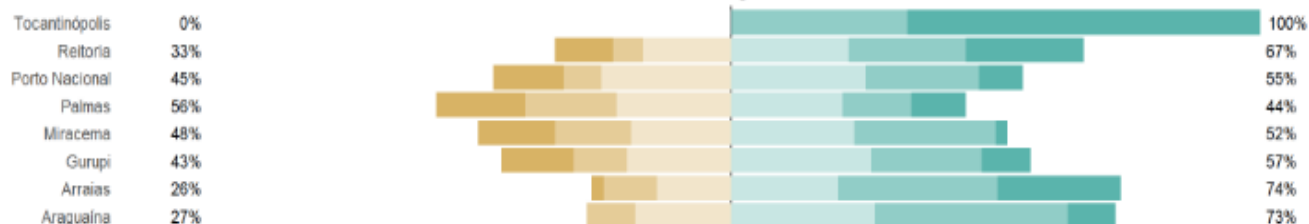


Eixo 4 - Políticas de Gestão Agrupado por campus

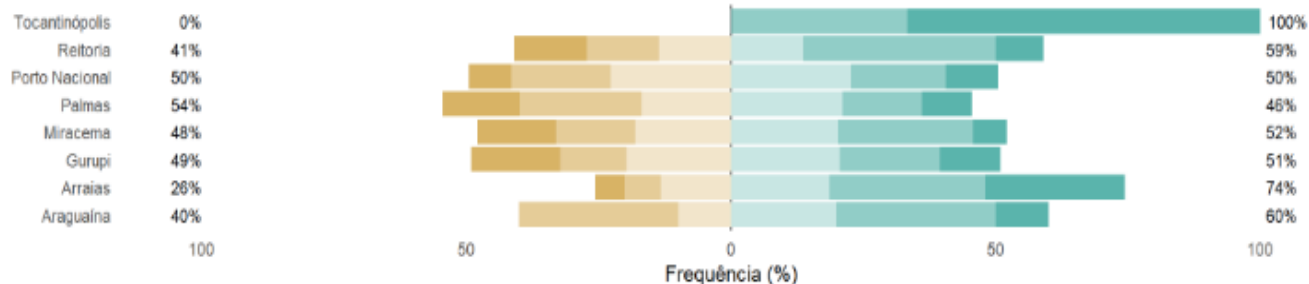




Incentivo da gestão da UFT para a captação de recursos externos por meio de prestação de serviços técnicos e de transferência de tecnologias.

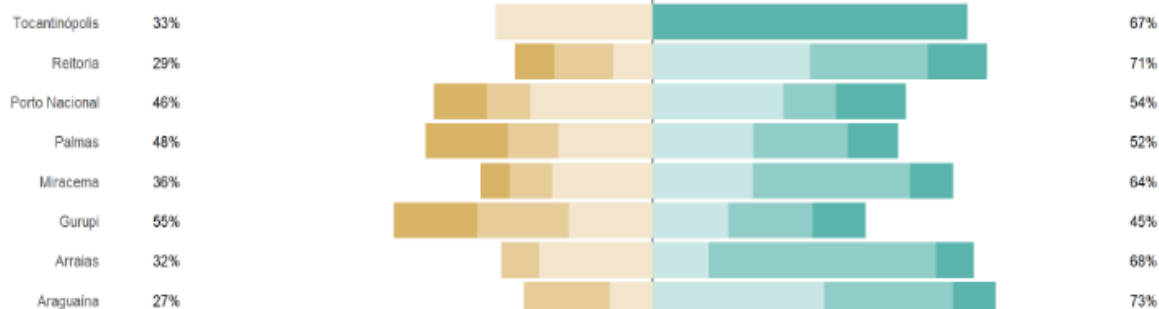


O desenvolvimento de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores por parte da gestão da UFT.

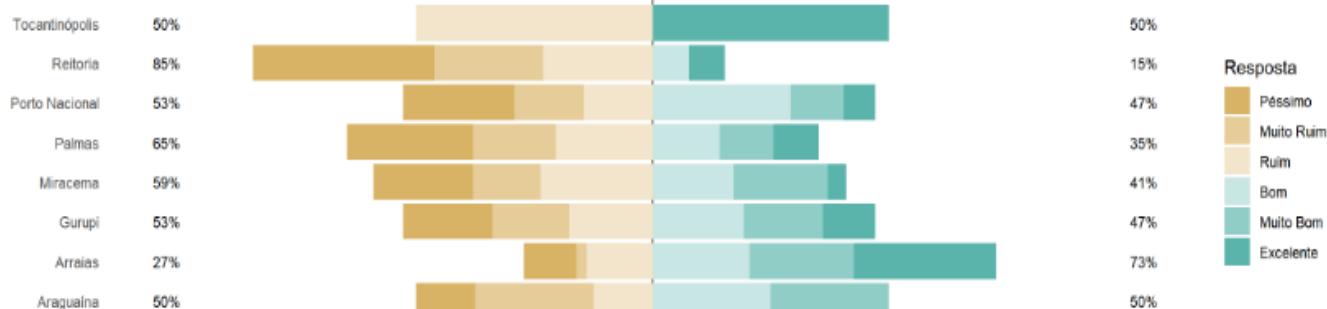


Eixo 4 - Políticas de Gestão Agrupado por campus

A política de formação e capacitação de servidores.

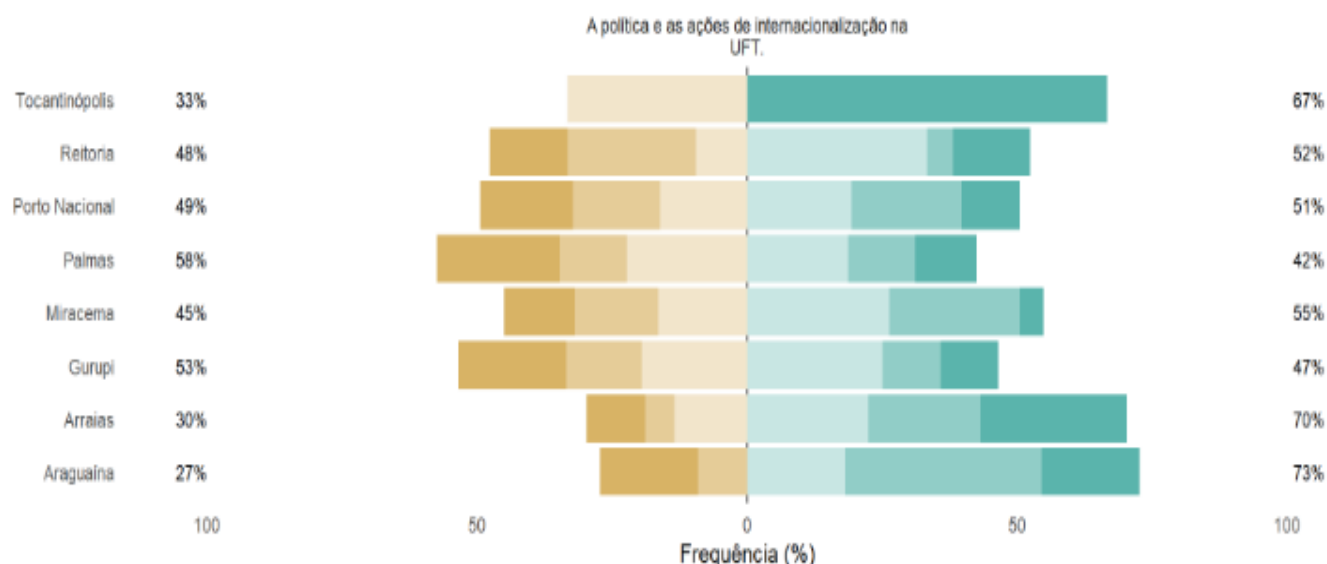


A política e as ações de acompanhamento dos egressos na UFT.



Resposta

- Péssimo
- Muito Ruim
- Ruim
- Bom
- Muito Bom
- Excelente



Nos gráficos por perfil de respondentes, sobressai o percentual expressivo de técnicos que manifestou negativamente a relação com as Coordenações de Curso. Da parte dos professores, há uma manifestação negativa significativa relativa à transparência da divulgação das informações, na divulgação dos recursos aplicados nos Campi, na captação de recursos externos e prestação de serviços, além da geração de empreendimentos inovadores. Por outro lado, estudantes e docentes avaliaram positivamente a atuação das Coordenações. Em relação à aplicação dos recursos nos Campi, os servidores técnicos administrativos avaliaram de forma positiva. Por fim, os estudantes avaliaram positivamente os mecanismos geradores de empreendimentos inovadores, bem como a política de acompanhamento dos egressos. Sob esta perspectiva, sobressai uma avaliação marcada pelo equilíbrio entre manifestações positivas e negativas.

Recomendações:

- Ampliar a divulgação da aplicação dos recursos, tanto por parte da gestão superior, quanto por parte da gestão dos Campi;
- Fortalecer as ações direcionadas ao bem-estar dos servidores e estudantes;



- Renovar a frota de veículos, a fim de atender as demandas dos Cursos, dos Campi e da Reitoria;
- Intensificar a política de acompanhamento dos egressos.

EIXO V: Infraestrutura Física

A percepção geral da comunidade acadêmica em relação ao Eixo V foi, como nos demais eixos, majoritariamente positiva, com destaque para avaliação da limpeza nos Campi, a qual teve 81% de respostas positivas. No entanto esse Eixo também ponderou sobre a avaliação de cantinas, e esta pergunta teve a maior proporção de respostas negativas de todo o questionário (55%).

No entanto, é possível perceber a existência de fragilidades e problemas de manutenção, concernentes à infraestrutura dos *Campi*, bem como os laboratórios em geral, a conservação, os equipamentos e materiais para aulas práticas e trabalho, os veículos disponíveis etc. A comunidade acadêmica, de modo geral, não está satisfeita. As piores avaliações dizem respeito às cantinas 55% dos respondentes consideram ruim a péssimos. Do mesmo modo, as opiniões foram negativas sobre os equipamentos de informática no local de trabalho, de modo geral recebeu uma avaliação entre ruim e péssimo de aproximadamente 50% da comunidade acadêmica. Quanto o acesso à internet de qualidade, as avaliações negativas são recorrentes em todos os relatórios do triênio 2021–2022–2023. A CPA tem alertado a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Protic), cabe-nos frisar que será impossível alcançarmos a Educação 4.0 proposta no PDI, quando observamos que as questões de tecnologias e informática se tornam crônicas.



Gráfico 13: Geral do Eixo 5

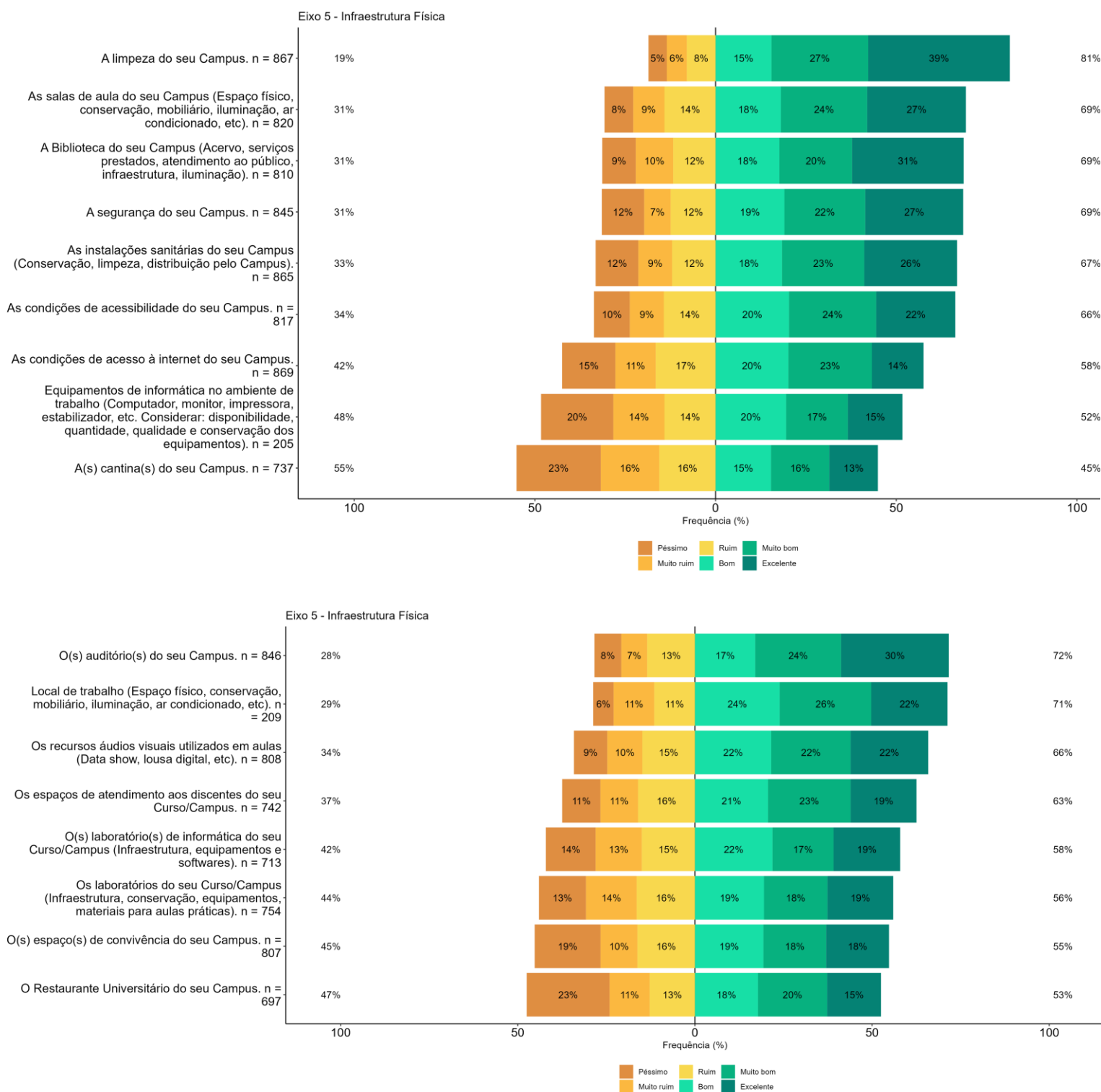
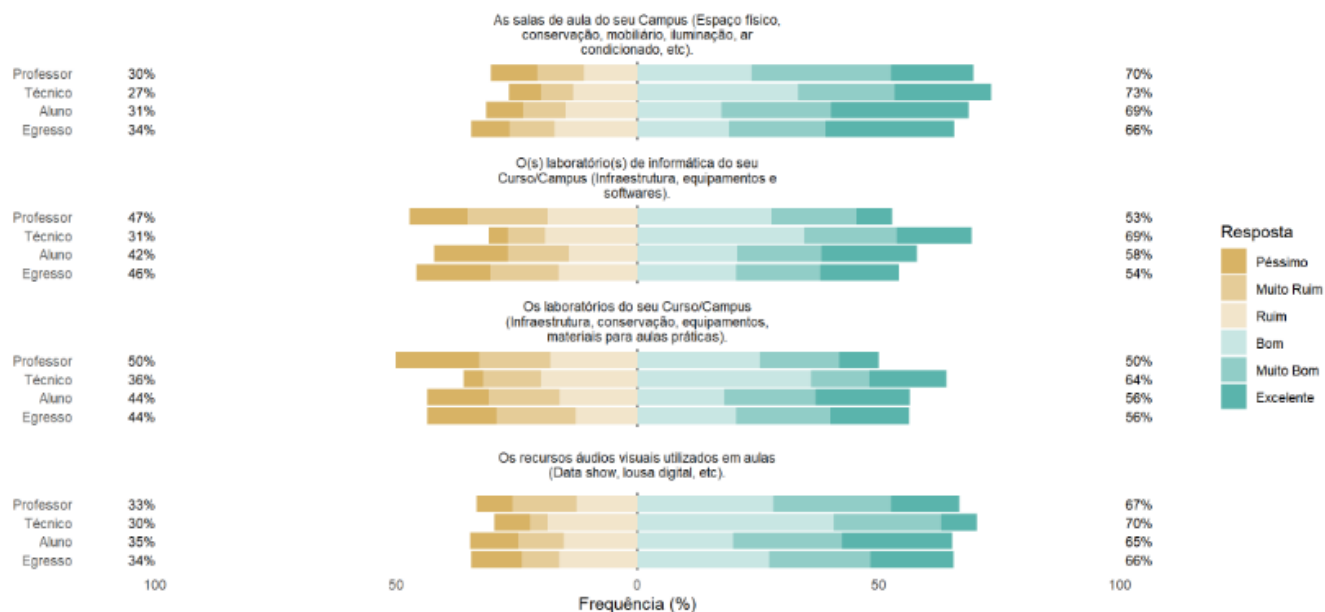




Gráfico 14: Questões do Eixo 5 por perfis (Segmentos da Comunidade e *Campus*)

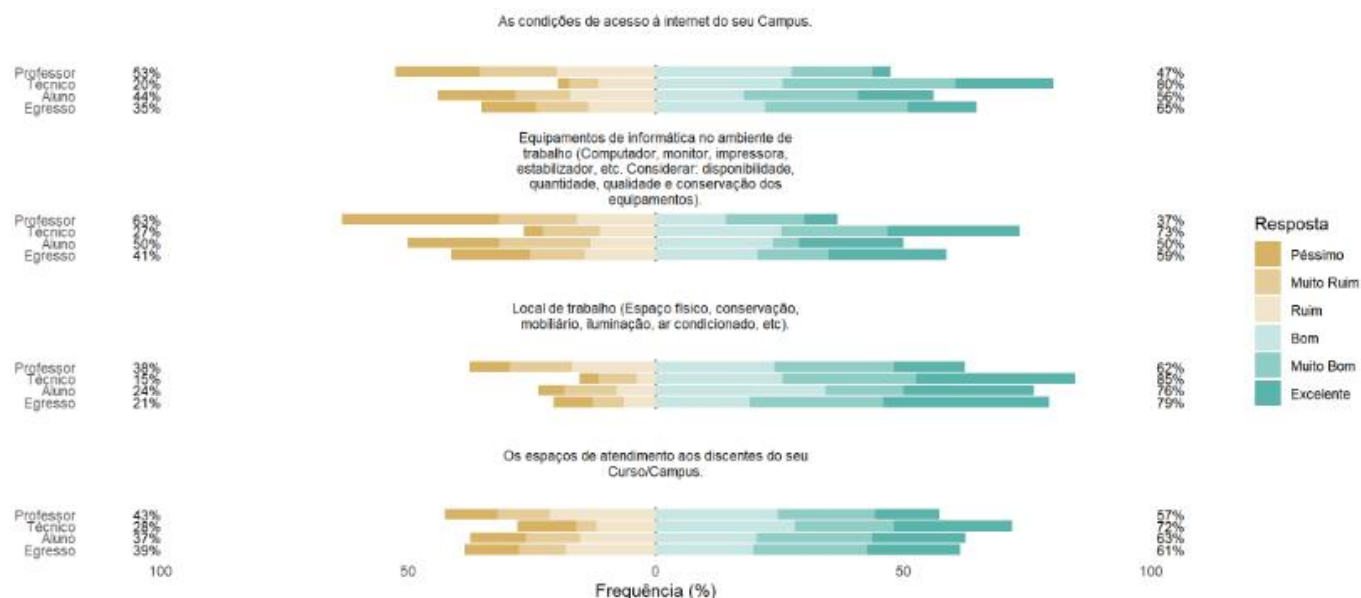
Eixo 5 - Infraestrutura Física

Agrupado por perfil de respondente



Eixo 5 - Infraestrutura Física

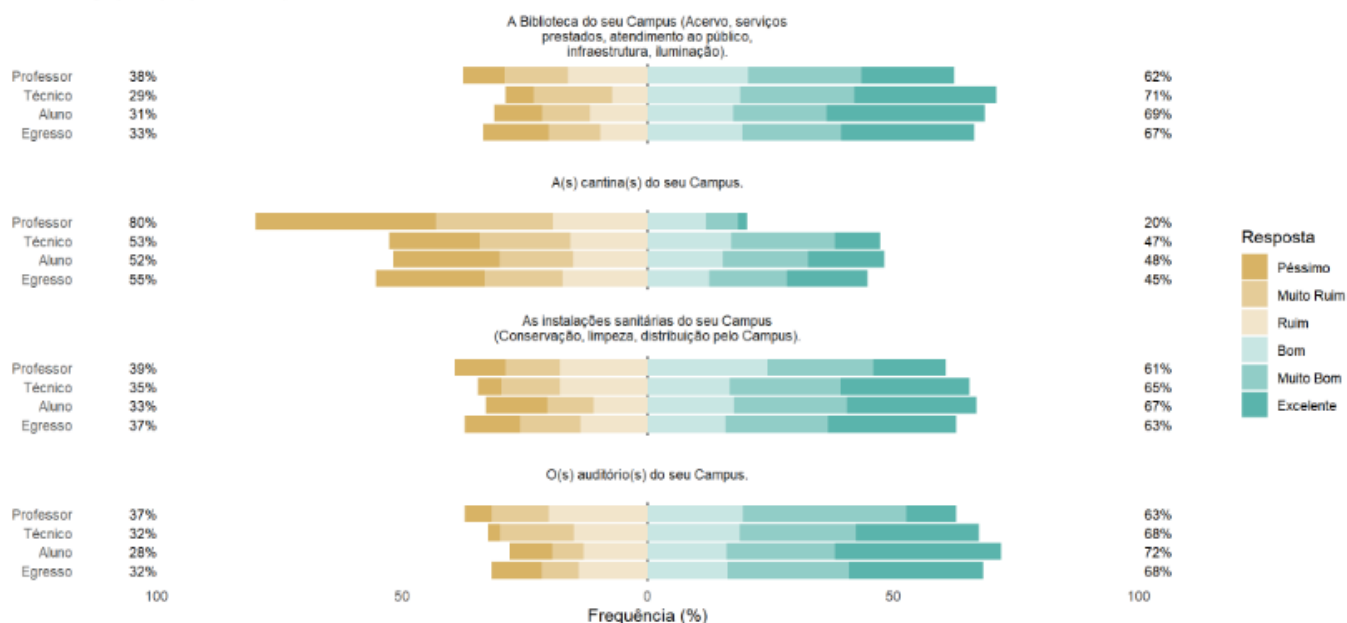
Agrupado por perfil de respondente





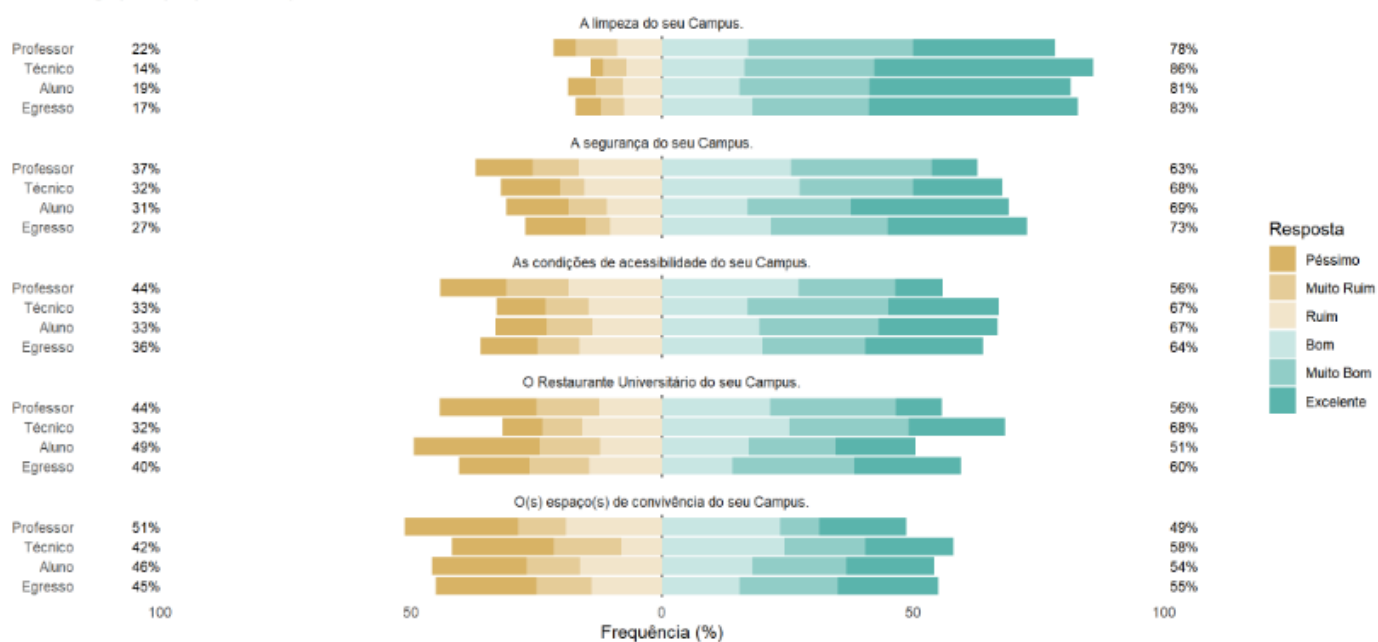
Eixo 5 - Infraestrutura Física

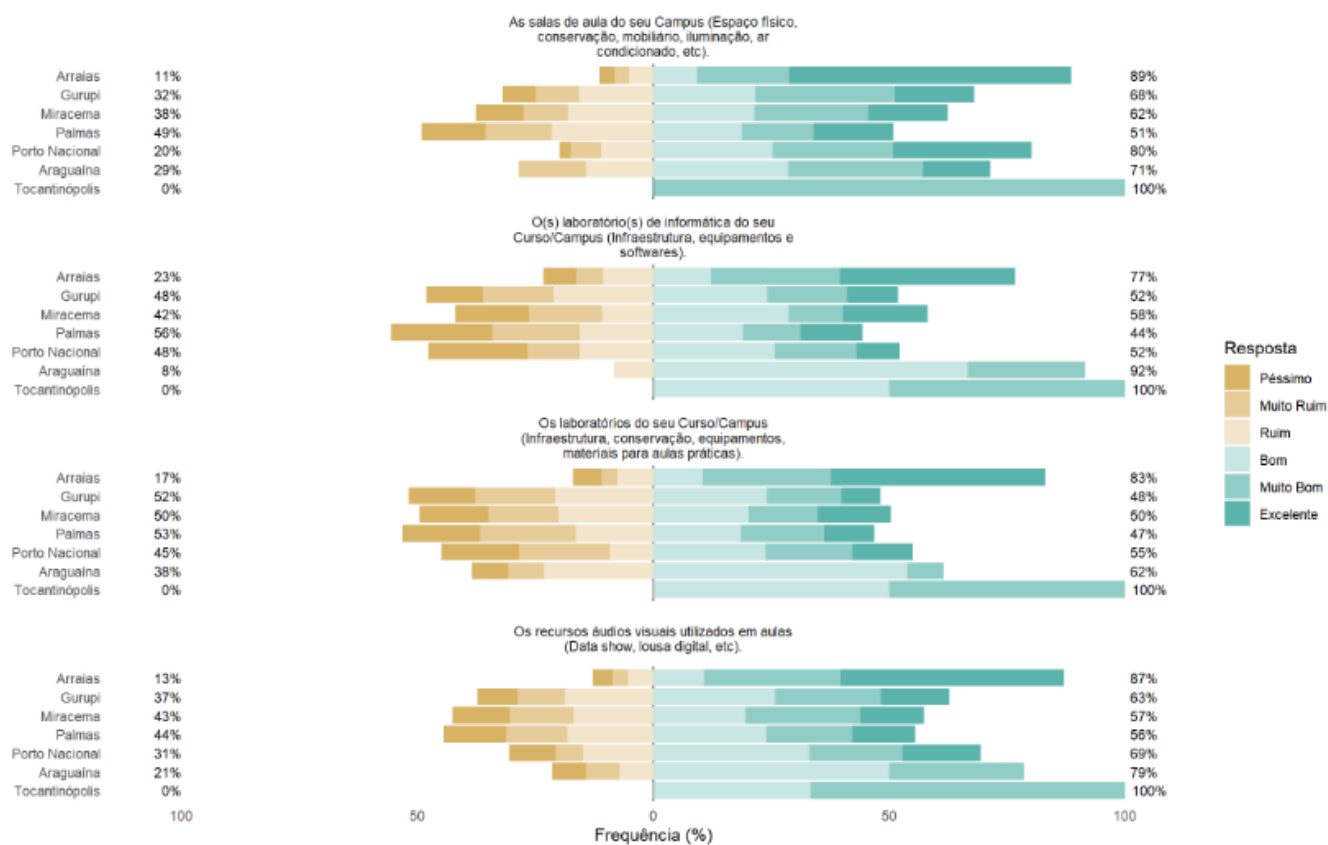
Agrupado por perfil de respondente

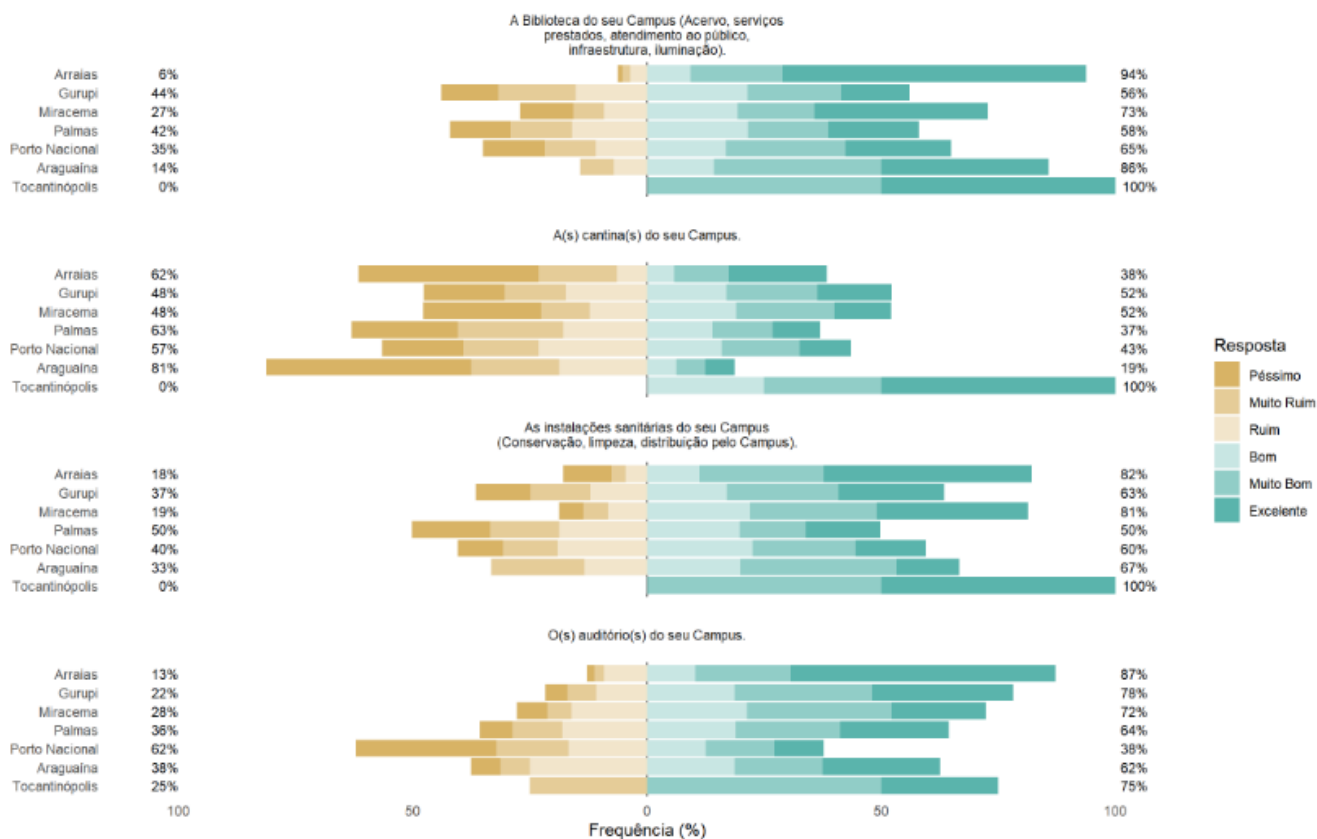


Eixo 5 - Infraestrutura Física

Agrupado por perfil de respondente

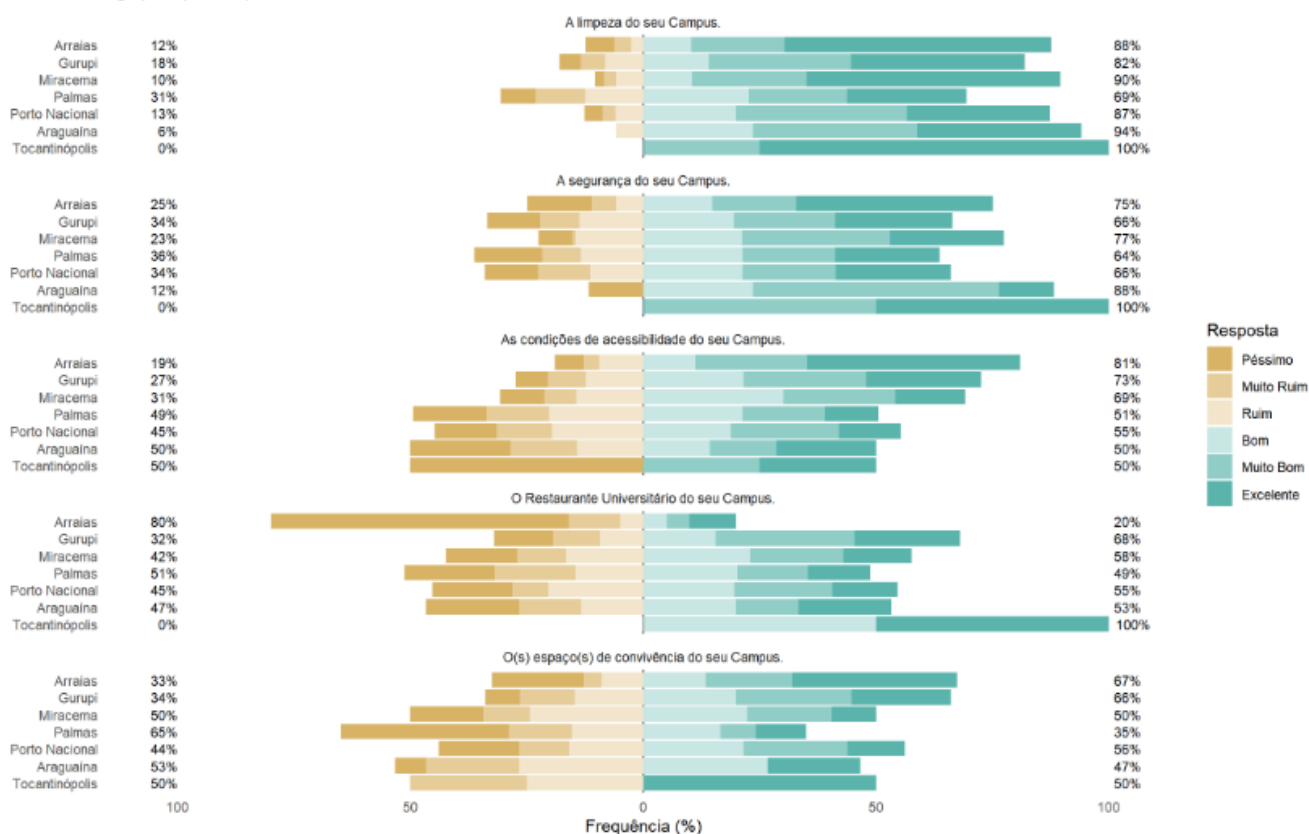








Eixo 5 - Políticas de Gestão Agrupado por campus



Recomendações:

- Maior atenção no planejamento para atender os problemas de acesso a internet, Tecnologia da Informação e Comunicação e ampliação da infraestrutura de redes para atender as demandas da comunidade acadêmica em **todos os Campi** em caráter de urgência, independente da proposta da Educação 4.0 do PDI, a UFT não acompanha a inovação requerida, quer no âmbito nacional e pior se comparada com instituições estrangeiras;
- Analisar as particularidades sobre a infraestrutura em cada Campus e providenciar as devidas providências para atender a comunidade acadêmica;
- Realizar avaliação periódica e preventiva nos espaços físicos da universidade, evitando o sucateamento;



- Reformar laboratórios, ambientes e cenários nos Campi para práticas didáticas, conforme necessidade;
- Viabilizar a manutenção especializada, preventiva e corretiva em equipamentos de laboratórios; adquirir material de consumo para laboratórios (vidraria, reagentes, medicamentos, EPIs etc.), para suprir com regularidade os insumos necessários para a realização de aulas práticas;
- Adquirir material didático e apoio para aulas práticas de campo;
- Renovar a frota de carro possibilitando as atividades da curricularização da extensão, dos acompanhamentos de estágio e aulas práticas de campo;
- Manter o funcionamento dos laboratórios de informática de uso geral e específico, atualizando os equipamentos, softwares e espaço físico;
- Atender a demanda docente por equipamentos de informática e recursos tecnológicos, além de equipamentos básicos como impressoras e máquinas para cópias;
- Disponibilizar e modernizar as instalações de salas de professores;
- Avaliar os serviços de alimentação oferecidos no interior dos Campi, tanto em relação a disponibilidade de serviços, quanto na qualidade deles e adequar esses serviços para melhor atender a comunidade acadêmica;
- Garantir urgentemente a implantação, o funcionamento e a qualidade dos serviços dos Restaurantes Universitários, especialmente viabilizar a construção do RU no Campus de de Arraias;
- Investir em espaços de convivência em **todos os Campi**;
- Verificar a questão da acessibilidade nos Campi e realizar adequação de acessibilidade plena nos ambientes internos e externos das edificações da universidade que forem necessários;
- Reforçar as ações de segurança **em todos os Campi**.



4. A VOZ DA COMUNIDADE

Ao final do Questionário de Avaliação Institucional foi destinado um campo com o seguinte enunciado: deixe sua opinião (observação, crítica e/ou sugestão), com o objetivo de permitir a livre manifestação da comunidade acadêmica. Trata-se de um momento no qual docentes, discentes, técnicos administrativos e egressos expõem desde temas do dia-a-dia da universidade, buscam aprofundar questões específicas abordadas pelo questionário, e até mesmo protestam sobre problemas recorrentes, sejam de natureza acadêmica, sejam de cunho administrativo.

As manifestações foram sistematizadas por *Campus* e Reitoria, cuja finalidade é possibilitar uma compreensão mais individualizada das distintas percepções, que por sua vez expressam as várias realidades que compõem os 5 *Campi* da UFT.

Este ano, o Relatório traz uma novidade: novamente a partir da colaboração do Professor Fernando Machado Haesbaert, adotamos a ferramenta “nuvem de palavras” (elaborada com base na aplicação disponível no site <https://gomesfellipec.shinyapps.io/appwordcloud/>), cuja apresentação em gráfico digital das palavras mais mencionadas nas opiniões manifestadas pela comunidade acadêmica, auxilia na visualização de palavras que adquiriram maior ou menor relevância no contexto das manifestações (Figura 4).

Por fim, cumpre-se o dever ético de informar que o sigilo na exposição das manifestações foi rigorosamente respeitado, bem como as opiniões são aqui apresentadas de forma integral, tal como foram escritas. Todavia, a CPA reservou-se o direito de não publicar ofensas e desacatos a membros da comunidade acadêmica e à gestão superior, por entender que fogem ao escopo da avaliação institucional.

Figura 4: Nuvem de palavras – Voz da Comunidade



Voz da Comunidade – Campus de Arraias

- O não funcionamento da cantina e do restaurante universitário no Campus não permite avaliar os dois itens.
- Ampliação dos canais de comunicação da CPA com a comunidade acadêmica. Há necessidade urgente de avaliação da qualidade do trabalho docente por parte dos e das estudantes.



- Falta verba e infra- estrutura para apoio aos cursos e campis, bem como alunos e professores proporcionando participação em eventos em outros estados.
- Autoritarismo de coordenadores de Curso e falta de respeito com colegas e colegiado.
- Falta mais compreensão por parte de coordenadores sobre a educação 4.0 pois há muita resistência em aceitar.
- Falta mais acompanhamento a professores que tem sofrido assédio moral e desrespeito por parte de coordenação de curso com isso tem fortalecido atos que levam o adoecimento dos docentes.
- É necessário que se atentem mais às questões de respeito e ética na universidade. Respeito ao aluno, professores e colegiado.
- Minha sugestão para a instalação de um R.U. no campus Arraias, a dinâmica e ocupação do campus no período diurno terá um melhor aproveitamento com essa funcionalidade para os alunos.
- Solicitamos atenção especial para a questão de TI, a questão de acesso à internet no campus Arraias, a questão da melhoria do AVA MOODLE, a aquisição ou disponibilização de um programa contra plágio e a instalação urgente e fundamental de um RU no campus Arraias. No mais a Universidade está de parabéns, assim como as comissões de avaliação, que desempenham um trabalho fundamental.
- Cantina e restaurante agente ainda não tem os computadores da biblioteca tem que ter os sistemas atualizados as bolsas são uma burocracia tem q facilitar a bolsa estudantil melhorar a internet a bolsa e precisar preencher um formulário e pronto não pedir o documento da família inteira !!
- Gostaria que colocasse uma cantina para os estudantes, porque a mesma faz tempo que não funciona e como tenho filhos um local que pudesse recebê-los enquanto estou em sala, porém na uft tem poucas vagas e a idade não creio que seja correta, pois deveria ser de 1 até uns 10 anos.
- No campos deveria ter o espaço lúdico a partir dos quatro meses de idade porque muitas mães tem que levar suas crianças pra sala de aula, porque o espaço só a partir dos quatro anos. Deveria ter condições de pegar as crianças novinhas também.
- A infraestrutura do campus estão boas novas mudanças foram realizadas garantindo ainda mais acessibilidade, as pessoas com deficiência, a biblioteca e



muito boa e ampla, só não possuímos ainda um restaurante universitário na unidade.

– A Universidade Federal do Tocantins desempenha um papel crucial na vida de muitos estudantes, oferecendo educação de alta qualidade, oportunidades de pesquisa e crescimento acadêmico. No entanto, a preocupação com um campus específico dessa instituição precisa ser abordada para garantir que todos os estudantes tenham acesso a um ambiente positivo e enriquecedor. Observação crítica sobre o Campus Universitário de Arraias para várias preocupações legítimas que afetam a segurança, o senso de pertencimento e o respeito.

Algumas sugestões positivas seria implementar um controle de acesso mais rigoroso durante as horas noturnas para garantir a segurança dos estudantes, promover a conscientização entre os estudantes sobre a importância de manter um ambiente seguro e respeitoso, fomentar a criação de políticas que promovam a conexão entre todos os cursos, permitindo uma colaboração mais eficaz e uma sensação de pertencimento.

Algumas sugestões negativas seria o descaso na segurança noturna que não seja um problema sério e precisa ser abordado imediatamente para proteger os estudantes, a falta de comunicação e inclusão, exemplificada pelos cartazes de boas férias, pode criar uma sensação de invisibilidade entre os estudantes de outro curso que retornam mais cedo, como é o caso do Curso de Educação do Campo, o desrespeito por parte dos funcionários de limpeza deve ser tratado com seriedade, promovendo um ambiente respeitoso e igualitário para todos os cursos.

Essas sugestões podem ajudar a melhorar a qualidade de vida no campus e promover um ambiente acadêmico mais seguro e acolhedor.

Voz da Comunidade – Campus de Gurupi

– Sugestão:

1– Uma infraestrutura para dias de chuva no quesito de: calçadas com proteção superior para caso de chuvas e até mesmo o sol, devido ao tamanho da faculdade e a falta do mesmo nos acarreta em faltas mesmo estando já dentro da faculdade.

Na minha opinião como estudante, esse ponto é a parte que necessita um investimento institucional mais relevante.

2– Os laboratórios precisam ter pelo menos alguns microscópios de alta tecnologia,



principalmente em alguns laboratórios onde eles já estão bem desgastados e não há uma visibilidade boa.

– Sobre segurança, eu acho que poderia ter maior segurança de quem entra na uft, pode entrar qualquer pessoas, qualquer carro (tudo), pois os guardas não pergunta, não para, não fazem nada. Então a segurança dessa a desejar por esse motivo, de poder entrar tudo e todos na instituição. o RU poderia melhorar bastante, já cheguei a achar mosca, a achar larva dentro do arroz, e fora que as vezes a comida não é muita boa.

O café da manhã poderia ser mais reforçado. Mais gostei muito depois de ter colocado a janta.

– O Campus de Gurupi tem tudo pra ser uma universidade de qualidade porém o investimento nunca vai para o que realmente precisa. Não temos quase nada de aulas práticas, raramente temos visitas técnicas, em dias de campo raramente conseguimos ir por conta do meio de transporte que nos fornecem, temos 2 ônibus minúsculos, onde um deles foi comprado recentemente porém é muito antigo e mal anda em estrada de chão, o outro parece que sempre vai desmontar.

Em relação ao espaço de convivência só tem o pão de manda, o restante do campus não tem uma sombra se quer.

Em relação ao RU no café da manhã normalmente só temos pão seco do dia passado e um mingau de aveia, tentam melhorar mas depois de uns 3 dias só oferecem pão seco de novo. Em relação a coordenação do curso não podemos reclamar de nada porque nunca temos razão, se for falar de algum problema com professor, só piora.

Nossos auxílios que eram pra ter aumentado, nunca aumentou, principalmente o auxílio aluguel que não dá pra pagar nenhum aluguel hoje em dia, entre outras coisas.

Minha sugestão seria utilizar os recursos que recebem para investir em algo que realmente possamos usufruir, como um Ônibus NOVO, melhorar a alimentação no RU, realizar mais atividades em campo. Ou então começar a nos escutar e tentar nos ajudar em nossas dificuldades, ter uma atenção maior ao nos informar sobre algo, entre várias outras sugestões.

– Seria de extrema importância uma reciclagem e capacitação aos professores. Alertando e auxiliando sobre o novo mercado, tecnologias e principalmente (MAIS AULAS PRÁTICAS) em materias super importantes.

As práticas deveriam ser essenciais, principalmente para agrárias. Os nossos laboratórios e salas de informática merecem uma atenção.



– Minha sugestão é que a coordenação e ouvidoria do campus que estudo, ouça as reclamações sobre a matéria de Estatística aplicada a Engenharia Florestal. Tem sido muito difícil conseguir um bom rendimento nesse mataria, o professor é muito incoerente com os conteúdos, porque não ensina direito, os alunos tem medo de fazer qualquer pergunta porque o professor não responde e manda os alunos irem pesquisar. Ele não dá o conteúdo técnico, simplesmente pede pro aluno ir caçar o conteúdo. E isso ta afetando muito nos, porque cresce o número de reprovações e a coordenação sabe, mas nao fazem nada. Um absurdo. Todos amarrados nessa disciplina, porque não fazem nada pra esse professor dessa matéria reavaliar essa dinâmica dele de professor.

Voz da Comunidade – Campus de Miracema

– A observação sobre o Campus Universitário de Miracema uft é o seguinte. " A universidade Federal do Tocantins – Campus Miracema".

Precisa de mais apoio e rede de acessibilidade, suporte, transporte, acompanhamento pedagógico, permanência e substituição do docente profissional no curso e a permanência de discentes no curso.

Obter mais vagas no curso para Indígenas, negros e Quilombolas, e pessoas de condições especiais ou seja para o grupo de pessoas.

Ofertar mais espaços e ambiente físico adequados para acadêmicos no campus, lazer e esportes para acadêmicos, e organização estudantil, a participação nos movimentos e manifestação.

Os servidores nos setores administrativos como coordenação, direção, assistência. Devem ter a condição de obter atendimento adequados, com horários disponibilizados, capacidade e competência com o serviço e atendimento.

Ocorrer mais participação dos acadêmicos nos projetos do curso ensino, pesquisa e extensão a fora, gerar lançamentos de livros dos acadêmicos, ter mais jogos interativos entre estudantes e comunidade com o esporte para influência de promover motivação e cuidado com saúde.

Obter mais auxílios e programas para os estudantes, promover melhorias de



condições, para acadêmicos e corpo docente e o acompanhamento na duração dos cursos promover também incentivo, e implementar ações e criação de novos cursos.

Crítica: O curso de Psicologia e Educação física, foram transferido para outro campus ambos vejo que não havia necessidade. Em primeiro lugar a universidade pode comportar os quatros curso: Serviço social, Pedagogia, Educação Física e Psicologia. Não era necessário fazer a divisão entre os cursos que foram implementados no campus waré de Miracema uft.

Atualmente, faço parte de um dos cursos que foram transferido sendo, egressa do curso de Psicologia. Penso diferente em todos os aspectos e condções vejo que a rota é feita com veículo de ônibus universitário, toda semana de segunda a sexta tem o deslocamento do campus waré para o campus cerrado, localizado entre a saída de Miracema para miranorte.

Dessa forma penso que há um ponto positivo e negativo nesse campus onde o curso Educação Física e Psicologia se situam.

O Ponto positivo é que o campus cerrados tem o espaço que pode comportar um ou mais dois cursos, tem bons estruturas.

Quanto ao ponto negativo, são diversos penso que uma delas são o risco e o perigo no trânsito ao deslocamento um ao outro campus , outra questão Ã© o atraso do ônibus ao universidade penso q o ônibus deveria estar a disposição de levar acadêmicos quando já forem ser liberados no horário certo e não fora do horário. Outro fator importante é que a biblioteca e o ginásio de esporte são dois pontos distantes um do outro. Penso que a transferência dos dois cursos foi algo irrelevante e desnecessário. Quando não anos anteriores a sede do curso se situava no campus Waré infelizmente agora que ouve modificações o curso permanece ainda sem estrutura adequada no campus cerrado que infelizmente ainda falta a obra a ser construída em sua volta .



Voz da Comunidade – Campus de Palmas

– Ainda precisa melhorar muito a questão humana. Tanto no atendimento ao público quanto na estrutura física, com a necessidade de implantação de espaços de convivência amigáveis. Mais sombras, praças e quadra esportiva coberta. E mais acessibilidade.

Na comunicação institucional, acho que falta espaço para a divulgação científica e sobra divulgação de ações de gestão, essas nem sempre são relevantes.

– Outro ponto é o desperdício de recursos públicos com atividades sem comprovação científica como constelação familiar. A situação é agravada por ocorrer dentro de uma instituição pública de ensino superior.

O Restaurante Universitário cada dia fica pior, não dá pra comer ali.

FALTA UMA POLÍTICA MAIS INTENSA PARA INDUZIR OS ALUNOS A ATUAREM EM PESQUISAS NO CURSO DE CIÊNCIAS econômicas, ALÉM DA PROPOSTA PEDAGÓGICAS DE CIÊNCIAS econômicas TER UM GRAVE ERRO NO QUE DIZ RESPEITO AS MATÉRIAS DO PRIMEIRO PERÍODO, SENDO QUE OS ALUNOS QUE PERDEM MATÉRIAS COMO CALCULO 1 NÃO CONSEGUEM SE matricularem NOVAMENTE NUNCA, CAUSANDO SÉRIOS PROBLEMAS PARA SUA continuidade NO CURSO.

– Faço faculdade no campus de Palmas no período noturno e um adendo, não moro em Palmas. E digo com propriedade, o meu campus é para os estudantes noturnos. Nunca usei a biblioteca pois fecha às 20:00 (nunca vi isso, nem os professores, que já quiseram passar as noites e não conseguiram), nunca fui ao RU pois fecha às 19:30 (aula começa às 19:00), não participo de várias noites e eventos, visto que muitas vezes não acontecem depois das 19:00, não tenho acesso a parte administrativa da UFT porque também nunca está funcionando, nem mesmo consigo COMPRAR um lanche, pois existe apenas uma lanchonete, relativamente distante do meu bloco que fecha às 20:00. Ou seja, a UFT é apenas o lugar que eu vou assistir a aula e depois ficar sentada em um banco duro, porque até sair da sala temos que sair logo que a aula acaba, para o tio do ar desligar tudo. Fora a isso, durante a noite o campus é escuro, não tem segurança, apenas um guarda que fica fazendo ronda de moto, mas só (e olha o tamanho do campus Palmas?!).

Sobra a infraestrutura e essas coisas no momento é o de menos para mim. Eu como aluna, queria ao menos conseguir fazer as coisas, usar um laboratório de estudo, usar a biblioteca, conseguir jantar depois de uma aula que acabou mais



cedo (não estou pedindo pro RU ficar aberto até 22:00), conseguir usar a copiadora, conseguir resolver as questões que tenho necessidade, conseguir conversar com o psicólogo da UFT se necessário, conseguir usufruir do que a faculdade tem a oferecer, se lembrem dos alunos noturnos do campus Palmas, por favor, também estamos buscando crescer profissionalmente e construir lembranças e momentos de vida.

– A UFT é ótima em vários pontos. Mas, ainda temos algumas situações que requer atenção:

– os laboratório de medicina estão muito desatualizados. Temos bonecos de simulação que custa aproximadamente 1 milhão de reais, que estão sem manutenção e por isso não estão funcionando e os alunos não podem usar. Vários aparelhos que não podem ser usados na enfermagem modelo. Na biblioteca o ar condicionado do segundo piso não funciona. Fomos estudar pq estamos sem opção e saímos de lá com hipotensão e cefaleia. A falta de professor no curso de medicina é enorme – principalmente no ciclo clínico. Precisamos ficar implorando professor convidado pra dar uma aula superficial.

As práticas são outro problema, pq não temos. O HGP é outro desafio. A UFT precisa se posicionar e lutar pelo nosso espaço lá. A nossa prioridade é uma educação de qualidade e com aprendizado prático e teórico eficiente.

– INFRAESTRUTURA PÉSSIMA, SALAS COM PEDACOS DO TETO FALTANDO NO BLOCO J;
OS COMPUTADORES DO LABORATÓRIO COM UBUNTU, QUEM USA ISSO EM 2023?
SALAS SEM SISTEMA DE SOM NO BLOCO J;
E A COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS É PÍSSIMA, QUEM TEVE A IDEIA DE COLOCAR A MATÉRIA ANÁLISE DE DADOS NA GRADE? A PESSOA NÃO DEVE PENSAR, COMO QUE ALUNOS QUE NUNCA TIVERAM UMA AULA DE PROGRAMAÇÃO NA VIDA, VÃO APRENDER UMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO HORRÍVEL COMO AQUELA, ANTES TIVESSE COLOCADO EXCEL PRA GENTE, ISSO SIM SERVIRIA DE ALGUMA COISA.
E A COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NÃO DEVE SABER QUE 90% DOS ALUNOS TRABALHAM E ESTUDAM, POVO SEM ALMA. AULAS TODOS OS SÁBADOS PARA UM CURSO NOTURNO? EU TRABALHO VÁRIOS SÁBADOS NO MÊS, ESTOU COM 12 FALTAS JÁ NA MATÉRIA PORQUE A UFT TEVE A EXCELENTE IDEIA DE FAZER ESSA CAGADA, PELO AMOR DE DEUS!!!!
QUEM TEVE A IDEIA DE DEIXAR CONTABILIDADE GERENCIAL, TRIBUTÁRIA E IMOBILIÁRIA COMO OPTATIVAS, PARA COLOCAR ESTATÍSTICA II E ANÁLISE DE



DADOS COMO OBRIGATÓRIAS? PENSAR À% DE GRATA!!!!
E A MATÉRIA DE RELATÓRIOS CORPORATIVOS QUE A GENTE NÃO ANALISA
RELATÓRIOS????? SEM SENTIDO ALGUM

– Precisa melhorar as questões do RU.
A criação de salas de descanso para os acadêmicos que passam o dia todo na universidade.

–
Experiências desastrosas no Restaurante Universitário.
Frequentar o restaurante universitário costuma ser uma parte importante da vida acadêmica. Estudantes esperam encontrar refeições equilibradas e seguras para sustentar seus estudos e, assim, poderem se concentrar nas atividades acadêmicas. Infelizmente, minhas experiências no restaurante universitário da nossa instituição deixou muito a desejar, com inúmeras falhas que prejudicam a experiência dos estudantes.

A primeira e mais chocante observação foi a presença de comida estragada com larvas diversas vezes. A higiene e segurança alimentar são fundamentais em qualquer estabelecimento que lida com a preparação e o fornecimento de alimentos. Encontrar larvas em um prato servido no restaurante universitário é inaceitável e coloca em risco a saúde dos estudantes que confiam na comida fornecida pela instituição.
Os estudantes merecem um ambiente mais seguro, limpo e agradável para desfrutar de suas refeições e interações sociais, contribuindo para uma experiência universitária mais satisfatória.

–
– Eu não vejo a UFT como formadora de profissionais para o mercado de trabalho, vejo a mesma como uma fonte de transmissão de referencial teórico, já que existe deficiência em ações práticas relevantes, existe ineficiência nas ações nos ambientes dentro da própria universidade e existe falta de parcerias com empresas para que os alunos consigam estágios, a universidade como formadora de profissionais e sendo a única federal no estado que oferece meu curso (Engenharia Ambiental) deveria traçar parcerias e estratégias para que seus alunos consigam estágios em empresas de qualidade e de renome mas ao invés disso nós alunos temos que fazer um esforço imenso para sermos consagrados com uma vaga e dependendo até passar por situações desagradáveis devido a empresas e consultores que faltam com o profissionalismo.
– Durante os dois anos que sou estudante da UFT nunca vi nada de inovador nas minhas aulas ou dentro do campus, nas salas de aulas continua sendo propagado aquele modelo de aula fadado e arcaico que observamos desde o início do século. Descrevo como modelo arcaico e fadado, os modelos que utilizam apenas a amostragem teórica com aula de apresentação de slide ou apresentação escrita no quadro branco.



- A oferta de auxílios é até bacana mas o CUBO nos impede de conseguir algo por causa da sua falta de flexibilidade, o sistema deveria ser revisado levando em consideração os sistemas adotados por universidades de referência nacional.
- Não acho que a diretoria do campus nem mesmo a reitoria esteja ciente das necessidades dos alunos, ou se está ciente se faz de surda e cega. A falta de respeito das duas instituições com os alunos é imensa, não temos apoio para as instituições estudantis provenientes de nossas entidades, não temos apoio ao esporte sendo este fator que auxilia bastante na continuação dos alunos na universidade, é como se o desejo de que os alunos continuem nos cursos fosse nulo, não temos apoio com as salas para produção de palestras e cursos, não temos apoio com salas para os centros acadêmicos e atléticas sendo que existe dentro da UFT diversos blocos desativados e sem uso, eu como representante de atlética digo que a falta de apoio da UFT dificulta a gestão esportiva, treinamos 26 modalidades esportivas, cerca de 100 alunos, com gastos exorbitantes para manter tudo isso, as vezes é necessário retirar do nosso bolso pra manter o nome e o orgulho de uma instituição que se quer se importa conosco, literalmente, não temos o apoio da UFT para nada nem abertura para solicitar tal apoio, e além do apoio, não temos nem um obrigado por movimentar os alunos pra carregar o nome da universidade, por tirar esses alunos de possíveis complicações e levá-los para espaços seguros e até mesmo por incentivá-los a continuar na universidade, coisa que a instituição em si não faz.
- O restaurante universitário é de péssima qualidade em todos os aspectos, deste o atendimento, o cardápio, a qualidade dos alimentos, muitas vezes não recebemos um tratamento de qualidade, não aceitam críticas, a comida é horrível, sem tempero, muitas vezes temos a surpresa infeliz de encontrar larvas no alimento servido, a logística do estabelecimento é péssima, a nutricionista do estabelecimento deve ter faltado todas as aulas do curso porque nunca vi tanta falta de profissionalismo.
- Os estudantes não possuem um espaço de convivência adequado para descanso, sendo que isto é ostensivo em uma universidade aonde a maioria dos cursos é integral.
- Eu sou muito orgulhoso de fazer o meu curso mas nas situações atuais não tenho orgulho nenhum de ser aluno da UFT.



Voz da Comunidade – Campus de Porto Nacional

– Observação ampliar a iluminação no campus.

– Em relação ao campus Porto Nacional, os alunos estão em uma situação muito ruim com a biblioteca. A nossa biblioteca não tem espaço suficiente para atender os estudantes do campus, já aconteceu de várias vezes eu ir estudar e não ter uma cadeira vazia com tomada próxima. Não há salas de estudos individual e em grupo, além da climatização estar ruim pois nessa época de calor lá dentro fica muito quente. E também, o acervo peca muito, pois os livros estão muito velhos, quase todos rasgados, manchados, edições antiguíssimas, conteúdo desatualizado. Isso desmotiva os alunos a estudarem na biblioteca e com o material disponível lá.

O nosso restaurante universitário é muito quente!

Não temos um auditório digno para fazer eventos, semanas acadêmicas, congressos.... Isso desanima os alunos pois não temos como organizar um evento de grande proporção no campus, o que faz o campus ficar apagado.

É uma tristeza chegar nos laboratórios do nosso campus e ter que selecionar a melhor das cadeiras para sentar, estão todas estragadas e desgastadas. Além do espaço dos laboratórios ser muito pequeno. E não ter verba para comprar os reagentes químicos necessários para os experimentos.

Sobre a internacionalização, eu acho muito importante tudo isso que estão fazendo, mas não tem como internacionalizar se os estudantes não sabem inglês. No meu curso (ciências biológicas) temos nenhuma matéria de inglês para dar uma base aos estudantes, e isso é de extrema importância, como sugestão poderia ter matérias optativas e de diferentes níveis, talvez até fizessem parceria com o curso de letras em inglês. Em Porto Nacional temos o CECLA, porém ele fica na UFT Centro, local onde muitos dos alunos não conseguem ir pois na cidade não tem transporte público, e tem horários inviáveis para os alunos (cedo e a tarde, horários de aula na faculdade). O curso de inglês que está sendo feito na UFT Palmas é lindo, estou participando e me desloco todos os sábados para Palmas e volto depois para Porto, e acho que tem em outras cidades também, mas Porto Nacional ficou excluindo da acessibilidade ao inglês pois o CECLA não tem acessibilidade alguma aos alunos do campus. O inglês deveria estar presente no PPC de todos os cursos, muitos dos alunos de federal nunca tiveram contato com a língua inglesa...

– A UFT deveria investir nos laboratórios com matérias e reagentes que faltam, e



instalar todos os laboratórios correspondentes as disciplinas do curso dentro do próprio campus onde o curso é ofertado. O campus de Porto Nacional merece um auditório para atender as necessidades dos cursos e a conclusão da construção da biblioteca que faz anos que está parada.

– Poderia melhorar na questão do transporte, porque como universidade federal deveria disponibilizar ônibus para transportar as pessoas moradoras de Palmas, até porque fica muito difícil o trajeto de todos os dias ir a faculdade.

– Da assistência mas os estudantes, abrir + edital, pq quando alguns alunos entrar já fechou, e auxiliar os alunos com a documentação para ver onde errou o que precisa.

– 1– Mais iluminação no campus a noite; 2– construir um auditório com espaçamento adequado; 3– transporte para os alunos que moram longe do campus.

Voz da Comunidade – Reitoria

– Ainda precisa melhorar muito a questão humana. Tanto no atendimento ao público quanto na estrutura física, com a necessidade de implantação de espaços de convivência amigáveis. Mais sombras, praças e quadra esportiva coberta. E mais acessibilidade.

Na comunicação institucional, acho que falta espaço para a divulgação científica e sobra divulgação de ações de gestão, essas nem sempre são relevantes.

Outro ponto é o desperdício de recursos públicos com atividades sem comprovação científica como constelação familiar. A situação é agravada por ocorrer dentro de uma instituição pública de ensino superior.

– Por se tratar de uma Universidade Pública onde o principal objetivo é o ENSINO a biblioteca do Campus Palmas encontra-se em triste estado. Sem atualização bibliográfica desde o dia de sua inauguração (Área jurídica). Fora a estrutura e os meios que estão clamando por reforma.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando refletimos sobre a necessidade de definir políticas e ações que permitam manter a qualidade do tripé formado por ensino, pesquisa e extensão, a prioridade deve ser o ensino de graduação, uma vez que as atividades de pesquisa e extensão não se sustentam com o enfraquecimento da “atividade-mãe” das IFES. E o presente Relatório deixou claro o sinal de alerta que paira sobre as avaliações dos cursos de graduação da UFT: um expressivo número possui conceito 3, seja no CPC, seja no Enade. Considerando a escala de 1 a 5 do Sinaes, trata-se do limite entre o bom desempenho acadêmico e a faixa de insuficiência (conceitos 1 e 2). Portanto, há uma margem extremamente reduzida (e perigosa!) para uma reação ao atual cenário de fragilização, conduzindo a CPA a insistir na urgência da adoção de políticas e ações, com metas e prazos claros, direcionadas aos cursos de modo geral, e particularmente àqueles em situação de vulnerabilidade avaliativa.

Conforme participação da comunidade acadêmica no Eixo 3, as diretrizes e condições para a efetivação da chamada “Educação 4.0” não encontram eco na realidade da UFT e do Tocantins. E nesse contexto, ainda emerge outra questão fundamental, que a universidade necessita aprofundar o debate, a fim de orientar docentes e estudantes, sob a égide de diretrizes e parâmetros éticos e legais: **o modo mais adequado de utilização das ferramentas de inteligência artificial.**

Nesta perspectiva de fortalecimento dos cursos de graduação, a CPA recupera uma recomendação das mais relevantes, qual seja, a valorização dos coordenadores de curso. A gestão superior deve criar mecanismos e condições a fim de motivar os professores em relação ao desempenho da função de coordenador. Aos colegiados, será cada vez mais necessária uma liderança efetiva, capaz de mediar conflitos e gerenciar as questões acadêmicas, sobretudo no



tocante ao pleno funcionamento do NDE, à atualização dos PPCs e à adequada oferta de disciplinas.

Retomando o binômio Tocantins–UFT, o primeiro é amplamente dependente do segundo, pois a UFT é uma das raras instituições locais capazes de oferecer respostas qualificadas às demandas urgentes da sociedade. É preciso ter consciência deste papel e lutar para que a universidade o exerça plenamente. Por isso, a CPA reforça a importância da participação da comunidade acadêmica nas Campanhas de Avaliação Institucional, bem como nas discussões e na construção do novo PDI a partir do segundo semestre de 2024. É o futuro da universidade pública e de qualidade que está em jogo.



ANEXO



**QUESTIONÁRIO – CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023**

Eixo I: Planejamento e Avaliação				Público respondente (segmentos)			
Ordem	Pergunta		TIPO DE RESPOSTA	Discente	Docente	Técnico	Egresso
1	Conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?		Sim ou Não	X	X	X	X
1,1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Condicional (se 1=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
2	Conhece a Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?		Sim ou Não	X	X	X	X
2,1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?	Condicional (se 2=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
3	Já consultou algum relatório de Autoavaliação Institucional disponível no site da CPA?		Sim ou Não	X	X	X	X
4	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFT 2021-2025?		Sim ou Não	X	X	X	
4.1	Como avalia a execução das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no seu <i>Campus</i> /Curso?	Condicional (se 4=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	
5	Conhece o Plano de Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) 2021-2025?		Sim ou Não	X	X	X	
5.1	Como avalia a execução das ações do Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) no seu Curso?	Condicional (se 5=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	



EIXO II: Desenvolvimento Institucional. Como você avalia...							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
6	A formação profissional e cidadã proporcionada pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
7	A maneira que a UFT prepara os estudantes para o mercado de trabalho.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
8	O caráter inovador na produção do conhecimento na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
9	A contribuição da UFT para a promoção do desenvolvimento socioambiental do estado do Tocantins e da Amazônia Legal.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
10	A política de ações afirmativas promovidas pela UFT quanto ao ingresso e permanência de pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
11	A oferta de auxílios aos estudantes considerando o atendimento às necessidades dos discentes como mecanismo de permanência na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO III: Políticas Acadêmicas. Como você avalia...							



Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
12	A divulgação dos indicadores de desempenho dos cursos e da universidade (Enade, CPC, IGC, Conceito de Curso e Conceito Institucional).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X		
13	A preparação do seu curso para a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X		
14	Os programas acadêmicos (inovação pedagógica, iniciação científica, iniciação à docência, estágio não obrigatório) são adequados e atendem às necessidades dos discentes.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		
15	Os sistemas Portal do aluno/Portal do Professor e Acompanhamento e Gestão de Estágios (SAGE).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		
16	A plataforma AVA/Moodle.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		
17	A implementação da Educação 4.0 e os sistemas e tecnologias de informação disponibilizadas pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
18	O turno do seu curso em relação ao contexto social e econômico da sua região		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X



19	A articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
20	As atividades de pesquisa desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
21	As atividades de extensão desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
22	A realização de atividades de caráter científico-culturais (congressos, seminários, encontros e etc) em seu <i>Campus</i> , considerando a regularidade e qualidade dos eventos.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
23	O portal da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
24	A rádio universitária da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
25	A utilização das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp) da UFT como estratégia de comunicação.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
26	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei	X	X	X	X



	interno, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> /Curso.		opinar				
27	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público externo, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
28	A atuação da Ouvidoria da UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
29	Fez algum tipo de manifestação à ouvidoria da UFT em 2023?		Sim ou Não	X	X	X	
29.1	A manifestação que fez à ouvidoria da UFT foi solucionada?	Condicional (se 29=sim)	Sim ou Não	X	X	X	
30	O trabalho desenvolvido pelo setor de apoio psicopedagógico e social do seu <i>Campus</i> (<i>Campus</i> de Arraias – DAE; <i>Campus</i> de Gurupi – DIEST; <i>Campus</i> de Miracema – SEST; <i>Campus</i> de Palmas – SASPP; <i>Campus</i> de Porto Nacional – DIEST).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO IV: Políticas de Gestão. Como você avalia...							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
31	A atuação das instâncias superiores na UFT (Gabinete, Pró-reitorias, Consepe, Consuni).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
32	A atuação da Direção do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X	X	X



			Não sei opinar				
33	A atuação da Coordenação do seu curso (graduação ou pós-graduação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
34	A divulgação das ações de gestão da UFT referente à transparência da informação e prestação de contas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
35	A aplicação dos recursos financeiros no seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
36	Incentivo da gestão da UFT para a captação de recursos externos por meio de prestação de serviços técnicos e de transferência de tecnologias.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
37	As ações da UFT no que diz respeito à promoção do bem-estar dos servidores e estudantes.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	
38	O desenvolvimento de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores por parte da gestão da UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
39	A política de formação e capacitação de servidores.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	
40	A política e as ações de acompanhamento dos egressos na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X



41	A política e as ações de internacionalização na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO V: Infraestrutura. Como você avalia...							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
42	As salas de aula do seu <i>Campus</i> (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
43	Os recursos áudios visuais utilizados em aulas (Data show, lousa digital, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
44	Os laboratórios do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, conservação, equipamentos, materiais para aulas práticas).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
45	O(s) laboratório(s) de informática do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, equipamentos e <i>softwares</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
46	As condições de acesso à internet do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
47	Local de trabalho (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	
48	Equipamentos de informática no ambiente de trabalho (Computador, monitor, impressora,		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	



	estabilizador, etc. Considerar: disponibilidade, quantidade, qualidade e conservação dos equipamentos).						
49	Os espaços de atendimento aos discentes do seu Curso/ <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
50	A Biblioteca do seu <i>Campus</i> (Acervo, serviços prestados, atendimento ao público, infraestrutura, iluminação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
51	O(s) auditório(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
52	As instalações sanitárias do seu <i>Campus</i> (Conservação, limpeza, distribuição pelo <i>Campus</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
53	A(s) cantina(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
54	O Restaurante Universitário do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
55	O(s) espaço(s) de convivência do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
56	A limpeza do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
57	A segurança do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-	X	X	X	X



			excelente) Não sei opinar				
58	As condições de acessibilidade do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo- excelente) Não sei opinar	X	X	X	X



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAI)

**TRIÊNIO 2021 A 2023
ANO BASE 2023**

Reitor Pró-Tempore

Airton Sieben

Vice-reitor Pró-Tempore

Nataniel da Vera Cruz G. Araújo

Chefe de Gabinete Pró-Tempore

Jeane Alves de Almeida

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kênia Ferreira Rodrigues

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Freud Romão

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

José Manoel Sanches da Cruz

Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária

Clarete de Itoz

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Andréia de Carvalho Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Braz Batista Vaz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Rejane Medeiros

Centros**Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) – Araguaína**

Diretor: Fernando Holanda Vasconcelos

Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Araguaína

Diretor: Rômulo Augusto Guedes Rizzardo

Centro de Ciências Integradas (Cimba) – Araguaína

Diretor: Roberto Antero da Silva

Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) – Tocantinópolis

Diretor: Marco Aurélio Gomes de Oliveira

Comissão de Elaboração RAI 2023 – Portaria GAB/UFNT nº 112, de 20 de fevereiro de 2024

Clarete de Itoz, matrícula Siape nº 1554866; Carlos Augusto Machado, matrícula Siape nº 1450431; David Gabriel de Barros Franco, matrícula Siape nº 3108017; João de Deus Leite, matrícula Siape nº 1227742; Marcela Pereira Lima Arcanjo, Matrícula Siape nº 2700435, representante Técnico-administrativos; Ana Paula Rios Cunha, matrícula acadêmica 2020111550, e Lais Cristina Corrêa Chaves, matrícula acadêmica 2020110809, Representantes Discentes Graduação; Lucas Pereira de Araújo, matrícula acadêmica 2022238803, Representante Discente Pós-Graduação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sistemas de Bibliotecas da Universidade Federal do Norte do Tocantins – SIB/ UFNT

U588r Universidade Federal do Norte do Tocantins

Relatório de avaliação institucional UFNT 2023 /UFNT. Comissão de elaboração
do relatório de avaliação institucional (RAI). – Araguaína, TO: 2023.
62p.:

Comissão de elaboração: Clarete Itoz, Carlos Augusto Machado, David Gabriel de
B. Franco, João de Deus Leite, Marcela Pereira L. Arcanjo, Ana Paula R. Cunha, Lais
Cristina C. Chaves, Lucas P. de Araújo.

1. Avaliação institucional 2. Relatório I. Universidade Federal do Norte do
Tocantins. II Título.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Portarias de estruturação da UFNT	8
Quadro 2 – Dados dos cursos de graduação da FCS	18
Quadro 3 – Dados dos cursos de graduação do CCA	19
Quadro 4 – Dados dos cursos de graduação do CCI Cimba	21
Quadro 5 – Dados dos cursos de graduação do CEHS	30
Quadro 6 – Total dos participantes por <i>campi</i> , categorizados	44
Tabela 1 – Total dos participantes das unidades administrativas, categorizados	43
Tabela 2 – Modelo de dados por extrato	43
Tabela 3 – Resposta às questões do Eixo I: Planejamento e Avaliação	45
Figura 1 – Anexo I, da Portaria N° 87, de 08 de outubro de 2021	9
Figura 2 – Sistema de autoavaliação da UFT - Avalies	40
Figura 3 – Aspectos da divulgação da campanha de avaliação institucional 2021	42
Gráfico 1 – Respostas às questões do Eixo I: Planejamento e Avaliação	46
Gráfico 2 – Respostas às questões do Eixo II: Desenvolvimento Institucional	48
Gráfico 3 – Respostas às questões do Eixo III: Políticas Acadêmicas	49
Gráfico 4 – Respostas às questões do Eixo IV: Políticas de Gestão	49
Gráfico 5 – Respostas às questões do Eixo V: Infraestrutura	50

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	5
2.1 Sua história e trajetória	5
2.2 Estrutura organizacional provisória	8
2.3 Infraestrutura	15
2.4 Cursos ofertados por Unidade Acadêmica	16
2.4.1 Faculdade de Ciências da Saúde (FCS).....	16
2.4.2 Centro de Ciências Agrárias (CCA)	18
2.4.3 Centro de Ciências Integradas (CCI).....	20
2.4.4 Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS).....	29
2.5 Assistência Estudantil	33
3 COMPOSIÇÃO RAI 2023 E AÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DA CPA UFNT ...	35
4 PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	36
4.1 A proposta de autoavaliação triênio 2021-2023.....	36
4.2 O Plano de autoavaliação institucional 2023	38
5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2023.....	41
5.1 A descrição dos dados	41
5.2 Extratos dos resultados.....	44
6 RECOMENDAÇÕES.....	51
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2023, a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) avançou no processo de transição de dados, de sistemas, de tecnologias, de processos e de procedimentos da tutora Universidade Federal do Tocantins (UFT). A tutoria é celebrada por meio de Acordo de Cooperação Técnica N. 27/2023, sendo o quarto Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica celebrada entre a União, representada pelo Ministério da Educação (MEC) e a UFT, com vistas à implantação da UFNT, que tem prazo de encerramento no dia 18 de abril de 2024.

É importante ressaltar que as atividades de transição acontecem desde o ano de 2019 e, no ano de 2023, a UFNT elaborou e aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2027. No âmbito da UFNT, o Planejamento Estratégico (PE) 2023-2030 foi aprovado em junho de 2022 e orienta ações cotidianas da gestão e serviu de base de construção da matriz do PDI 2023-2027. Na matriz PDI da UFNT, constam as diretrizes do Plano Pedagógico Institucional (PPI).

Aqui, cumpre ressaltar que a avaliação institucional tem sua legitimidade, quando a Instituição estabelece a relação entre a sua política educacional, descrita no PPI, e as suas ações práticas definidas, implementadas e realizadas no PDI. Assim, foram objeto de avaliação institucional 2023 as ações descritas na matriz do PPI e a do PDI da UFT. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é aquela formada na UFT, sendo que a participação da UFNT foi somente com uma comissão setorial de elaboração do Relatório Institucional de Avaliação (RAI) 2023, conforme Portaria GAB/UFNT nº 112, de 20 de fevereiro de 2024. O questionário também foi o mesmo utilizado pela Tutora UFT, ao qual os respondentes tinham acesso ao Sistema AVALIES UFT e por ele respondiam a perguntas sobre itens da avaliação.

Ao longo deste texto, apresentamos um relatório em separado da avaliação institucional da UFT, alinhando o processo avaliativo à realidade da UFNT, com dados incipientes da nova Universidade. Ao mesmo tempo em que ocorrem os processos de transição junto à Universidade Tutora, a continuidade do delineamento da UFNT vem sendo discutida em reuniões, encaminhando discussões e ações para a elaboração das matrizes do PDI e do PPI. Os dados avaliados, neste relatório, levam em consideração os programas, os objetivos e as metas presentes na matriz do PDI 2021-2025 da UFT.

Como parte do processo de transição entre UFT e UFNT, este relatório segue o Plano de Avaliação Institucional 2021-2023 da UFT, sendo um relatório parcial do ano de 2023. As

seguintes temáticas integram este relatório parcial de avaliação institucional da UFNT, além desta introdução: dados da Instituição Superior; sua história e trajetória; estrutura organizacional provisória infraestrutura; cursos ofertados e seus centros; assistência estudantil; composição RAI 2023 e ações para implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA); planejamento e metodologia da autoavaliação institucional; a proposta de autoavaliação triênio 2021-2023; o plano de avaliação institucional 2023; apresentação dos resultados da avaliação; a metodologia de descrição dos dados; extraídos dos resultados; recomendações e referências.

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT)

Avenida Paraguai, S/Nº, Esquina Com A Rua Uxiramas – Bairro Cimba Araguaína TO CEP: 77.824-838 Código E-Mec: 18313 Caracterização da IES: Instituição de Educação Superior (IES) Pública Federal Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial Vinculação: Ministério da Educação (MEC) Cadastro Nacional Pessoa Jurídica (CNPJ): 38.178.825/0001-73 Inscrição Estadual 29539125-1

A equipe diretiva consta relacionada na contracapa deste relatório. O Reitor Pró-Tempore foi nomeado em 9 de julho de 2020, pela Portaria Nº 577, de 7 de julho de 2020, do Ministério da Educação (MEC). A equipe diretiva, nomeada pelo Reitor Pró-Tempore, é uma equipe de transição pró-tempore e executa os trabalhos com ações junto à universidade tutora UFT, para que a UFNT busque e construa a sua total autonomia nos processos e nos procedimentos de gestão administrativos e educacionais.

2.1 Sua história e trajetória

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) é uma instituição de ensino superior pública, federal, *multicampi*, sediada na cidade de Araguaína, tendo uma outra Unidade Administrativa na cidade de Tocantinópolis. A UFNT foi criada pela Lei nº 13.856, que foi sancionada em 8 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) dia 9 de julho de 2019.

A UFNT é o resultado do desmembramento dos campi de Araguaína e de Tocantinópolis, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), com previsão de criação dos campi de Xambioá e de Guaraí. A universidade se efetivou após nomeação do Reitor Pró-Tempore, em 9 de julho de 2020, encontrando-se em processo de consolidação.

A criação da UFNT guarda em si um movimento comum de transformações de instituições em outras, considerando os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade civil de cada época. Nesse sentido, precedem à existência da UFNT a existência de três outras importantes instituições, quais sejam: a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de “Araguaína” (Facila), criada pela lei estadual nº 9.470, de 11 de julho de 1984^[6]; a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) e a Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Propostas de criação de uma universidade autônoma no norte do estado do Tocantins passaram por discussões regionais sobre educação, porém nunca tinham tido forças para se tornarem um projeto parlamentar. Porém, estudos encomendados ao Ministro da Educação, Sr. Aloizio Mercadante, permitiram o envio do projeto de Lei nº 5274/2016 à Câmara dos Deputados, em maio de 2016, de autoria do executivo da então Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, propondo a criação de uma nova universidade no estado a partir do desmembramento dos *campi* da UFT de Araguaína e de Tocantinópolis.

Após tramitar por todas as comissões legislativas, a proposição tornou-se a Lei Nº 13.856, de criação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); essa lei foi sancionada em 8 de julho de 2019 pelo Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, tornando-se vigente em 9 de julho de 2019, com sua publicação no Diário Oficial da União.

Atualmente, UFNT possui dois *campi* localizados, respectivamente, nas cidades de Araguaína e de Tocantinópolis e quatro Unidades Acadêmicas. A Unidade Acadêmica sede da UFNT fica localizada em Araguaína e é composta de três Centros mais o Hospital Universitário de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT). Os Centros da Unidade Acadêmica de Araguaína são: Centro de Ciências Integradas (Centro Cimba), localizado no Setor Cimba; o Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizada no Km 112 da BR- 153; e a Faculdade de Ciências da Saúde (Unidade FCS), no bairro de Fátima. O Hospital Universitário de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT-UFNT) fica localizado no Setor Anhanguera. Já a Unidade Acadêmica de Tocantinópolis é composta pela unidade Centro, localizada no bairro Céu Azul, e pela unidade Babaçu, localizada na Vila Santa Rita, as quais integram o Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS).

Desde o ano de 2020, até a presente data, algumas Portarias são expedidas pelo Reitor Pró-Tempore, a fim de promover a estruturação da UFNT. Por meio do Quadro 1, faz-se menção a alguns, a título de ilustração das ações que têm sido construídas:

Quadro 1 – Portarias de estruturação da UFNT

Portaria Nº 346, 13 de maio de 2020 - UFT	Designar os servidores listados abaixo para compor as Comissões Centrais e Grupos de Trabalho que atuarão no processo de transição da Universidade Federal do Tocantins – UFT para a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 01, de 22 de setembro de 2020	Institui a Comissão de Sistematização do Estatuto da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 02, de 22 de setembro de 2020	Estabelece a composição provisória do Conselho Universitário da UFNT até a aprovação do seu estatuto.
Resolução Nº 01, de 06 de novembro de 2020	Estabelece o Regulamento da Assembleia Estatuinte da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 06 de 20 de novembro de 2020	Homologa os nomes dos delegados para compor o processo Estatuinte da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 07 de 22 de dezembro de 2020	Complementa a Portaria nº 06 de 20 de novembro de 2020 e homologa os nomes dos delegados para, comporem o processo Estatuinte da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 02 de 22 de setembro de 2020	Estabelecer a composição provisória do Conselho Universitário da UFNT até a aprovação de seu estatuto.
Portaria Nº 001 - Designação – Comissão de Sistematização do Estatuto da UFNT	Institui a Comissão de Sistematização do Estatuto da Universidade do Norte do Tocantins – UFNT.
Ato Administrativo 00230.121.2021	Aprovar, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória.
Portaria Nº 138 de 05 de novembro de 2021 – Nova Estrutura Organizacional Provisória	Aprovar, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória.
Portaria Nº 87 de 08 de outubro de 2021	Aprovar, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória.
Portaria Nº 75 de 02 de setembro de 2021	Iniciar o efetivo processo de implantação de estrutura institucional própria da UFNT para atender as demandas de consolidação do processo de transição.
Portaria Nº 54 de 17 de junho de 2021	Nomeia servidores na condição de membros, para comporem a Comissão de elaboração da Proposta do regimento Geral da Universidade Federal Do Norte do Tocantins – UFNT.

Portaria Nº 48 de 26 de maio de 2021	Designa servidores para compor o Grupo de Trabalho “Desenvolvimento Institucional do processo de transição da UFNT”.
--------------------------------------	--

Fonte: Dados *On-line* Comitê Central de Transição.

Na data de 27 de outubro de 2020, o Conselho Superior Provisório se reuniu para a primeira reunião do Conselho Universitário. Na pauta, foram apresentadas, debatidas e deliberadas ao Conselho as diretrizes do estatuto pela Assembleia Estatuinte da nova universidade. Cumpre ressaltar que o Conselho Universitário provisório da UFNT é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade e é composto pelo Reitor Pró-tempore, pelos membros dos Conselhos Gestores das Unidades Administrativas de Araguaína e das Unidades Administrativas de Tocantinópolis, pelos representantes dos servidores técnico-administrativos e pelos representantes discentes.

Destaca-se que a Resolução 1 CONSUNI/CONSEPE, de 13 de junho de 2023, aprovou o Regimento Geral da UFNT, considerando o Estatuto aprovado pela Portaria nº 125, publicada no DOU de 29 março de 2021.

2.2 Estrutura organizacional provisória

O Anexo I, da Portaria Nº 87, de 08 de outubro de 2021, aprova, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória com cargos/funções de direção, descrita a seguir:

Figura 1: Anexo I, da Portaria Nº 87, de 08 de outubro de 2021

Estrutura Organizacional Provisória da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT

- 1. Conselho Superior**
 - 1.1. Conselho Superior Provisório
 - 1.1.1. Comissão de Legislação e Normas
 - 1.1.2. Comissão de Administração e Finanças
- 2. Reitoria**
 - 2.1. Reitor
- 3. Vice-Reitoria**
 - 3.1. Vice-Reitor
- 4. Gabinete da Reitoria**
 - 4.1. Chefia do Gabinete
 - 4.1.1. Relações Interinstitucionais
- 5. Auditoria Interna**
- 6. Assessoria Institucional para assuntos relacionados à Unidade Xambioá**
- 7. Assessoria Institucional para assuntos relacionados à Unidade Guaraí**
- 8. Assessoria de registro e documentação**
- 9. Assessoria executiva 1**
- 10. Assessoria executiva 2**
- 11. Diretoria de Transparência e Integridade**

12. **Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Permanência**
13. **Diretoria de Bibliotecas**
14. **Instituto de Inovação e Internacionalização**
15. **Superintendência de Infraestrutura**
16. **Superintendência de Comunicação**
17. **Superintendência de Tecnologia da Informação**
18. **Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)**
 - 18.1. Diretoria de Regulação e Avaliação da Graduação
 - 18.2. Diretoria de Desenvolvimento Inovação Pedagógica
 - 18.3. Diretoria de Registro e Controle Acadêmico.
19. **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)**
 - 19.1. Diretoria de Pós-Graduação
 - 19.2. Direção de Pesquisa e Divulgação Científica
20. **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX)**
 - 20.1. Diretoria de Assuntos Comunitários e Cultura
 - 20.2. Diretoria de Extensão
21. **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST)**
 - 21.1. Diretoria de Execução da Assistência Estudantil
 - 21.2. Diretoria de Planejamento e Acompanhamento de Programas
22. **Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROPESSOAS)**
 - 22.1. Diretoria de Administração de Pessoal
 - 22.2. Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
 - 22.3. Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor
23. **Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN)**
 - 23.1. Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 - 23.2. Diretoria de Gestão Orçamentária
24. **Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária (PROAF)**
 - 24.1. Diretoria de Compras e Licitações
 - 24.2. Diretoria de Administração
 - 24.3. Diretoria de Contabilidade e Finanças
25. **Unidade acadêmica – Cimba (CIMBA)**
26. **Unidade acadêmica – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMVZ)**
27. **Unidade acadêmica – Ciências da Saúde (FCS)**
28. **Unidade acadêmica – Tocantinópolis (CUT)**

DAS UNIDADES E SUAS COMPETÊNCIAS E FINALIDADES

	Unidade organizacional	Sigla	Competência e finalidade
1.	Conselho Superior Provisório	CONSUPRO	Órgão provisório, deliberativo e normativo superior da Universidade destinado a traçar a política universitária, funcionando como instância de deliberação e de recurso.
2.1	Reitor	REITOR	Órgão superior executivo responsável pela coordenação, pela fiscalização e pelo acompanhamento de todas as atividades da instituição.
3.	Vice-Reitoria	VICE	Órgão superior executivo, participa da gestão universitária por meio dos órgãos colegiados, da coordenação e da mobilização de recursos para projetos estratégicos. Também participa dos processos políticos e sociais da universidade.
4.	Gabinete da Reitoria	GAB	Unidade de apoio em matéria executiva, administrativa e cerimonial. Responsável pela gerência e pela coordenação das atividades do Gabinete da Reitoria, pela chefia do

			peçoal do gabinete da Reitoria e pela articulaçaõ institucional interna no âmbito de suas atribuicões.
4.1.1	Relações Interinstitucionais	REINTER	Órgão de assessoramento responsável pela articulaçaõ e pela comunicaçaõ com as instituicões da sociedade civil e entes federativos com vista à formalizaçaõ de acordos, de parcerias, de contratos e de convênios institucionais.
5.	Auditoria Interna	AUDIN	Órgão de controle interno que atua como órgão auxiliar ao Sistema de Controle Interno (SCI) do Poder Executivo Federal, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle (Instruçãõ Normativa/CGU/SFC nº 3, de 09 de junho de 2017). Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execuçaõ; Assessorar a gestão da Universidade no acompanhamento da execuçaõ dos programas de governo, visando comprovar o nível de execuçaõ das metas, o alcance dos objetivos e a adequaçãõ do gerenciamento; Verificar a execuçaõ do orçamento da entidade, visando a comprovar a conformidade da execuçaõ com os limites e destinações estabelecidas na legislaçaõ pertinente.
6.	Assessoria Institucional para assuntos relacionados a Unidade Xambioá	ASSIX	Órgão executivo de assessoramento para planejamento, para organizaçaõ e para implantaçaõ de unidade institucional em Xambioá. Representaçãõ da UFNT junto às instâncias municipais de Xambioá para questões institucionais. Assessoria para organizaçaõ inicial de pessoal e didático-pedagógica a ser implantada.
7.	Assessoria Institucional para assuntos relacionados a Unidade Guaraí	ASSIG	Órgão executivo de assessoramento para planejamento, para organizaçaõ e para implantaçaõ de unidade institucional em Guaraí. Representaçãõ da UFNT junto às instâncias municipais de Guaraí para questões institucionais. Assessoria para organizaçaõ inicial de pessoal e didático-pedagógica a ser implantada.
8	Assessoria de registro e documentaçãõ	DIRGED	Órgão de assessoramento para desenvolver a política de gestão documental; Racionalizar a produçaõ dos documentos de arquivo; Racionalizar os custos operacionais e de armazenagem da documentaçãõ arquivística; Agilizar o acesso aos documentos de arquivo; Garantir a segurança e o sigilo das informações contidas nos documentos; Garantir a transparência administrativa; Assegurar a preservaçaõ da memória institucional;
9.	Assessoria executiva 1	ASS01	Órgão de assessoramento para assuntos estratégicos relacionados às unidades acadêmicas nos espaços territoriais fora de sede.
10.	Assessoria executiva 2	ASS02	Órgão de assessoramento para assuntos estratégicos relacionados às unidades acadêmicas nos espaços territoriais no âmbito da sede.

11.	Diretoria de Transparência e Integridade	DIRTRANSP	Unidade responsável por assessorar, acompanhar e monitorar o desenvolvimento do programa de integridade, de projetos e de ações executadas pelos órgãos de controle interno no âmbito da UFNT.
12.	Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Permanência	DAEP	Órgão responsável por planejar, coordenar e acompanhar as políticas de acessibilidade, de equidade e de permanência para a comunidade estudantil, assim como, assessorar a Gestão Superior nestas questões.
13.	Diretoria de Bibliotecas	DIRBI	Unidade responsável por oferecer acesso às informações por meio de seu acervo, e também pelo repositório institucional (teses, dissertações, artigos científicos, monografias de graduação e pós-graduação lato sensu, comunicações, conferências, livros, capítulos de livros, acervo fotográfico, produções culturais e projetos em geral, produzidos pelos membros da comunidade acadêmico científica da UFNT).
14.	Instituto de Inovação e Internacionalização	INTER	Órgão auxiliar da Reitoria que terá por finalidade propor e desenvolver atividades na área de inovação tecnológica e prestação de serviço relacionadas a esta área, bem como operacionalizar o suporte técnico e tecnológico ao ensino e às demais atividades a distância na UFNT, atuará também no âmbito das Relações Internacionais da UFNT, bem como de todos os serviços prestados que venham a favorecer a Internacionalização de nossa Instituição, como o Centro de Idiomas e convênios Internacionais.
15.	Superintendência de Infraestrutura	SUINFRA	Órgão auxiliar da Reitoria que terá por finalidade propor e desenvolver atividades relacionadas a obras e instalações, urbanização e paisagismo, manutenção e conservação em geral, adequação de infraestrutura, meio ambiente, serviços de limpeza e segurança da UFNT.
16.	Superintendência de Comunicação	SUCOM	Órgão executivo responsável pela assessoria de imprensa e auxílio aos setores da Universidade na divulgação interna e externa de informações.
17.	Superintendência de Tecnologia da Informação	STI	Órgão executivo responsável pelo planejamento e pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas para o funcionamento da UFNT.
18.	Pró-reitoria de Graduação	PROGRAD	Órgão executivo central do sistema acadêmico da universidade, a quem compete programar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades inerentes ao ensino de graduação.
18.1	Diretoria de Regulação e Avaliação da Graduação	DRAG	Unidade responsável por desenvolver e acompanhar os processos dos cursos, em conformidade com a legislação educacional e a supervisão da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), do Ministério da Educação (MEC).

18.2	Diretoria de Desenvolvimento Inovação Pedagógica	DDIP	Unidade responsável por aprimorar as metodologias e as práticas de ensino e de aprendizagem e, como parte integrante da Prograd da UFNT, deve assumir gradualmente as demandas pedagógicas específicas apresentadas por cada curso da instituição.
18.3	Diretoria de Registro e Controle Acadêmico	DRCA	Unidade responsável por realizar o registro e o controle das sínteses de rendimento escolar dos cursos de Graduação e por analisar documentação para expedição de diplomas
19.	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	PROPESQ	Órgão executivo, que tem por responsabilidade programar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de pesquisa e de pós-graduação.
19.1	Diretoria de Pós-Graduação	DIRPOS	Unidade responsável por desenvolver o planejamento, execução e acompanhamento das atividades relacionadas com ensino e pesquisa de pós-graduação.
19.2	Direção de Pesquisa e Divulgação Científica	DIRPESQ	Unidade responsável por desenvolver o planejamento, a coordenação, a execução e o acompanhamento das atividades relacionadas à pesquisa, e por desenvolver o planejamento e o acompanhamento das revistas científicas e da editora da UFNT.
20.	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários	PROEX	Órgão executivo responsável por administrar, por normatizar, por planejar, por gerir e por avaliar as atividades de articulação entre a universidade e a sociedade regional por meio da conexão entre os diferentes saberes, culturais e educacionais socialmente referendados.
20.1	Diretoria de Assuntos Comunitários e Cultura	DACC	Unidade responsável por identificar, por diagnosticar, por planejar, por realizar, por desenvolver e por coordenar ações de extensão vinculadas à cultura, à arte e aos assuntos comunitários.
20.2	Diretoria de Extensão	DIREX	Unidade responsável por identificar, por diagnosticar, por planejar, por realizar e por avaliar as atividades da extensão, considerando a articulação entre ciência e diferentes saberes. Visa à promoção da inovação de ações acadêmicas extensionistas, culturais e educacionais, propiciando a interface entre a universidade e a sociedade regional no centro-norte tocaninense.
21.	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PROEST	Órgão executivo responsável pela gestão da política de assistência estudantil, apoiando o(a) estudante nas suas diversas demandas, promovendo a sua interação no meio acadêmico e viabilizando a sua permanência por meio de ações e de programas que visam ao seu desenvolvimento acadêmico.
21.1	Diretoria de Execução da Assistência Estudantil	DEAE	Unidade responsável por desenvolver ações voltadas às atividades de atendimento ao corpo discente por meio dos programas de Auxílio Alimentação, de Auxílio Moradia, de Auxílio Apoio Pedagógico, de Auxílio Saúde, de Auxílio Inclusão Digital e de Auxílio Participação em Eventos.

21.2	Diretoria de Planejamento e Acompanhamento de Programas	DPAP	Unidade responsável por planejar, por acompanhar e por avaliar a execução dos programas de Assistência Estudantil da Proest e dos setores de assistência estudantil das Unidades Administrativas, no intuito de viabilizar a permanência e a qualidade dos processos de formação dos estudantes bolsistas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como acompanhar os esforços complementares de promoção do sucesso acadêmico dos estudantes contemplados pelos Programas.
22.	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	PROPESSO AS	Órgão executivo responsável pelo planejamento, pela execução das ações de administração de pessoal, pelo acompanhamento das estratégias e da implementação das políticas de gestão de pessoas da UFNT.
22.1	Diretoria de Administração de Pessoal	DAP	Unidade responsável para propor e para elaborar atos e examinar processos e procedimentos relacionados à aplicação e ao cumprimento da legislação de pessoal vigente, desde o ingresso até a aposentadoria na UFNT. Cabe a DAP planejar, coordenar, realizar cadastro e controle dos registros que envolvem a vida funcional dos servidores; o controle e o registro das férias e da frequência dos servidores, a operacionalização da folha de pagamento, as progressões e movimentações funcionais, as averbações de tempo de serviço e as aposentadorias e pensões. Por fim, assegurar o pagamento e a manutenção da folha de pagamento, assim como a inclusão de informações nos sistemas governamentais e gerenciais.
22.2	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	DDP	Unidade responsável pela gestão de políticas de desenvolvimento de pessoal, pelo acompanhamento, pela capacitação, pela avaliação e pela gestão por competência, por gerenciamento da carreira, para o planejamento da força de trabalho, além da recepção, da integração e da socialização dos servidores. A DDP tem papel fundamental na cultura organizacional da UFT, no processo de socialização e de integração do servidor à instituição, contribuindo na construção de novas práticas, por meio de um modelo de gestão que possibilite o aproveitamento das competências e das potencialidades dentro da formação de seus indivíduos, tendo sempre como objetivo a valorização e o desenvolvimento permanente do quadro de pessoal.
22.3	Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor	DASS	Unidade responsável por estabelecer políticas e por desenvolver ações relacionadas à Saúde e bem-estar Psicossocial do Servidor, trabalhando com enfoque na prevenção e promoção de saúde mental no trabalho, bem como se preocupando com as questões atreladas à Segurança no Trabalho, Gestão de Conflitos e Clima Organizacional e o fortalecimento do sentimento de pertencimento em relação à UFNT.

23.	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional	PROPLAN	Órgão executivo responsável por planejar, coordenar e organizar as políticas públicas da universidade com vistas à elaboração do Planejamento Estratégico da Universidade e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dirigir e coordenar o planejamento e controle da matriz orçamentária, ou seja, as diretrizes para elaboração do Plano de Distribuição Orçamentária.
23.1	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	DPDI	Unidade responsável por auxiliar no processo de modernização da estrutura organizacional (organograma, macroprocessos, fluxos internos, etc.). Contribuir na formulação e no desenvolvimento de ações para a elaboração do Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional.
23.2	Diretoria de Gestão Orçamentária	DGO	Unidade responsável por contribuir nos processos de gestão e execução orçamentária das ações desenvolvidas pela universidade, orientando quanto aos cenários macroeconômicos e supervisionando o direcionamento dos gastos públicos com objetivo de maximizar o alcance das metas institucionais. Contribuir na Elaboração do Plano de Distribuição Orçamentário.
24.	Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária	PROAF	Órgão responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução à política de gestão financeira e execução orçamentária da UFNT.
21.1	Diretoria de Compras e Licitações	DCL	Unidade responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução das atividades de compras e de licitações da UFNT.
24.2	Diretoria de Administração	DIRAD	Unidade responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução das atividades administrativas da UFNT.
24.3	Diretoria de Contabilidade e Finanças	DCF	Unidade responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução das atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UFNT.
25.	Unidade acadêmica - Cimba	CIMBA	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.
26.	Unidade acadêmica – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	EMVZ	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.
27.	Unidade acadêmica – Ciências da Saúde	FCS	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.

28.	Unidade acadêmica - Tocantinópolis	UAToc	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.
-----	------------------------------------	-------	---

Fonte: Arquivos *on-line* Comitê Central de Transição.

2.3 Infraestrutura

As atividades acadêmicas da UFNT acontecem nas Unidades Acadêmicas, dispostas em quatro Centros, a saber: Faculdade de Ciências da Saúde; Centro de Ciências Agrárias; Centro de Ciências Integradas (Cimba); estes são localizados na cidade de Araguaína; e Centro de Educação, Humanidades e Saúde, localizado na cidade de Tocantinópolis. O detalhamento das atividades e da infraestrutura de cursos estão descritos no item 1.5 deste relatório.

Outras infraestruturas da UFNT são:

a) HDT-UFNT

Instalado no município de Araguaína (TO), o Hospital de Doenças Tropicais foi fundado em 27 de julho de 1989, como equipamento de saúde do Governo do Estado do Tocantins. Em 2013, ele foi doado para a Universidade Federal do Tocantins (UFT), com o início das tratativas para a implantação do curso de Medicina na Unidade Administrativa de Araguaína (TO) e com a finalidade de ser campo de estágio para os estudantes. Em 2015, o HDT-UFT filiou-se à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), registrado como o 30º hospital da Rede; e, em 05 de maio de 2016, assumiu a gestão plena, finalizado o processo de transição.

Desde então, o HDT-UFT se tornou o primeiro Hospital Universitário Federal do Tocantins, agregando o ensino, a pesquisa e a extensão em suas atividades, com a manutenção do perfil especializado em doenças infectocontagiosas e parasitárias. Em 2019, o curso de medicina foi iniciado efetivamente, com a entrada de 30 alunos por semestre.

b) Restaurante Universitário (RU)

Restaurantes Universitários (RUs) da UFNT, Centros Cimba e CCA, integram a Divisão de Alimentação e Restaurante Universitário (DARU) da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. Eles têm como objetivo fornecer aos alunos, aos servidores técnico-administrativos

e aos docentes refeições saudáveis, saborosas, nutricionalmente balanceadas e de baixo custo. Garantem a aplicabilidade do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), especialmente, no que diz respeito aos estudantes participantes dos programas de assistência estudantil em vulnerabilidade socioeconômica.

Visam a apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, reduzindo a evasão, favorecendo a permanência do acadêmico na universidade e contribuindo na formação superior. O RU do Centro CCA foi inaugurado em agosto de 2014 e, em julho de 2017, foi inaugurada uma extensão apenas para a distribuição de refeições no Centro Cimba. Atualmente, são servidas duas refeições diárias: almoço e jantar, além de café da manhã.

As refeições são produzidas por uma empresa terceirizada, por meio de contratos, que são minuciosamente fiscalizados pelo quadro técnico da Universidade. Atualmente, uma empresa privada, a RMP ROMERO, nome fantasia RK Refeições, realiza o serviço de fornecimento das refeições.

A localização dos RUs UFNT são: **Centro CCA**, localizado na Br 153, Km 112, s/n, Zona Rural, Araguaína – TO, 77804-970. O funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira; café da manhã das 08h às 00h00min.; almoço das 11:00h – 14:00h; e **Centro Cimba**: Avenida Paraguai, s/n, esquina com a Rua Uxiramas, Setor Cimba, Araguaína – TO, 77824-838. O funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira, café da manhã das 08h às 00h00min., almoço 11:00h – 14:00h e jantar 17:30h – 19:30h.

Outras infraestruturas ainda estão sendo mapeadas e registradas institucionalmente, pois o processo de transição entre Universidades ainda acontece. Entre outras infraestruturas, podemos citar: a infraestrutura das bibliotecas, acessibilidades internas, bens móveis e imóveis. Essas infraestruturas serão detalhadas no próximo relatório de avaliação institucional.

2.4 Cursos ofertados por Unidade Acadêmica

2.4.1 Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

O FCS, da Universidade Federal do Norte do Tocantins, é a unidade que comporta o curso de Medicina. A estrutura foi doada pelo Governo do Tocantins, junto com a doação do Hospital de Doenças Tropicais (HDT), local onde funcionava a Fundação de Medicina Tropical (Fumtrop), conforme já fizemos menção anteriormente.

O FCS possui dois blocos: o A é composto pela estrutura administrativa do centro, com gabinete da direção, com secretaria acadêmica, com salas de professor, com salas de reunião;

e de um complexo laboratorial, que possibilita ensino e pesquisa em anatomia humana, em patologia humana, em bacteriologia, em biologia molecular, em microscopia, em imunologia, em parasitologia, em microbiologia em cultivo celular, em fisiologia humana, em biofísica, em bioquímica, em farmacologia e em toxicologia. No bloco B, estão organizadas seis salas de aula, um auditório, uma sala para convivência dos alunos e outro complexo destinado ao Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, que está em fase de finalização, tendo seu funcionamento, provisoriamente, no HDT.

A FCS está localizada na Avenida Dionísio Farias 1 (Chácara 6H), Araguaína TO, telefone de contato (63) 3415-8300. O HDT está localizado na Avenida José de Brito Soares, No. 1015, Araguaína TO, telefone de contato (63) 3411-6000.

Atualmente, na FCS, funciona o Curso de Medicina. Por meio do Quadro 2, a seguir, mobilizamos os dados referentes ao referido Curso:

Quadro 2 – Dados dos cursos de Graduação do FCS

NOME DO CURSO: Bacharelado em Medicina	
Código do Curso: 1327450	Data de Cadastro do Curso: 20/05/2015
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0912M01	Cine Rótulo: Medicina
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 7200
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 369 de 18/05/2015
Dt Considerada Autorização: 19/05/2015	Dt. publicação autorização: 19/05/2015
Dt. Cadastro Autorização: 20/05/2015	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: Não consta data cadastrada
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -
	CPC Ano: -

Valor Enade: -

Enade Ano: -

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

2.4.2 Centro de Ciências Agrárias (CCA)

O CCA da UFNT está localizado na zona rural, na antiga Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia; e, atualmente, compreende os cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia. O Centro conta, em sua infraestrutura, com a Fazenda Escola, com setores de produção (bovinocultura de leite e de corte, suinocultura, avicultura, ovinocultura, apicultura, entre outros), com Clínica Veterinária Universitária e com laboratórios preparados para atender o ensino, a pesquisa e a extensão.

Muitos desses setores prestam serviço à comunidade, como a Clínica Veterinária, que realiza atendimento de animais de companhia, de produção e de animais silvestres, bem como com laboratórios, onde são realizados testes de qualidade do leite e da carne, exames de microbiologia e de parasitologia para animais, além de pesquisas na saúde pública como Tuberculose, Leishmaniose e mais recentemente Covid-19. A projeção é que futuramente sejam implementados outros cursos no Centro, como Agronomia, Engenharia Agrícola e Florestal, expandindo os espaços e ampliando a oportunidade de cursos ofertados na área de Ciências Agrárias pela UFNT.

Atualmente, os cursos de graduação em funcionamento no Centro de Ciências Agrárias estão relacionados por meio do Quadro 3 e, na sequência, fazemos alusão aos cursos pós-graduação:

Quadro 3 - Dados dos cursos de Graduação do CCA

NOME DO CURSO: Bacharelado em Zootecnia	
Código do Curso: 40752	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0811Z01	Cine Rótulo: Zootecnia
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3855
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 0036/2000

Dt Considerada Autorização: 31/01/2000	Dt. publicação autorização: 31/01/2000	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto	
Documento de Reconhecimento: 1.773 de 16/06/2003	Dt Considerada Reconhecimento: 27/06/2003	
Dt. Publicação Reconhecimento: 27/06/2003	Dt. Cadastro Reconhecimento: 27/06/2003	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 01/01/2012	
Dt. Considerada Renovação: 09/01/2012	Dt. Publicação Renovação: 09/01/2012	
Dt. Cadastro Renovação: 27/03/2012	Início Funcionamento: 01/03/2000	
Valor CC: 4	Ano CC: 2019	
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 319	CPC Ano: 2019
Valor Enade: 3	Enade Ano: 2019	
NOME DO CURSO: Bacharelado em Medicina Veterinária		
Código do Curso: 17147	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009	
Grau: Bacharelado		
Código Cine Rótulo: 0841M01	Cine Rótulo: Medicina Veterinária	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 4200	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 20/04/1993	
Dt Considerada Autorização: 22/04/1993	Dt. publicação autorização: 22/04/1993	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto	
Documento de Reconhecimento: 681	Dt Considerada Reconhecimento: 24/11/1998	
Dt. Publicação Reconhecimento: 24/11/1998	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 110	
Dt. Considerada Renovação: 05/02/2021	Dt. Publicação Renovação: 05/02/2021	
Dt. Cadastro Renovação: 08/02/2021	Início Funcionamento: 01/03/1997	
Valor CC: 3	Ano CC: 2008	
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 343	CPC Ano: 2019
Valor Enade: 3	Enade Ano: 2019	

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

Além dos cursos de graduação listados no Quadro 3, no Centro Ciências Agrárias, atualmente, estão em funcionamento os seguintes Programas de Pós-graduação: Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos e Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

2.4.3 Centro de Ciências Integradas (CCI)

O Centro de Ciências Integradas (CCI) da UFNT foi criado em novembro de 2021 a partir da infraestrutura da Unidade Cimba, do Unidades Administrativas de Araguaína da UFT. O CCI Cimba possui 10 cursos de graduação e 8 cursos de pós-graduação *strictu sensu*, sendo 8 mestrados e 1 doutorado.

O CCI Cimba está localizado na Avenida Paraguai, s/nº, esquina com a Rua Uxiramas Setor Cimba, Araguaína/TO, telefone de contato (63) 3416-5605. Os cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento, atualmente, no CCI Cimba, têm as suas informações organizadas na sequência; os dados dos cursos de graduação serão apresentados por meio do Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 - Dados dos cursos de Graduação do CCI

NOME DO CURSO: Licenciatura em Biologia	
Código do Curso: 1101387	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114B01	Cine Rótulo: Biologia formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 2820
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 784 de 30/06/2010
Dt Considerada Autorização: 01/07/2010	Dt. publicação autorização: 01/07/2010
Dt. Cadastro Autorização: 19/08/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 301 de 27/12/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 31/12/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 31/12/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/01/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018

Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 01/08/2009	
Valor CC: 3		Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3		CPC Contínuo: 286	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Física			
Código do Curso: 1100878		Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 0114F02		Cine Rótulo: Física formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 60		Carga Horária: 2835	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína		Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Portaria		Documento de Autorização: 819 de 01/07/2010	
Dt Considerada Autorização: 02/07/2010		Dt. publicação autorização: 02/07/2010	
Dt. Cadastro Autorização: 18/10/2010		Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 307 de 27/12/2012		Dt Considerada Reconhecimento: 31/12/2012	
Dt. Publicação Reconhecimento: 31/12/2012		Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/01/2013	
Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 01/08/2009	
Valor CC: 3		Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3		CPC Contínuo: 273	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Letras - Inglês			
Código do Curso: 1150592		Data de Cadastro do Curso: 15/04/2011	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 0115L04		Cine Rótulo: Letras inglês formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 40		Carga Horária: 2970	
Tipo de Periodicidade: Semestral			

Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2013	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 1660	Dt Considerada Reconhecimento: 03/01/2013	
Dt. Publicação Reconhecimento: 09/11/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2013	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 23/02/2010	
Valor CC: 4	Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 247	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Letras - Português		
Código do Curso: 1151612	Data de Cadastro do Curso: 26/04/2011	
Grau: Licenciatura		
Código Cine Rótulo: 0115L13	Cine Rótulo: Letras português formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 2970	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2013	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 1660	Dt Considerada Reconhecimento: 09/11/1992	
Dt. Publicação Reconhecimento: 09/11/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2013	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 02/08/2010	
Valor CC: 4	Ano CC: 2012	

CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 286	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Geografia		
Código do Curso: 17139	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009	
Grau: Licenciatura		
Código Cine Rótulo: 0114G01	Cine Rótulo: Geografia formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3255	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 05/08/1985	Dt. publicação autorização: 05/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 11366	Dt Considerada Reconhecimento: 17/09/1992	
Dt. Publicação Reconhecimento: 17/09/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/1998	
Valor CC: -	Ano CC: -	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 256	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Matemática		
Código do Curso: 1105218	Data de Cadastro do Curso: 16/10/2009	
Grau: Licenciatura		
Código Cine Rótulo: 0114M01	Cine Rótulo: Matemática formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 2.895	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	

Tipo doc. Autorização: Decreto		Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985		Dt. publicação autorização: 06/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 25/10/2013		Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto	
Documento de Reconhecimento: 632		Dt Considerada Reconhecimento: 15/07/1998	
Dt. Publicação Reconhecimento: 15/07/1998		Dt. Cadastro Reconhecimento: 25/10/2013	
Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 01/02/2010	
Valor CC: 3		Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3		CPC Contínuo: 253	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em História			
Código do Curso: 17138		Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 0114H01		Cine Rótulo: História formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80		Carga Horária: 3015	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína		Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto		Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985		Dt. publicação autorização: 06/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009		Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 1472		Dt Considerada Reconhecimento: 14/10/1992	
Dt. Publicação Reconhecimento: 14/10/1992		Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009	
Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 01/03/1998	
Valor CC: -		Ano CC: -	
CPC Faixa: 4		CPC Contínuo: 297	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	

NOME DO CURSO: Licenciatura em Pedagogia Parfor	
Código do Curso: 1159860	Data de Cadastro do Curso: 03/08/2011
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0113P01	Cine Rótulo: Pedagogia
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3225
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: -	Documento de Autorização: -
Dt Considerada Autorização: -	Dt. publicação autorização: -
Dt. Cadastro Autorização: -	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 30/06/2010
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: 2	CPC Contínuo: 184
	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 1	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Química	
Código do Curso: 1100880	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114Q01	Cine Rótulo: Química formação de professores
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 2820
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 871 de 12/07/2010
Dt Considerada Autorização: 13/07/2010	Dt. publicação autorização: 13/07/2010

Dt. Cadastro Autorização: 19/08/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 216 de 31/10/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 06/11/2012	
Dt. Publicação Reconhecimento: 06/11/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/11/2012	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2009	
Valor CC: 4		Ano CC: 2013
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 229	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 1		Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Bacharelado em História		
Código do Curso: 1117473	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009	
Grau: Bacharelado		
Código Cine Rótulo: 0222H01	Cine Rótulo: História	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 2430	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 407 de 11/10/201	
Dt Considerada Autorização: 14/10/2011	Dt. publicação autorização: 14/10/2011	
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 516 de 15/10/2013	Dt Considerada Reconhecimento: 16/10/2013	
Dt. Publicação Reconhecimento: 16/10/2013	Dt. Cadastro Reconhecimento: 17/10/2013	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 12/07/2010	
Valor CC: 4		Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 284	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 1		Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Cooperativas		
Código do Curso: 1100881	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009	

Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 0413G04	Cine Rótulo: Gestão de cooperativas
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 431 de 21/10/2011	Dt Considerada Reconhecimento: 24/10/2011
Dt. Publicação Reconhecimento: 24/10/2011	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2011
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3	Ano CC: 2021
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -
CPC Ano: -	
Valor Enade: -	Enade Ano: -
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Logística	
Código do Curso: 1100883	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 0413L01	Cine Rótulo: Logística
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 38 de 19/04/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 20/04/2012

Dt. Publicação Reconhecimento: 20/04/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/05/2012	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 209	
Dt. Considerada Renovação: 07/07/2020	Dt. Publicação Renovação: 07/07/2020	
Dt. Cadastro Renovação: 02/09/2020	Início Funcionamento: 01/08/2009	
Valor CC: 4	Ano CC: 2011	
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 299	CPC Ano: 2018
Valor Enade: 4	Enade Ano: 2018	
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Turismo		
Código do Curso: 1100882	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009	
Grau: Tecnológico		
Código Cine Rótulo: 1015T01	Cine Rótulo: Turismo	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010	
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010	
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 39 de 19/04/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 20/04/2012	
Dt. Publicação Reconhecimento: 20/04/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/05/2012	
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -	
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -	
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 01/08/2009	
Valor CC: 3	Ano CC: 2019	
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -	CPC Ano: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -	

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

Além dos cursos de graduação listados no Quadro 4, no CCI Cimba, atualmente, estão em funcionamento os seguintes Programas de Pós-graduação: Programa de Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras; Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e

Dinâmicas Regionais – PPGDire; Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – ProfHistória; Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território – PPGCult; Programa de Pós-Graduação em Letras e Literatura – PPGLLit; Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física – MNPEF; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGecim; Programa de Pós Graduação em Geografia (PPGEO) e Programa de Mestrado Profissional em Matemática – ProfMat.

2.4.4 Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS)

O Centro de Educação, Humanidades e Saúde, de Tocantinópolis, abriga quatro cursos de licenciatura: Pedagogia, Educação Física, Ciências Sociais, Educação do Campo, com habilitação em Artes e Música, e um curso de bacharelado em Direito. Tal centro possui estrutura composta por duas unidades, uma no centro e outra no bairro Vila Santa Rita, apelidado de Babaçu, em razão dos babaçuais que existem no terreno. A unidade centro abriga salas de professores, de projetos e laboratórios.

Na unidade Babaçu, estão as salas de aula, os laboratórios, a biblioteca e a administração. Com o processo de implantação da UFNT, foi decidido, de forma colegiada, que a universidade não mais se estruturaria em Unidades Administrativas, mas, sim, em centros. Essa estruturação está ocorrendo e deve ser concluída com a aprovação do regimento da nova universidade. Em novembro de 2021, o Conselho diretor da UFNT de Tocantinópolis aprovou o nome “Centro de Educação, Humanidade e Saúde”, sendo este adotado até que o regimento seja aprovado.

O Centro de Educação, Humanidades e Saúde está localizado na Avenida Nossa Senhora de Fátima N. 1.558, Bairro Céu Azul, Tocantinópolis – TO; e a Unidade Babaçu está localizada na Rua 6, SN – Vila Santa Rita, Tocantinópolis TO.

Atualmente, está em funcionamento somente cursos de graduação no Centro de Educação, Humanidades e Saúde e na Unidade Babaçu. As informações sobre esses cursos estão dispostas no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 - Dados dos cursos de Graduação do CEHS

NOME DO CURSO: Licenciatura em Ciências Sociais	
Código do Curso: 110742	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Licenciatura	

Código Cine Rótulo: 0114C03	Cine Rótulo: Ciências Sociais formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3315
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: - Município: Tocantinópolis	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 03 de 24/05/2006
Dt Considerada Autorização: 24/05/2006	Dt. publicação autorização: 24/05/2006
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 446 de 01/11/2011	Dt Considerada Reconhecimento: 03/11/2011
Dt. Publicação Reconhecimento: 03/11/2011	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/11/2011
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2007
Valor CC: 4	Ano CC: 2011
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 252
	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Pedagogia	
Código do Curso: 17142	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0113P01	Cine Rótulo: Pedagogia
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3285
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: - Município: Tocantinópolis	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 20/04/1993
Dt Considerada Autorização: 22/04/1993	Dt. publicação autorização: 22/04/1993
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto
Documento de Reconhecimento: 1.815 de 18/07/2003	Dt Considerada Reconhecimento: 25/07/2003
Dt. Publicação Reconhecimento: 25/07/2003	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009

Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 01/08/2004	Início Funcionamento: 01/08/2007
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 252
	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Educação Física	
Código do Curso: 1316021	Data de Cadastro do Curso: 08/12/2014
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 114000	Cine Rótulo: Educação física formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3210
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: - Município: Tocantinópolis	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 19 de 13/12/2013
Dt Considerada Autorização: 13/12/2013	Dt. publicação autorização: 13/12/2013
Dt. Cadastro Autorização: 08/12/2014	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 23/02/2015
Valor CC: 3	Ano CC: 2019
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -
	CPC Ano: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -
NOME DO CURSO: Licenciatura em Educação do Campo	
Código do Curso: 1316023	Data de Cadastro do Curso: 08/12/2014
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 114000	Cine Rótulo: Educação do campo em áreas de conhecimento da educação básica formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade

Qt Vagas Autorizadas: 120	Carga Horária: 3300
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: - Município: Tocantinópolis	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 10 de 25/09/2013
Dt Considerada Autorização: 25/10/2013	Dt. publicação autorização: 25/10/2013
Dt. Cadastro Autorização: 08/12/2014	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 88 de 20/02/2019.	Dt Considerada Reconhecimento: 21/02/2019
Dt. Publicação Reconhecimento: 21/02/2019	Dt. Cadastro Reconhecimento: 06/03/2019
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 22/04/2014
Valor CC: 4	Ano CC: 2018
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: - CPC Ano: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -
NOME DO CURSO: Bacharel em Direito	
Código do Curso: 1441972	Data de Cadastro do Curso: 06/11/2020
Grau: Bacharel	
Código Cine Rótulo: 0421D01	Cine Rótulo: Direito
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3705
Tipo de Periodicidade: Anual	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: - Município: Tocantinópolis	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 380
Dt Considerada Autorização: 06/11/2020	Dt. publicação autorização: 06/11/2020
Dt. Cadastro Autorização: 06/11/2020	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -

Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 08/10/2021
Valor CC: 4	Ano CC: 2020
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: - CPC Ano: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

2.5 Assistência Estudantil

A UFNT, por meio da Reitoria Pró-Tempore e de suas Pró-Reitorias, desde 2021, mantém alguns programas de assistência estudantil; e, por meio de ações e de atividades, a instituição contempla alunos com bolsas e com auxílio nas mais diversas modalidades. Por meio da ação “acompanhamento de programas”, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis realiza a atividade de notificação de irregularidade estudantil nos programas ofertados, entre eles:

- a) **O Programa Auxílio Saúde Mental (PSaúde)**, no âmbito do PNAES, disponibiliza subsídio financeiro exclusivamente para tratamento na área de saúde mental dos(as) estudantes de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica e mediante comprovação da necessidade do tratamento. A oferta do subsídio financeiro objetiva auxiliar o(a) estudante a custear parte do tratamento médico e/ou psicológico, bem como a aquisição de medicamentos necessários ao tratamento;
- b) **O Programa da Assistência Estudantil**, em conformidade com o Projeto Alunos Conectados do Ministério da Educação (MEC) e da Rede Nacional de Pesquisa em Educação (RNP), Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e com a Resolução Consuni nº 28, de 8 de outubro de 2020, que dispõe acerca das Diretrizes Gerais para Desenvolvimento das Atividades Acadêmicas da UFT-UFNT, Ensino Remoto (*on-line*) e Ensino Híbrido, durante o período emergencial decorrente do coronavírus (Covid -19);
- c) **O Programa Auxílio Alimentação (PAA) e o Programa Auxílio Alimentação Educação do Campos (PAAEduCampo)** são políticas públicas que consistem na oferta de auxílio financeiro aos(as) estudantes de graduação presencial regularmente matriculados(as) e em situação de vulnerabilidade socioeconômica

comprovada nas Unidades Administrativas que não dispõem de Restaurante Universitário (Tocantinópolis).

- d) **O Programa de Inclusão Digital** objetiva a seleção de estudantes da graduação presencial da UFNT, com a concessão de auxílio financeiro para a aquisição exclusivamente de *notebook* ou de *tablet*, possibilitando a participação dos(as) estudantes nas atividades acadêmicas desenvolvidas por Ensino Remoto (*on-line*) e/ou por Ensino Híbrido;
- e) **O Programa de Indicadores Sociais (Piso)** tem por objetivo realizar a Análise Socioeconômica de estudantes regularmente matriculados(as) nos cursos de Graduação presencial da UFNT, identificando e classificando as situações de vulnerabilidade socioeconômica;
- f) **O PIBEX-Norte** é um programa Institucional de Bolsas de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PIBEX-Norte) que visa a excelência da extensão da cultura e dois assuntos comunitários articuladas ao ensino e a pesquisa, baseando-se nos processos educativo, científico, cultural e de interação da universidade com a sociedade centro norte tocantinense e seu entorno.
- g) **Programa FLORESÇA-UFNT** propõe por meio das propostas de ações e eventos de extensão construir um ambiente extensionista, artístico e cultural dentro da comunidade acadêmica, articulando com a sociedade civil.
- h) **ENRAÍZA UFNT:** visa fomentar as ações de extensão, cultura e assuntos comunitários que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão, promovendo o enraizamento da Universidade Federal do Norte do Tocantins nos municípios de Guaraí e Xambioá.
- i) **O Programa Alvorecer** tem como objetivo atender a região Norte do Tocantins e entorno, expandindo as ações da UFNT e seu crescimento científico, pedagógico e comunitário, por meio de Projetos propostos pelos colegiados dos cursos de Graduação e que visem obrigatoriamente à integração de atividades/ações de ensino, de pesquisa e de extensão universitária; e,
- j) O Incentivo ao **Estágio não Obrigatório**, buscando parcerias com empresas e com instituições que fomentam a qualificação, como uma atividade complementar à formação acadêmico-profissional dos estudantes.

3 COMPOSIÇÃO RAI 2023 E AÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DA CPA UFNT

A Portaria UFNT/UFT nº 45, de 8 de fevereiro de 2023, designa os(as) servidores(as) para comporem a Comissão de Elaboração do RAI 2022: Clarete de Itoz, matrícula Siape nº 2554866, como Coordenadora Geral da elaboração do RAI; Carlos Augusto Machado, matrícula Siape nº 2450431, para suporte na escrita; David Gabriel de Barros Franco, matrícula Siape nº 3108017, para suporte na escrita de dados estatísticos; João de Deus Leite, matrícula Siape nº 2227742, para suporte na correção do texto; Marcela Pereira Lima Arcanjo, Matrícula Siape nº 1700435, representante dos servidores técnico-administrativos; Ágatha Cristhie da Conceição Leitão, Matrícula Acadêmica 2020111715, representante discente.

A servidora Clarete de Itoz, matrícula Siape nº 2554866, como Coordenadora Geral da elaboração do RAI, está com a função principal e primordial de conduzir os trabalhos de implantação da CPA na UFNT. A constituição dessa CPA já foi pauta de reunião de gestão, que, por unanimidade, foi aprovada com a seguinte estrutura:

- Um representante dos Coordenadores dos Cursos de Graduação;
- Um representante dos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação;
- Um representante do corpo docente dos cursos de graduação;
- Um representante do corpo docente dos cursos de Pós-Graduação;
- Um representante do corpo discente dos cursos de graduação;
- Um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação;
- Um representante dos servidores técnico-administrativos;
- Um representante da sociedade civil organizada;
- Um representante da Gestão Superior.

Para a elaboração deste relatório, considerou-se os dados vindos do ciclo avaliativo, conforme definições da CPA da UFT. Isso vai perdurar até que sejam entregues as matrizes do PDI e do PPI, aprovadas e implementadas na UFNT, para que, assim, a Instituição possa desenvolver sua metodologia avaliativa. A função da Comissão RAI 2022 foi somente tratar os dados coletados a partir da base do Avalies-UFT 2022 e elaborar o RAI UFNT – 2022.

4 PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1 A proposta de autoavaliação triênio 2021-2023

O Projeto de Avaliação Institucional 2021-2025, em consonância com o Sinaes, preceitua a avaliação democrática, participativa, formativa e crítica. Nesta perspectiva, a autoavaliação institucional é definida como um processo que compreende a participação social, o reconhecimento da pluralidade de concepções de procedimentos avaliativos e a discussão dos múltiplos sentidos políticos.

A observância desses princípios requer, por parte da comunidade acadêmica, o conhecimento sobre o projeto de autoavaliação, bem como a participação ativa nas discussões sobre as fragilidades e as potencialidades observadas na trajetória de expansão e de consolidação da universidade. Assim, o processo avaliativo deve representar ação de grande relevância na gestão de uma Instituição de Ensino Superior, pois, de posse dos dados oriundos das avaliações, abre-se um caminho sólido e consistente para o planejamento de ações e de programas, em diferentes perspectivas de tempo e de espaço, a fim de elevar a qualidade do conjunto de suas atividades para toda comunidade acadêmica.

A busca pela qualidade exige investimentos constantes, processos de gestão voltados para o planejamento, a qualificação dos docentes e dos servidores técnico-administrativos, além da valorização do sentimento de vivência e de pertencimento da comunidade acadêmica. O propósito do aprimoramento das ações da gestão determina a valorização de processos avaliativos que apontem situações a serem superadas e aspectos positivos a serem reforçados, sejam eles internos ou externos.

Em conformidade com a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65/2014, alinhado ao novo texto do PPI e da matriz PDI 2021-2025, a proposta de autoavaliação para o triênio 2021-2023 adota as seguintes estratégias:

- Planejar e desenvolver ações com base na análise situacional, na definição de objetivos, na análise dos relatórios externos e internos, bem como na adoção da meta-avaliação, sendo este último direcionado ao aprimoramento do mapeamento dos resultados do processo de avaliação institucional.

- **Fomentar a cultura da avaliação na universidade** – estratégia que deve partir da compreensão de “recomeço”, uma vez que os dois anos de vigência da pandemia fragilizaram profundamente a relação da comunidade acadêmica com a universidade.

- **Sensibilizar os setores da universidade para a importância da avaliação institucional** – particularmente em relação aos diversos níveis de gestão na UFT em que os resultados da Autoavaliação Institucional devem ser utilizados não apenas para conhecer a percepção da comunidade acadêmica em relação aos aspectos avaliados, como também para nortear os processos de formulação de políticas institucionais e tomada de decisão.

- **Acompanhar as avaliações externas dos cursos em parceria com a Prograd e com as Coordenações de cursos** – apoio especialmente para as avaliações *in loco* de cursos de graduação, além da colaboração na preparação dos cursos para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

- **Monitorar o desempenho dos cursos de graduação nas avaliações, por meio da elaboração de relatórios periódicos**, cujos documentos servem de base à gestão superior para o processo de tomada de decisão, sobretudo no que concerne à situação dos cursos de graduação posicionados na chamada faixa de insuficiência do SINAES, isto é, aqueles com conceitos 1 e 2.

- **Retomar e aprimorar a avaliação interna de cursos, de docentes, de discentes e de disciplinas, priorizando as dimensões do SINAES** – trata-se de uma das ações mais relevantes no âmbito da avaliação institucional, uma vez que permitirá alcançar questões e problemas mais específicos, em uma escala mais restrita, qual seja, do curso de graduação e dos agentes diretamente envolvidos.

- **Ampliar as funcionalidades do Sistema de Avaliação Institucional (AVALIES)** – sistema próprio da CPA, implantado pela primeira vez na Campanha de Avaliação Institucional de 2021, cuja ferramenta apresenta expressivo potencial para disponibilizar à comunidade acadêmica uma série de dados e de informações para acesso em tempo real.

Sob este prisma, a concepção adotada pela CPA valoriza a reflexão permanente sobre os procedimentos avaliativos, com o propósito de criar uma avaliação efetivamente esclarecedora e emancipatória, na perspectiva de (a)firmar a missão e os valores Institucionais. Neste ponto, cumpre ressaltar que se trata, pois, da valorização de um processo de autocrítica da realidade para a qualificação das ações de planejamento e de gestão da instituição, por meio da participação da comunidade acadêmica e do permanente acompanhamento das ações.

4.2 O Plano de autoavaliação institucional 2023

No ano de 2023, mesmo com retorno presencial gradual e em definitivo das atividades acadêmicas, a CPA-UFT promoveu a Campanha de Avaliação Institucional, realizada de 10 de outubro e seguiu até 2 de dezembro. Nesse período, foi disponibilizado pelo Sistema de Avaliação Institucional da UFT (Avalies) um questionário (Anexo 1) avaliativo, dividido pelos cinco Eixos de Avaliação Institucional INEP-MEC, com tipo de resposta “Sim” ou “Não” e por atribuição de Notas entre “1” e “6” ou “não sei opinar”, sendo 1 péssimo e 6 excelente, totalizando 63 (sessenta e três) perguntas. Consideremos, a seguir, informações sobre os eixos e acerca do quantitativo de perguntas a eles associadas:

- Eixo I - Planejamento e Avaliação, com cinco perguntas, sendo que a questão um, dois, quatro e cinco foram desmembradas por mais uma questão cada, totalizando nove questões a serem respondidas;
- Eixo II - Desenvolvimento Institucional, com seis perguntas;
- Eixo III - Políticas Acadêmicas, com 19 (dezenove) perguntas;
- Eixo IV - Políticas de Gestão, com 11 (onze) perguntas;
- Eixo V - Infraestrutura, com 17 (dezessete) perguntas.

Vale salientar que, assim como em outras Campanhas de Avaliação Institucional, os membros da CPA-UFT aprovaram a adoção de um modelo único de questionário de avaliação institucional em 2023, cujas perguntas seguiram o padrão do INEP, conforme adotado na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), repetindo a estrutura de alternativas e a escala avaliativa dos últimos ciclos avaliativos.

O sistema AVALIES utilizado pela CPA-UFT foi desenvolvido pela Superintendência de Tecnologias da Informação, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional e Sistemas. De modo extremamente prático, fácil e intuitivo, bastava ao participante clicar no endereço eletrônico sistemas.uft.edu.br/avalies para acessar a página do Avalies. Em seguida, o participante deveria clicar no botão “Acessar Questionário”, que o direcionaria à página de acesso às perguntas.

Na parte superior da página, foi inserido um pequeno texto, com informações gerais e com as principais orientações para responder às questões, além de uma mensagem final destinada a reiterar o compromisso da CPA com a garantia total e irrestrita do sigilo das respostas. As imagens que integram a Figura 2 ilustram o percurso para o acesso ao

questionário, além de evidenciar a interface do Sistema Avalies. Eis, a seguir, a captura de tela do Avalies:

Figura 2: Sistema de Avaliação Institucional da UFT – Avalies

Sistema de Avaliação das Instituições x +

← → ↻ sistemas.uft.edu.br/avalies/survey/list

Ir para o Conteúdo1 Ir para Navegação2 Ir para Busca3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS UFT Universidade Federal do Tocantins

Avaliações Anteriores Resultados Relatórios Entrar

Avalies Sistema de Avaliação Institucional da UFT

O que você procura?

Questionários Disponíveis

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Questionário de Avaliação Institucional 2021

Seja bem-vindo(a) à Campanha de Avaliação Institucional 2021!

Sua participação é fundamental para que a UFT planeje, desenvolva e aprimore políticas e ações comprometidas com a qualidade da educação superior no seu sentido mais amplo. Neste sentido, as questões pretendem avaliar a percepção da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) sobre os 5 Eixos do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: 1- Planejamento e Avaliação Institucional; 2- Desenvolvimento Institucional; 3- Políticas Acadêmicas; 4- Políticas de Gestão; 5- Infraestrutura.

[Acessar Questionário](#)

QUESTIONÁRIO – CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Seja bem-vindo(a) à Campanha de Avaliação Institucional 2021!

Sua participação é fundamental para que a UFT planeje, desenvolva e aprimore políticas e ações comprometidas com a qualidade da educação superior no seu sentido mais amplo. Assim, as questões pretendem avaliar a percepção da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) sobre os 5 Eixos do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: 1- Planejamento e Avaliação Institucional; 2- Desenvolvimento Institucional; 3- Políticas Acadêmicas; 4- Políticas de Gestão; 5- Infraestrutura.

Para avaliar é simples e rápido: primeiro, haverá um bloco de 8 questões, as quais devem ser respondidas apenas com "sim", "não" ou "não sei opinar". Em seguida, as questões estão agrupadas segundo os 5 Eixos do Sinaes. Ao responder, você deverá atribuir um conceito, na escala de 1 a 6, sendo 1 o valor mais baixo, destinado à manifestação de completa insatisfação ("péssimo"); 3 e 4 correspondem a valores intermediários; e 6 refere-se ao mais alto nível de satisfação ("excelente"). Caso julgue não possuir conhecimento suficiente em relação ao tema abordado, você poderá marcar a opção "Não sei opinar". Ao final do questionário, haverá um campo para você deixar sua opinião (observação, crítica e/ou sugestão) sobre os temas não abordados ou aqueles que considera mais relevantes.

Ah, e fique tranquilo(a): o sigilo e o anonimato das respostas são totalmente garantidos. A CPA JAMAIS COMPARTILHA DADOS E INFORMAÇÕES DOS RESPONDENTES.

1. VOCÊ CONHECE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UFT 2021-2025?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não sei opinar

2. VOCÊ PARTICIPOU DAS DISCUSSÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PDI DA UFT?

☐ Sim ☒ Não ☐ Não sei opinar

(continua)

12. AS AÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DO SEU CAMPUS (PDC) EM RELAÇÃO AO QUE SE PROPÕE.

1. Péssimo **2** 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

13. A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) NO SEU CAMPUS/CURSO.

1. Péssimo **2** 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

14. A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DO SEU CAMPUS (PDC) NO SEU CURSO.

1. Péssimo **2** 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

EIXO II: Desenvolvimento Institucional

15. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADÃ PROPORCIONADA PELA UFT.

1. Péssimo 2 **3** 4 5 6. Excelente Não sei opinar

16. O RELACIONAMENTO DA UFT COM O MERCADO DE TRABALHO.

1. Péssimo 2 **3** 4 5 6. Excelente Não sei opinar

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

No tocante às estratégias de divulgação, o período pós-pandêmico que ainda inspira alguns cuidados especiais, mais uma vez, tornou a divulgação nas redes sociais e nos *e-mails* institucionais como possibilidade única de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2023.

“O que você pensa sobre a UFT?”; a partir desse questionamento, definidos pelos membros da CPA como elemento-chave de motivação, a Superintendência de Comunicação (SUCOM) UFT desenvolveu a Campanha com o *slogan* **“Falaí!”**, direcionado, sobretudo, ao engajamento dos estudantes, cuja participação ainda é extremamente tímida no processo de avaliação institucional. A campanha institucional produzida pela UFT, também foi utilizada na UFNT, que, na nova instituição, contou com suporte da SUCOM-UFNT para divulgação.

Além da veiculação permanente na página da UFT e na *minihome* da CPA durante os quase dois meses de Campanha, as peças de divulgação (*cards*) produzidos pela SUCOM foram postadas/enviadas regularmente pela CPA UFT e pela SUCOM nas redes sociais Institucionais da UFT-UFNT, bem como, postados em grupos de *WhatsApp*, além do envio de *e-mails* à comunidade acadêmica.

A página oficial da UFNT ainda está em processo de implementação para inserção de campanhas e outras informações. Por essa razão, na campanha de avaliação institucional 2022, ainda não se utilizou desse instrumento de divulgação. Cumpre ressaltar que a comunidade acadêmica da UFNT, ainda, utiliza-se da página da UFT para acessos ao portal do aluno, do

professor, a *e-mail* e entre outros. A Figura 3 ilustra aspectos gráficos e as estratégias de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2023.

Figura 3: Aspectos da divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

O *slogan* e as peças de divulgação, para a campanha de autoavaliação 2023, foram estruturados a partir de representações gráficas de imagens associadas ao processo avaliativo institucional, buscando construir a ideia sobre “o que se pensa sobre a sua Universidade”.

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2023

5.1 A descrição dos dados

A campanha institucional 2023 registrou um total 511 (quinhentas e onze) respostas referentes à participação da comunidade acadêmica¹ dos Campi de Araguaína e Tocantinópolis. Isso representa um percentual de 9,75% de participação da comunidade acadêmica, uma vez

¹ A Comunidade acadêmica, neste processo de avaliação, é representada pelas categorias discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.

que, atualmente, são registrados 472 (quatrocentos e setenta e dois) servidores e 4.768 estudantes vinculados.

Do total dos participantes das Unidades Acadêmicas de Araguaína e de Tocantinópolis, quando categorizados, os dados apresentam-se descritos a partir do Tabela 1:

Tabela 1: Total dos participantes das Unidades Administrativas, categorizados

Categorias	Unidade Administrativa Araguaína	%	Unidade Administrativa Tocantinópolis	%
Discentes	300	71,50	54	59,30
Docentes	80	19,00	17	19,00
Servidores Técnico-administrativos	40	9,50	20	21,70
Total	420	100,0	91	100,0

Fonte: Sistema Avalies UFT, 2023

Os dados apresentados na Tabela 1 mostram representação numérica e percentual, por Unidades Administrativas dos participantes da comunidade acadêmica categorizados por discentes, por docentes e por servidores técnico-administrativos. As respostas da comunidade acadêmica, no processo avaliativo 2023, foram bastante representativas, levando em consideração os dados de 2022. No ano de 2022, a campanha institucional alcançou um público de 64 (sessenta e quatro) respondentes e, no ano de 2023, foram 511 (quinhentos e onze), assim houve um aumento de quase 800% de aumento no número dos participantes das Unidades Administrativas.

Os dados do Questionário da Campanha de Avaliação Institucional 2023 (Anexo 1) serão descritos por extrato, com especificação dos resultados por categoria, sendo que, na estratificação dos dados pela CPA UFT, as categorias docentes e servidores técnico-Administrativos ficaram juntas, e a categoria discentes, em separado. Os dados serão analisados por cinco extratos, com 55 (cinquenta e cinco) questões, mais seis subquestões relacionadas às questões 1, 2, 3 10 e 26, conforme descritos a partir do Tabela 2:

Tabela 2: Modelo de dados por extrato

Modelo Extrato	Quantidade de questões	Questões abordadas e subquestões
Extrato 1 – Eixo I: Planejamento e Avaliação	9	Questões de 1, 2, e 5 com subquestões (1.1; 2.1; 4.1; e, 5.1)

Extrato 2 – Eixo II: Desenvolvimento Institucional	6	Questões de 4 a 9
Extrato 3 – Eixo III: Políticas Acadêmicas	19	Questões de 10 a 27 com duas subquestões (10.1 e 26.1)
Extrato 4 – Eixo IV: Políticas de gestão	8	Questões de 28 a 38
Extrato 5 – Eixo V: Infraestrutura	17	Questões de 39 a 55
Total	59	-

Fonte: Comissão de elaboração RAI 2023 UFNT

Os extratos foram elaborados a partir de perguntas gerais que levam a respostas sobre o conhecimento do respondente em relação à Matriz PDI-UFT, ao Plano de Desenvolvimento do Unidades Administrativas (PDC) 2021-2025, aos trabalhos da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) nos Unidades Administrativas, às manifestações na Ouvidoria e ao recebimento de algum tipo de auxílio digital. Os extratos de 2 a 6 referem-se aos Eixos de avaliação do Sinaes: Planejamento e Avaliação; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura, respectivamente.

Por questão de parâmetro e de adaptação da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que trata do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), as respostas foram analisadas, conforme aferimento dos conceitos e de seus atributos, conforme Quadro 6:

Quadro 6: Os conceitos e a descrição dos atributos

Conceito	Descrição dos atributos
1	Péssimo
2	Não está ou não estão relacionadas
3	Insuficiente
4	Suficiente
5	Muito bom
6	Excelente

Fonte: Adaptado da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Os resultados são apresentados por extratos, comparando-se respostas entre categorias, por nível de conceito ou por níveis de conceitos mais representativos. O processo de análise por categoria, por eixo e por conceito possibilita melhor visualização dos conceitos atribuídos; consequentemente, melhor discussão de dados.

As respostas das categorias serão expostas em tabelas ou em gráficos estruturados, de modo a destacar a participação de cada categoria (docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e egressos). Essa categorização de respostas e a exposição, pelo número de respondentes, acabam por possibilitar uma melhor representação e visualização dos dados.

5.2 Extratos dos resultados

Os resultados que são dispostos no Extrato 1 trata da avaliação do Eixo I do Sinaes, Planejamento da Avaliação, que considera a dimensão 8 do Sinaes (Planejamento e Avaliação).

A seguir, a Tabela 3 apresenta as respostas ao Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional, composto de nove questões:

Tabela 3: Respostas às questões do Eixo I: Planejamento e Avaliação

Ordem	Pergunta ou Afirmativa	Respostas Obtidas de:			
		Docentes	Técnico-Administrativos	Discentes	Egressos
1	Conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	65% Sim	42% Sim	79% Não	65% Não
1,1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	36% Excelente	55% Muito Bom	35% Excelente	30% Muito bom
2	Conhece a Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?	45% Sim	52% Não	83% Não	65% Não
2.1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?	32% Excelente	57% Muito Bom	52% Excelente	30% Muito Bom
3	Já consultou algum relatório de Autoavaliação Institucional disponível no site da CPA?	52% Sim	55% Não	84% Não	69% Não
4	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFT 2021-2025?	68% Sim	41% Sim	70% Não	73% Não
4.1	Como avalia a execução das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no seu <i>Campus</i> /Curso?	40% Péssimo	35% Suficiente	30% Muito Bom	50% Muito Bom
5	Conhece o Plano de Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) 2021-2025?	51% Sim	49% Não	65% Não	61% Não
5.1	Como avalia a execução das ações do Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) no seu Curso?	44% Muito Bom	50% Sim	34% Muito Bom	37% Muito Bom

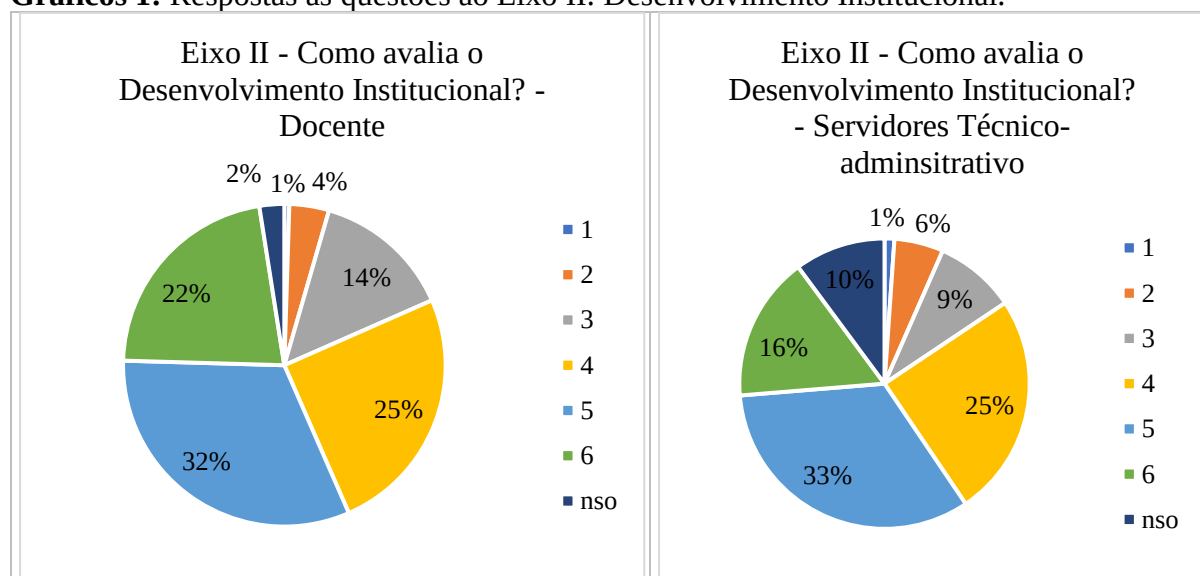
Fonte: Dados do Avalies 2023 (CPA-UFT)

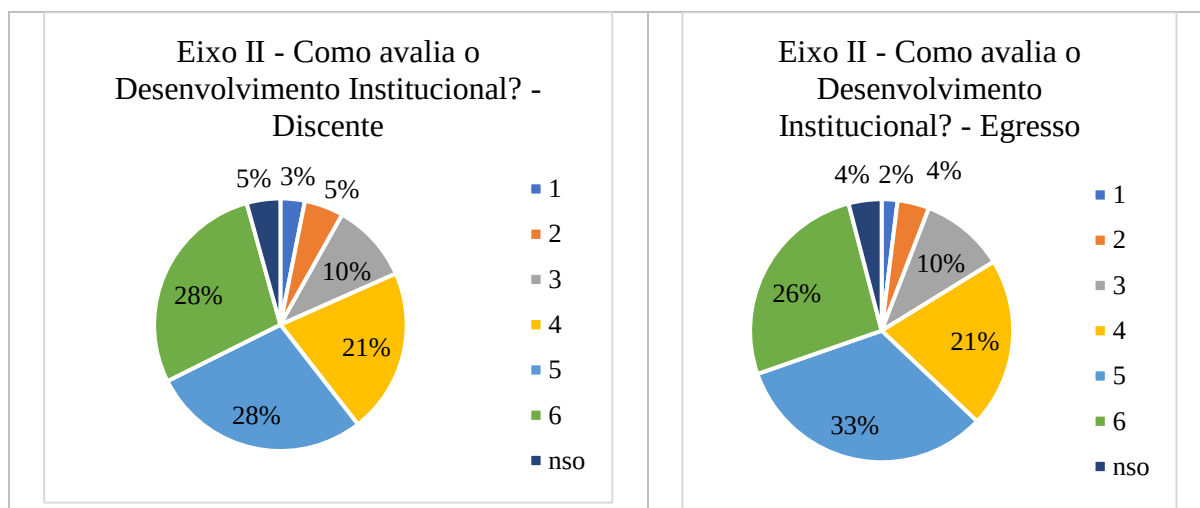
Os dados demonstram que 79% dos discente não conhecem a CPA e que 55% dos servidores técnico-administrativos avaliam os trabalhos como muito bom, que três categorias – servidores técnico-administrativos, discentes e egressos não conhecem a Comissão Setorial de Avaliação (CSA), mas todas as categorias avaliam os trabalhos da CSA como muito bom ou excelente. Destaca-se que os docentes apontaram que consultam algum relatório de autoavaliação institucional que estão disponíveis no *site* <https://ww2.uft.edu.br/cpa> e que os discentes e os egressos, 70% e 73%, respectivamente, não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como que os docentes e os servidores técnico-administrativos avaliam a execução das ações do PDI como péssimas ou suficientes.

Os servidores técnico-administrativos, os discentes e os egressos não conhecem o Plano de Desenvolvimento do seu *Campus* (PDC), mas todas as categorias avaliam como muito bom as ações do PDC no seu curso.

O Extrato 2 trata das respostas ao Eixo II da avaliação do Sinaes do Desenvolvimento Institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes. As respostas estão dispostas às perguntas de seis a 11 (onze) do questionário, conforme Gráfico 1:

Gráficos 1: Respostas às questões ao Eixo II: Desenvolvimento Institucional.





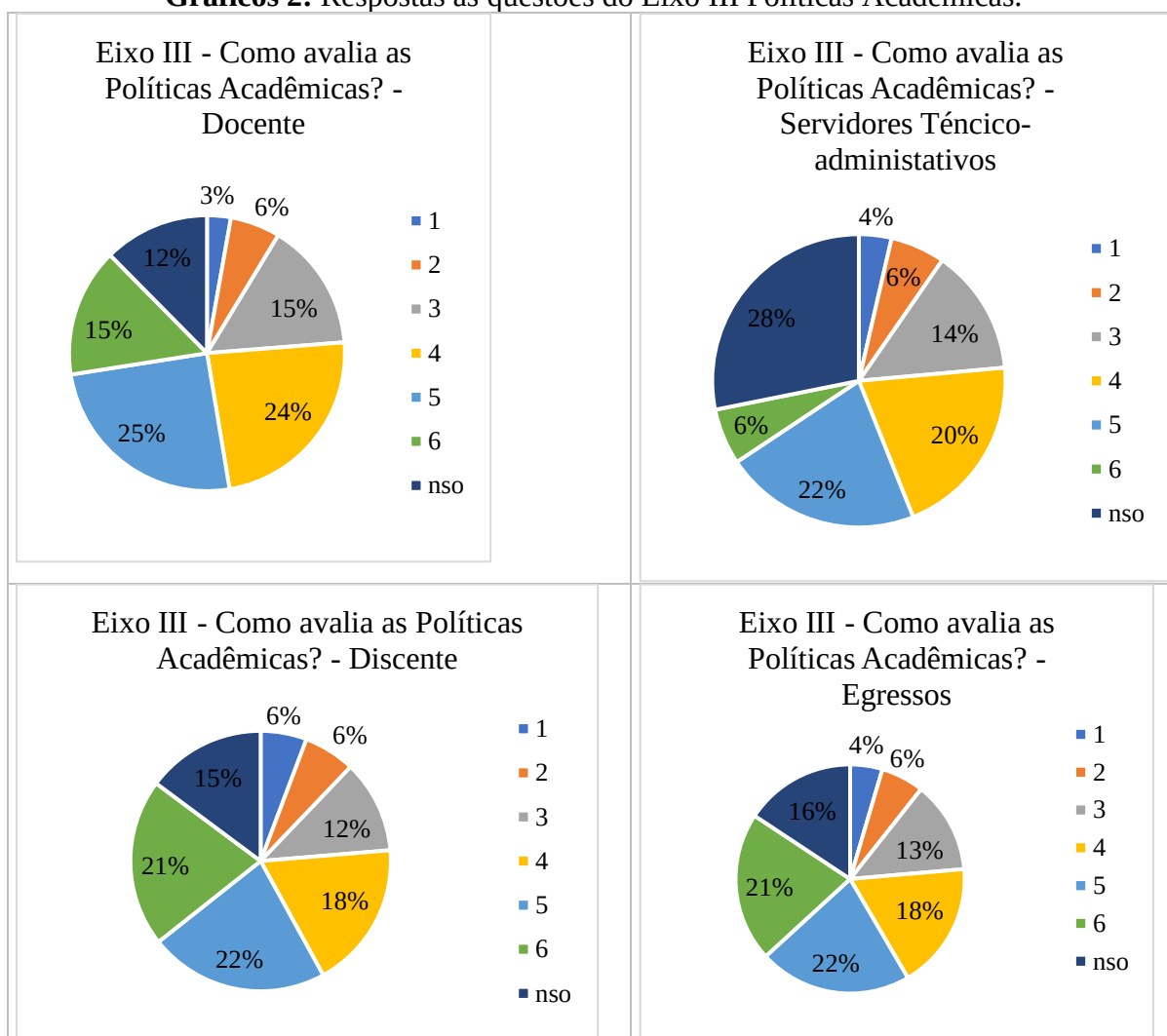
Fonte: Dados do Avalies 2023 (CPA-UFT)

Os resultados apresentam 32% dos docentes, 33% dos servidores técnico-administrativos e egressos avaliam o desenvolvimento institucional como muito bom. Entre os discentes, esse item ficou empatado entre os indicadores muito bom e excelente, com 28% ficando empatado para os indicadores cinco e seis. Essa positividade sobre o desenvolvimento institucional diz respeito ao planejamento de metas e às ações presentes na Matriz PDI (2021-2025), a qual exige que os gestores tenham capacidade reflexiva, proativa, visão, capacidade de planejamento dos processos gerenciais que afetam, de alguma forma, a instituição como um todo e possibilitam melhorias no desempenho da IES.

O PDI é uma importante ferramenta de auxílio aos gestores das IES, que devem orientar e subsidiar o desenvolvimento, por meio do planejamento organizacional. O PDI é uma forma de avaliação, interna e externa, e serve como um plano de melhoria para acompanhamento e para implementação de ações estratégicas da IES. Ao englobar elementos que influenciam a melhoria da oferta de serviços acadêmicos e administrativos, a partir da uniformidade de tarefas, promove-se a gestão eficiente e colabora-se para que os objetivos de eficiência, de eficácia, de efetividade e de transparência pública, sejam traduzidos pelas metas e pelas ações do PDI com base em reflexões, em formulação e em implementação de gestão a partir de ações relevantes e que ajudem a manter a IES competitiva e preparada para um mercado cada vez mais exigente.

O Eixo III Políticas acadêmicas que abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES tem as respostas descritas a partir do Gráfico 2.

Gráficos 2: Respostas às questões do Eixo III Políticas Acadêmicas.



Fonte: Dados do Avalies 2023 (CPA-UFT)

Os respondentes apontaram, em sua grande maioria, que as Políticas Acadêmicas são muito boas – indicador 5. As políticas acadêmicas são essenciais para as atividades da IES, uma vez que são um instrumento de política governamental que garante a oferta efetiva e de qualidade aos serviços educacionais.

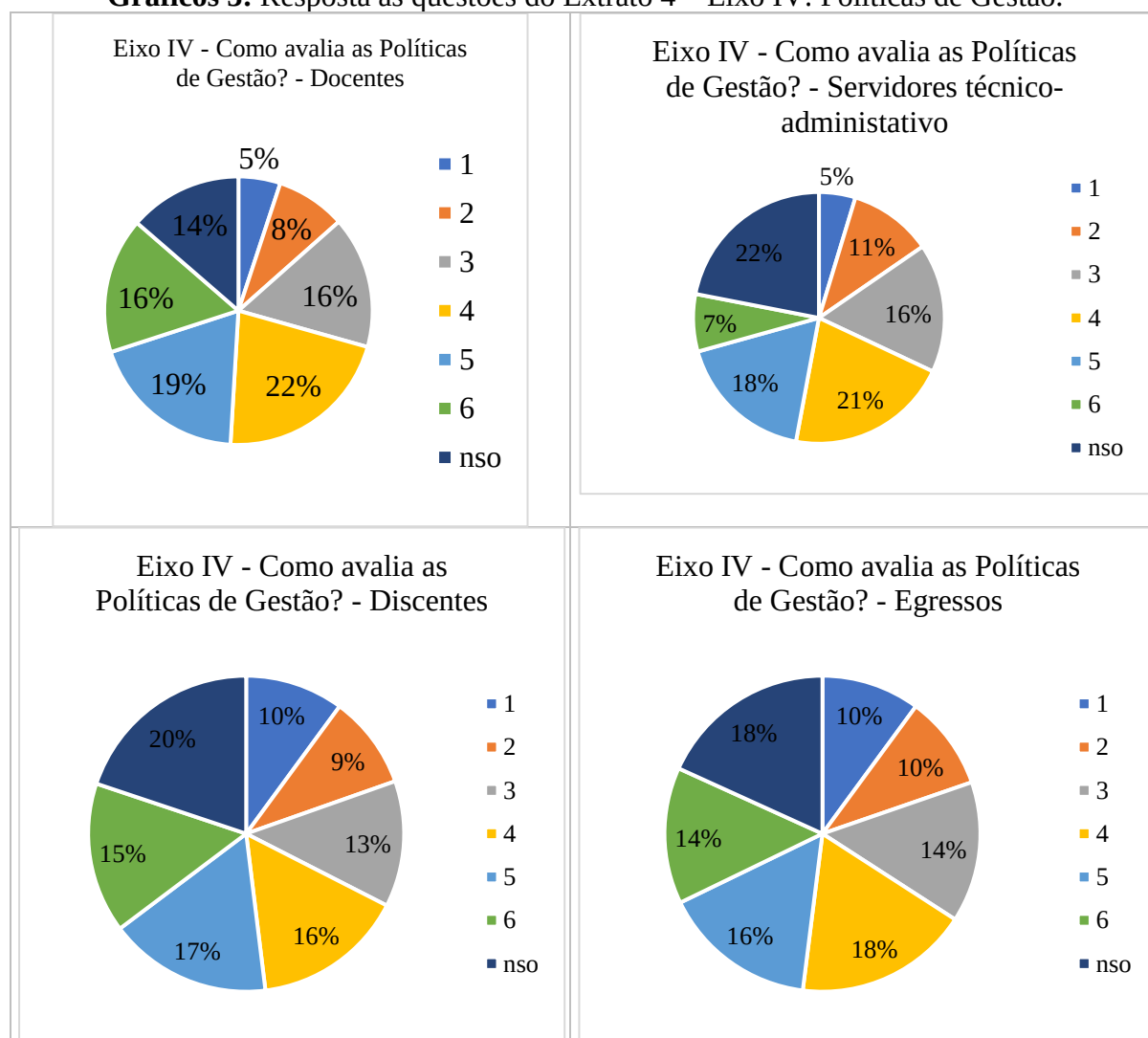
É, por meio de políticas educacionais, que as diretrizes fundamentais da educação brasileira são executadas, com garantias à universalização do acesso, independente de fatores como região, por exemplo. As políticas educacionais têm por objetivo suprir demandas sobre um ou mais pontos relacionados ao processo de ensino e de aprendizagem, sendo propostas por instrumentos governamentais, que se materializam por ações promovidas nas IES. Entre as diversas políticas institucionais, no Brasil, envolvem os seguintes temas: combate à evasão

escolar; acesso à educação; conectividade, promoção de direitos civis, alfabetização; e, bolsas de financiamento a atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Ainda, é importante ressaltar que esse indicador diz respeito ao cumprimento da Agenda 2030, Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – *Educação de Qualidade*, *Meta: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos*.

O Extrato 4 traz resposta ao Eixo IV: Políticas de Gestão, que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, conforme Gráficos 3:

Gráficos 3: Resposta às questões do Extrato 4 – Eixo IV: Políticas de Gestão.



Fonte: Dados do Avalies 2023 (CPA-UFT)

As respostas evidenciam que as políticas de gestão ficaram avaliadas, na grande maioria dos respondentes, em todas as categorias, como suficiente, indicador 4. As políticas de gestão,

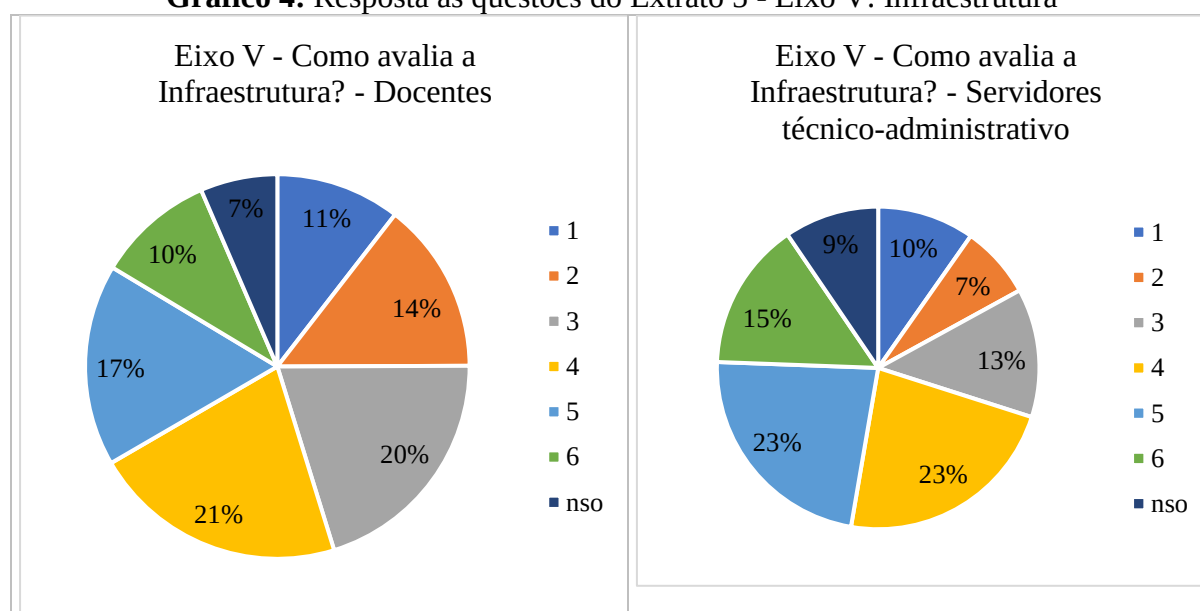
que internamente pode se desdobrar em normativas, por exemplo, servem para orientar e conduzir comportamentos, processos, procedimentos e tomada de decisão no ambiente interno da IES. Essas políticas, quando bem trabalhadas, deixam o ambiente mais profissionalizado, e todos trabalham com um direcionamento daquilo que precisa ser feito para o objetivo de o negócio ser atingido.

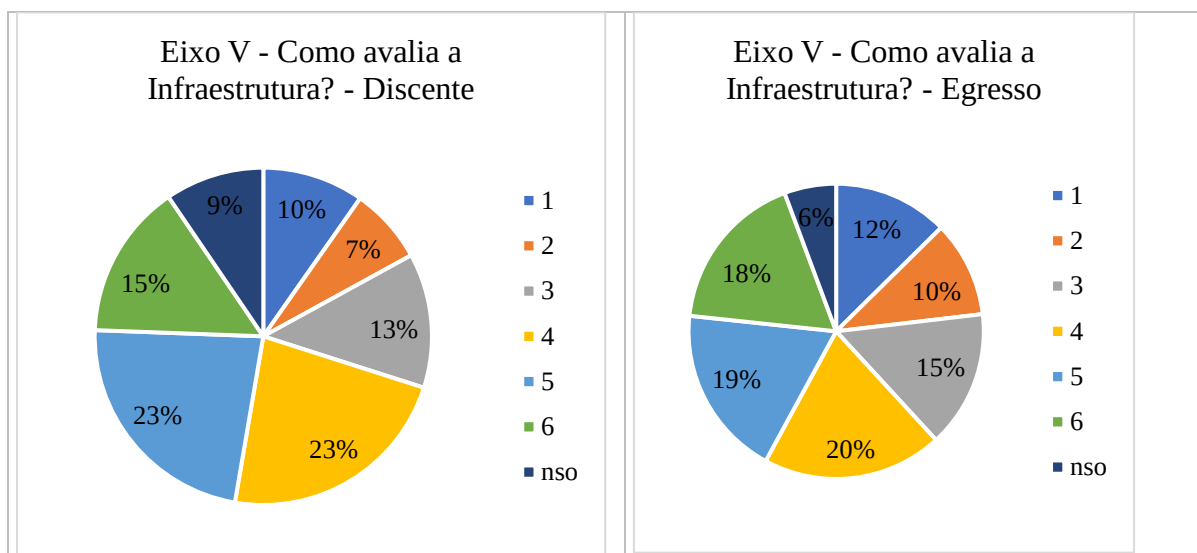
Quando se avalia as políticas de gestão como suficiente, pode significar que elas não estejam claras para as expectativas do público interno da IES, o que pode ocasionar a não garantia de consistência e de padronização das operações realizadas. Isso também pode significar que nem todos estejam “falando a mesma língua”, quando o assunto é atingir o objetivo e ser da IES.

Geralmente essas políticas de gestão seguem conformidades de leis, de regulamentos e de padrões éticos na área da prestação de serviços educacionais para uma IES pública e deveriam promover um ambiente interno que valoriza a integridade e a responsabilidade de todos no exercício de suas funções. Também, pode-se dizer que as políticas de gestão são importantes para o processo de comunicação interna e externa, pois deve promover diálogos entre gestores e a comunidade acadêmica mais efetivos. Além disso, devem servir como instrumentos que minimizam riscos e contribuem para um ambiente de trabalho mais eficaz na utilização de recursos de pessoas, financeiros e tecnológicos.

O Extrato 5 descreve os resultados para a avaliação do Eixo V: Infraestrutura e contempla respostas da comunidade acadêmica à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, conforme Gráfico 4:

Gráfico 4: Resposta às questões do Extrato 5 - Eixo V: Infraestrutura





Fonte: Dados do Avalies 2023 (CPA-UFT)

Nesse quesito, a avaliação de todas as categorias ficou com indicador 4, ou seja, como suficiente. O destaque é que na categoria discente houve empate para o indicador 3 também, ou seja, também avaliado como insuficiente. A oferta de ambiente acadêmicos mais acessíveis que incluam a diversidade e que atendam a todos os estudantes não está reconhecida numa condição básica para a oferta de serviços educacionais com qualidade e equidade, como é prevista nas políticas nacionais e como está previsto no Plano Nacional de Educação (PNE).

Ainda, importante ressaltar que a avaliação realizada pela comunidade acadêmica mostra que a IES precisa ainda realizar ações para o atingimento da Agenda 2030, Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – *Educação de Qualidade, Meta: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos*, Meta 4.A, *construir e melhorar instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos* (Nações Unidas); e o Brasil assumiu o compromisso de *ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos*.

Vale lembrar que, quando o assunto é infraestrutura acadêmica, estamos falando de instalações físicas, estruturais e humanas, como instalações administrativas e acadêmicas; espaços de atendimentos discentes e docentes; espaços de convivência e de alimentação; infraestrutura física e tecnológica; bibliotecas e plano de atualização do acervo; infraestruturas sanitárias; plano de expansão e atualização de equipamentos; e recursos de tecnologia da

informação e da comunicação entre outros. Sobre a infraestrutura, ainda não se pode esquecer da acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, nas comunicações, digital e natural que ajudam alcançar condições de utilização, com segurança e autonomia para todos os agentes utilitários dela.

6 RECOMENDAÇÕES

Diante das respostas dadas às perguntas do questionário da Campanha de Avaliação Institucional 2023, a RAI avança algumas recomendações para a gestão da UFNT. Para isso, leva-se em consideração que o processo de transição UFT-UFNT ainda acontece e que muitas políticas acadêmicas e de gestão estão sendo reformuladas e outras sendo implantadas. Ainda, leva-se em consideração que a UFNT está iniciando discussões sobre a formulação do seu PPI e sendo que o PDI está aprovado e que passa a vigorar a partir de abril de 2024, então, recomenda-se que:

- a) O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) seja um instrumento norteador e balizador para qualquer programa e/ou projeto de gestão administrativa e acadêmica.
- b) O planejamento e a avaliação devem ser tratados como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior, centrado no presente e no futuro institucional, a partir de balanços de fragilidades, de potencialidades e de vocação institucional.
- c) A missão institucional seja traduzida em ações efetivas dispostas no PDI, de forma que a comunidade acadêmica consiga identificar essa missão em termos de finalidade, de compromisso, de vocação e de inserção no local e no global.
- d) As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser explícitas e devem criar condições para que as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de forma que possibilite a construção e a disseminação do conhecimento.
- e) A responsabilidade social institucional deve contemplar um compromisso com a qualidade da educação, sendo esse compromisso um bem público e expresso para uma sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e embasado na solidariedade.
- f) A comunicação seja trabalhada como uma forma de aproximação efetiva entre a IES, a comunidade acadêmica e a sociedade, de tal forma que os sujeitos sejam incentivados a participar da vida acadêmica, e que a IES se comprometa com a

melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o que produz e as informações que ela detém.

- g) As políticas e os programas de formação, de aperfeiçoamento e de capacitação de pessoal devem ser associados a planos de carreira condizentes com a magnitude de tarefas a ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.
- h) A organização e a gestão da instituição devem criar meios de avaliar suas ações, de forma a cumprir os objetivos e os projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e de expansão institucional.
- i) A infraestrutura física deve ser relacionada às atividades acadêmicas de formação, de produção e de disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES, não perdendo de vista os princípios da sustentabilidade e da acessibilidade.
- j) As políticas de atendimento aos estudantes sejam traçadas como forma de esses se integrarem à vida acadêmica e que os programas sejam meios com os quais a IES busca os princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
- k) A sustentabilidade financeira deve ser avaliada como capacidade de gestão e de administração do orçamento, bem como na condição de políticas e de estratégias de gestão acadêmica, com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **Transição UFNT**: Comitê Central de Transição. Disponível em: [Transição UFNT \(uft.edu.br\)](http://uft.edu.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **RESOLUÇÃO Nº 38 de 3 de abril de 2021 CONSUNI/UFT**. Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins, 2021-2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **Projeto Pedagógico-Institucional (PPI) da Universidade Federal do Tocantins (2007)**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **Plano de avaliação institucional 2021-2023**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT). **Planejamento Estratégico 2023-2030**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES) Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES). **Nota Técnica N° 14 /2014** – CGACGIES/DAES/INEP/MEC: Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

ANEXO 1: Questionário – Campanha de Avaliação Institucional 2023

QUESTIONÁRIO – CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023							
Eixo I: Planejamento e Avaliação				Público respondente (segmentos)			
Ordem	Pergunta		TIPO DE RESPOSTA	Discente	Docente	Técnico	Egresso
1	Conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?		Sim ou Não	X	X	X	X
1,1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Condicional (se 1=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
2	Conhece a Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?		Sim ou Não	X	X	X	X
2,1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?	Condicional (se 2=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
3	Já consultou algum relatório de Autoavaliação Institucional disponível no site da CPA?		Sim ou Não	X	X	X	X
4	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFT 2021-2025?		Sim ou Não	X	X	X	
4.1	Como avalia a execução das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no seu <i>Campus</i> /Curso?	Condicional (se 4=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	
5	Conhece o Plano de Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) 2021-2025?		Sim ou Não	X	X	X	
5.1	Como avalia a execução das ações do Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) no seu Curso?	Condicional (se 5=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	
EIXO II: Desenvolvimento Institucional. Como você avalia...							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
6	A formação profissional e cidadã proporcionada pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X

7	A maneira que a UFT prepara os estudantes para o mercado de trabalho.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
8	O caráter inovador na produção do conhecimento na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
9	A contribuição da UFT para a promoção do desenvolvimento socioambiental do estado do Tocantins e da Amazônia Legal.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
10	A política de ações afirmativas promovidas pela UFT quanto ao ingresso e permanência de pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
11	A oferta de auxílios aos estudantes considerando o atendimento às necessidades dos discentes como mecanismo de permanência na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO III: Políticas Acadêmicas. Como você avalia...							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
12	A divulgação dos indicadores de desempenho dos cursos e da universidade (Enade, CPC, IGC, Conceito de Curso e Conceito Institucional).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X		
13	A preparação do seu curso para a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X		
14	Os programas acadêmicos (inovação pedagógica, iniciação científica, iniciação à docência, estágio não obrigatório) são adequados e atendem às necessidades dos discentes.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		
15	Os sistemas Portal do aluno/Portal do Professor e Acompanhamento e Gestão de Estágios (SAGE).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		
16	A plataforma AVA/Moodle.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		

17	A implementação da Educação 4.0 e os sistemas e tecnologias de informação disponibilizadas pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
18	O turno do seu curso em relação ao contexto social e econômico da sua região		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
19	A articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
20	As atividades de pesquisa desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
21	As atividades de extensão desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
22	A realização de atividades de caráter científico-culturais (congressos, seminários, encontros e etc) em seu <i>Campus</i> , considerando a regularidade e qualidade dos eventos.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
23	O portal da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
24	A rádio universitária da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
25	A utilização das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp) da UFT como estratégia de comunicação.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
26	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público interno, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> /Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
27	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público externo, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
28	A atuação da Ouvidoria da UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X

29	Fez algum tipo de manifestação à ouvidoria da UFT em 2023?		Sim ou Não	X	X	X	
29.1	A manifestação que fez à ouvidoria da UFT foi solucionada?	Condicional (se 29=sim)	Sim ou Não	X	X	X	
30	O trabalho desenvolvido pelo setor de apoio psicopedagógico e social do seu <i>Campus</i> (<i>Campus</i> de Arraias – DAE; <i>Campus</i> de Gurupi – DIEST; <i>Campus</i> de Miracema – SEST; <i>Campus</i> de Palmas – SASPP; <i>Campus</i> de Porto Nacional – DIEST).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO IV: Políticas de Gestão. Como você avalia...							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
31	A atuação das instâncias superiores na UFT (Gabinete, Pró-reitorias, Consepe, Consuni).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
32	A atuação da Direção do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
33	A atuação da Coordenação do seu curso (graduação ou pós-graduação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
34	A divulgação das ações de gestão da UFT referente à transparência da informação e prestação de contas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
35	A aplicação dos recursos financeiros no seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
36	Incentivo da gestão da UFT para a captação de recursos externos por meio de prestação de serviços técnicos e de transferência de tecnologias.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
37	As ações da UFT no que diz respeito à promoção do bem-estar dos servidores e estudantes.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	
38	O desenvolvimento de mecanismos de geração de empreendimentos		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X

	inovadores por parte da gestão da UFT.						
39	A política de formação e capacitação de servidores.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	
40	A política e as ações de acompanhamento dos egressos na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
41	A política e as ações de internacionalização na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO V: Infraestrutura. Como você avalia...							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
42	As salas de aula do seu <i>Campus</i> (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
43	Os recursos áudios visuais utilizados em aulas (Data show, lousa digital, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
44	Os laboratórios do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, conservação, equipamentos, materiais para aulas práticas).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
45	O(s) laboratório(s) de informática do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, equipamentos e <i>softwares</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
46	As condições de acesso à internet do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
47	Local de trabalho (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	
48	Equipamentos de informática no ambiente de trabalho (Computador, monitor, impressora, estabilizador, etc. Considerar: disponibilidade, quantidade, qualidade e conservação dos equipamentos).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	

49	Os espaços de atendimento aos discentes do seu Curso/ <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
50	A Biblioteca do seu <i>Campus</i> (Acervo, serviços prestados, atendimento ao público, infraestrutura, iluminação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
51	O(s) auditório(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
52	As instalações sanitárias do seu <i>Campus</i> (Conservação, limpeza, distribuição pelo <i>Campus</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
53	A(s) cantina(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
54	O Restaurante Universitário do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
55	O(s) espaço(s) de convivência do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
56	A limpeza do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
57	A segurança do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
58	As condições de acessibilidade do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X